



Ministério da Educação

Fundação Universidade Federal do Acre

Relatório de Gestão do exercício de 2015

Rio Branco/Acre, 2016.



Ministério da Educação

Fundação Universidade Federal do Acre

Relatório de Gestão do Exercício de 2015

Relatório de Gestão do exercício de 2015, apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 146 e 147/2015, da Portaria TCU 321/2015 e das orientações do órgão de controle interno constantes da Portaria CGU N.º 522/2015.

Rio Branco/Acre, 2016.

Universidade Federal do Acre – UFAC

Dirigentes

Reitor

Prof. Dr. Minoru Martins Kinpara

Vice-Reitora

Prof.^a Dr.^a Margarida de Aquino Cunha

Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD

Prof.^a Dr.^a Maria do Socorro Neri Medeiros de Souza (até março/2015)

Prof. Dra Aline Andrea Nicolli (a partir de março/2015)

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPEG

Prof. Dr. Josimar Batista Ferreira

Pró-Reitoria Extensão - PROEX

Prof. Dr. Enock da Silva Pessoa

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis – PROAES

Prof. Dra Aline Andrea Nicolli (até março/2015)

Prof. Antônio Carlos Fonseca Pontes Junior (a partir de março/2015)

Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN

Prof. Msc. Alexandre Ricardo Hid

Pró-Reitoria de Administração - PRAD

Thiago Rocha dos Santos

Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas – PRODGEP

Filomena Maria Oliveira da Cruz

Diretores de Centros Acadêmicos

Centro de Ciências Jurídicas e Sociais Aplicadas - CCJSA

Prof. Dr. Francisco Raimundo Alves Neto

Centro de Ciências exatas e Tecnológicas - CCET

Prof. Dr. Manoel Domingos Filho

Centro de Ciências da Saúde e Desporto - CCSD

Prof.^a Dr. Wagner de Jesus Pinto

Centro de Filosofia e Ciências Humanas - CFCH

Prof. Dr. José Dourado de Souza

Centro de Ciências Biológicas e da Natureza - CCBN

Prof. Dr. Carlos Eduardo Garção

Centro de Educação, Letras e Artes - CELA

Prof.^a Dr. Itamar Miranda da Silva

Centro Multidisciplinar de Cruzeiro Do Sul – CMULTI/CZS

Prof. Dr. Paulo Sérgio Bernarde

Centro de Educação e Letras – CEL/CZS

Prof.^a Dr.^a Maria José da Silva Morais Costa

Equipe de Elaboração do Relatório de Gestão/2015

Pró-Reitoria de Planejamento

Prof. Msc. Alexandre Ricardo Hid

Diretoria de Orçamento e Custos

Auton Peres de Farias Filho

Marcelo Barbosa Vidal

Tone Eli Roca

Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Lorena Rodrigues Barbosa da Silva

Janice Vasconcelos de Azevedo

Leonardo Lessa de Medeiros

Patrícia Melo Smangoszevski

Roney da Silva Monteiro

Diretoria de Controle e Gestão Institucional

Daniel Cícero Gonçalves Pena

Marcos Thomaz da Silva

Thiago Pinheiro Lima

Revisão

Larissa Carvalho da Rocha

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	12
2. VISÃO GERAL DA UNIDADE	14
2.1 Finalidade e Competências.....	14
2.2 Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade.....	14
2.3 Ambiente de atuação	14
2.4 Organograma Funcional	15
2.5 Macroprocessos finalísticos.....	16
3. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHOS ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL.....	17
3.1 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL.....	17
3.1.2 Descrição sintética dos objetivos do exercício	18
3.1.3 Estágio de implementação do planejamento estratégico	18
3.1.4 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos ...	18
3.1.5 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos	18
3.2 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO	18
3.2.2 Objetivos estabelecidos no PPA de responsabilidade da unidade e resultados alcançados	19
3.2.3 Execução Física e Financeira das Ações da Lei Orçamentária Anual de Responsabilidade da Unidade.....	19
3.2.4 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário	29
3.2.5 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento	29
3.2.6 Restos a pagar de exercícios anteriores	29
3.2.7 Execução descentralizada com transferência de recursos	30
3.2.8 Informações sobre a realização das receitas	32
3.2.9 Informações sobre a execução das despesas.....	34
3.2.10 Suprimento de Fundos, Contas Bancárias Tipo B e Cartões de Pagamento do Governo Federal	36
3.3 DESEMPENHO OPERACIONAL.....	37
3.3.1 Apresentação e análise de indicadores de desempenho.....	37
3.3.1.1 Apresentação e análise de indicadores de desempenho conforme deliberações do TCU	37
3.3.2 Informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos	39
4. GOVERNANÇA.....	39
4.1 Descrição das Estruturas de Governança	39
4.2 Atuação da unidade de auditoria interna	42
4.3 Atividade de correição e apuração de ilícitos administrativos	45
4.4 Gestão de riscos e controles internos.....	47
5. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE.....	47
5.1 Canais de acesso do cidadão.....	47
5.2 Carta de Serviços ao Cidadão.....	52
5.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários	52
5.4 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade	53
5.5 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações.	53
6. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS.....	54
6.1 Desempenho financeiro no exercício	54
6.1.2 Informações sobre medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior.....	54
Políticas, instrumentos e fontes de recursos para ensino, pesquisa e extensão.....	54
Demonstração da alocação dos recursos captados e dos resultados.....	54
6.2 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos.....	56
6.3 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade	57

6.4	Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas.....	57
7.	ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO.....	57
7.1	GESTÃO DE PESSOAS	57
7.1.2	Estrutura de Pessoal da Unidade.....	57
7.1.3	Demonstrativo das despesas com pessoal.....	60
7.1.4	Gestão de riscos relacionados ao pessoal	61
7.1.5	Contratação de Pessoal de Apoio e Estagiários.....	61
7.1.6	Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais	63
7.2	GESTÃO DO PATRIMÔNIO E INFRAESTRUTURA	63
7.2.2	Gestão da Frota de Veículos	63
7.2.3	Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições.....	69
7.2.4	Gestão do Patrimônio Imobiliário da União	69
7.2.5	Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas.....	70
7.2.6	Informações sobre imóveis locados a terceiros	71
7.3	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	71
7.3.2	Principais sistemas de informação.....	72
7.4	GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE.....	73
8.	CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE	73
8.1	Tratamento de determinações do TCU.....	73
8.2	Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno.....	76
8.3	Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário	76
8.4	Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993	76
8.5	Informações sobre a revisão dos contratos vigentes formados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento	77
8.6	Informações sobre ações de publicidade e propaganda.....	77
9.	OUTRAS INFORMAÇÕES DA UPC.....	77
9.1	Pró-Reitoria de Graduação	77
9.2	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação	81
9.3	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis	89
9.4	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura	92
9.5	Biblioteca Central.....	99
9.6	Assessoria de Cooperação Interinstitucional.....	101
9.7	Colégio de Aplicação	104
9.8	Parque Zoobotânico.....	105
9.9	Unidade de Tecnologia de Alimentos	114
10.	ANEXOS E APÊNDICES	115

LISTA DE QUADROS, GRÁFICOS E FIGURAS

Figura 01 – Organograma Geral - UFAC.....	15
Quadro 01 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas	15
Quadro 02 – Macroprocessos Finalístico	16
Quadro 03 – Ação 20RI	19
Quadro 04 – Ação 20RJ	20
Quadro 05 – Ação 157A	21

Quadro 06 – Ação 20GK	22
Quadro 07 – Ação 20RK.....	23
Quadro 08 – Ação 4002	24
Quadro 09 – Ação 8282	25
Quadro 10 – Ação 20RI	26
Quadro 11 – Ação 157A	26
Quadro 12 – Ação 20GK	27
Quadro 13 – Ação 20RK.....	27
Quadro 14 – Ação 4002	28
Quadro 17 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios	30
Quadro 18 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.	31
Quadro 19 – Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão.....	31
Quadro 20 – Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos	31
Quadro 21 – Despesas por Modalidade de Contratação.....	34
Quadro 22 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa	35
Quadro 23 – Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002.....	37
Quadro 24 – Resultados dos Indicadores da Decisão TCU n.º 408/2002	37
Quadro 25 – Procedimentos executados em 2015.....	46
Quadro 26 – Procedimentos executados em 2015.....	48
Gráfico 01 – Registo mensal de demanda recebida pelo SIC	49
Quadro 27 – Pedidos de informação por categoria e assunto.....	49
Gráfico 02 – Pedidos por tipo de resposta.....	50
Quadro 28 – Recursos interpostos.....	50
Gráfico 03 – Demandas por categoria.....	51
Quadro 29 - Evolução do orçamento – período 2010 a 2015.....	55
Quadro 30 – Receita própria realizada por natureza da receita	55
Quadro 31 – Recursos executados em obras	55
Quadro 32 – Investimentos (custeio + capital) efetuados pelas unidades acadêmicas e de TI.....	55
Quadro 33 - Demonstrativo da execução orçamentária referente às despesas de custeio e capital.....	56
Quadro 34 – Força de Trabalho da UPC	57
Quadro 35 – Distribuição da Lotação Efetiva	58
Quadro 36 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC	58
Quadro 37 - Técnico-Administrativos por classe em dez/2015	59
Quadro 38 - Técnico-Administrativos por Nível de Capacitação em dez/2015	59
Quadro 39 – Despesas do pessoal	60
Quadro 40 - Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade	61
Quadro 41 – Contratação de estagiários.....	62
Quadro 42 – Frota de veículos em uso em 2015.	64
Quadro 43 – Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial de propriedade da União.....	69
Quadro 44 – Cessão de espaços físicos e imóveis.....	70
Quadro 45 – Determinação do TCU quer permanecem pendentes de cumprimento	74
Quadro 63 - Fornecimento de refeições e dias trabalhados em 2015 - Campus Sede.....	89
Quadro 64 - Fornecimento de refeições e dias trabalhados em 2015 - Campus Floresta.....	90
Quadro 65 - Receita do Restaurante Universitário.....	90
Quadro 66 - Informação detalhada por tipo de Refeição e Tíquete - Campus Sede.....	90
Quadro 67- Informação detalhada por tipo de Refeição e Tíquete - Campus Floresta de 01/jan. à 08/abr/2015 – Empresa Nerillo e Zemiane.....	91
Quadro 68 - Informação detalhada por tipo de Refeição e Tíquete - Campus Floresta de 09/abr. à 31/dez/2015 – Empresa E. M. Magalhães	91

Quadro 69 - Consultas/Atendimentos realizados em 2015	91
Quadro 70 - Informações sobre a quantidade de alunos beneficiados com a Moradia Estudantil	92
Quadro 71 - Quantidade de Bolsas Ofertadas em Edital/2015.....	92
Quadro 72 - Total de cursos de extensão em 2015.....	92
Quadro 73 - Cursos de extensão, por tipo, modalidade e número de alunos em 2015.....	93
Quadro 74 – Projetos e eventos de extensão executados pela PROEX/DACIC em 2015.....	94
Quadro 75 – Projetos de extensão executados pela PROEX/DAEX em 2015.....	96
Quadro 76 – Resumo/Total de projetos de extensão executados por Centros Acadêmicos/Unidades em 2015	96
Quadro 77 - Total de eventos de extensão em 2015.....	96
Quadro 78 - Projetos, Cursos e Eventos não contemplados em edital - 2015.....	97
Quadro 79 - Total de recursos utilizados e o total do público em cada modalidade em 2015	98
Quadro 80 - Concessão de Bolsas de Extensão, por mês de concessão no ano de 2015.....	98
Quadro 81 - Quantidade de Bolsas de Extensão Ofertadas em 2015.....	98
Quadro 82 – Números do Sistema de Bibliotecas	99
Quadro 83 – Informações sobre títulos e periódicos.....	99
Quadro 84 – Empréstimos e renovação por grupo de usuários ano de 2015.....	100
Quadro 85 – Total de usuários que usaram a biblioteca (com registro de empréstimo no Sistema).	100
Quadro 86 – Aquisição de livros em 2015.....	100
Quadro 87 – Trabalhos acadêmicos recebidos	101
Quadro 88 - Convênio e Termos de Cooperação firmados em 2015	102
Quadro 89 - Resumos dos resultados do Colégio de Aplicação.....	104
Quadro 90 - Atividades de extensão e outros projetos desenvolvidos no Colégio de Aplicação	104
Quadro 91 - Docentes que concluíram Pós-Graduação em 2013.....	105
Quadro 92 - Projetos em execução.....	106
Quadro 94 - Projetos em andamento	107
Quadro 96 - Produção e distribuição de mudas.....	108
Quadro 97 - Projetos em execução.....	110
Quadro 98 - Atividades de campo e colheita de sementes florestais.....	111
Quadro 99 - Projetos em andamento	112
Quadro 100- Projetos em andamento	112
Quadro 101 - Pesquisas científicas em execução no Parque Zoobotânico em 2015.	112
Quadro 102 - Produção bibliográfica no Parque Zoobotânico em 2015	113
Quadro 103 - Convênios	113
Quadro 104 - Atividades junto aos cursos de graduação e pós- graduação.....	114
Quadro 105 - Laboratório de Microbiologia:	114
Quadro 106 - Laboratório de Análises Físico-Químicas:.....	114
Quadro 107 - Atividades de Ensino:	115
Quadro 108 - Atividades de Pesquisa e Extensão	115
Figura 02 – Mapa Estratégico da Ufac 2014-2023.....	116
Quadro 109 – Balanço Financeiro.....	116
Quadro 110 – Balanço Orçamentário.....	118
Quadro 111 – Balanço Patrimonial	122
Quadro 112 – Demonstrações dos fluxos de caixa.....	125
Quadro 113 – Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	127
Quadro 114 – Demonstrações das variações patrimoniais	129

LISTA DE SIGLAS E ABREVIACÕES

ABEM - Associação Brasileira de Educação Médica
 AGTI - Alunos da Graduação em Tempo Integral
 APGTI - Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral
 AR - Alunos de Residência Médica
 ARTI - Alunos de Residência Médica em Tempo Integral
 ASCOM – Assessoria de Comunicação
 ASCOM/UFAC - Assessoria de Comunicação da Universidade Federal do Acre
 BC – Biblioteca Central
 CAP – Colégio de Aplicação
 CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
 CCBN - Centro de Ciências Biológicas e da Natureza
 CCET - Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas
 CCJSA - Centro de Ciências Jurídicas e Sociais Aplicadas
 CCSD - Centro de Ciências da Saúde e do Desporto
 CCV - Controle de Circulação de Veículos
 CEL - Centro de Educação e Letras
 CELA - Centro de Educação, Letras e Artes
 CEPEX – Comissão de Ensino, Pesquisa e Extensão
 CEPG - Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação
 CFCH - Centro de Filosofia e Ciências Humanas
 CGTIC - Comitê Gestor de Tecnologia da Informação
 CMULTI - Centro Multidisciplinar
 CNAE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
 CNE – Conselho Nacional de Educação
 CNPQ - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
 CONDICAp - Conselho Nacional dos Dirigentes das Escolas de Educação Básica das Instituições Federais de Ensino Superior
 CONSAD - Conselho de Administração
 CONSU - Conselho Universitário
 CPA - Comissão Própria de Avaliação
 CPS - Comissão Permanente de Sindicância
 CPPAD – Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar
 DOU – Diário Oficial da União
 DACIC – Diretoria de Arte, cultura e Integração Comunitária
 DEPASA – Departamento Estadual Pavimentação e Saneamento
 DN – Decisão Normativa
 DOU – Diário Oficial da União
 ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio
 EPA - Exposição de Projetos de Automação
 FAO – Faculdade da Amazônia Ocidental
 FDCT - Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico
 FG -Função Gratificada
 FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos
 FUNDAPE - Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino, Pesquisa e Extensão Universitária no Acre
 FUNTAC - Fundação de Tecnologia do Estado do Acre
 GLPI - Gestão Livre do parque de Informática
 GPE - Grau de Participação Estudantil
 HU- Hospitais Universitários
 IES – Instituição de Ensino Superior
 IFAC – Instituto Federal do Acre
 IFES – Instituição Federal de Ensino Superior

IMAC - Instituto de Meio Ambiente do Estado do Acre
IN – Instrução Normativa
IQCD - Índice de Qualificação do Corpo Docente
ITERACRE - Instituto de Terras do Acre
LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais
LOA – Lei Orçamentária Anual
MAP - Madre de Dios, Acre, Pando
MAPA - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
MEC – Ministério da Educação e Cultura
MESPA – Mestrado em Sanidade e Produção animal Sustentável na Amazônia Ocidental
MPAC - Ministério Público do Estado do Acre
MPOG – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
NAI - Núcleo de Apoio à Inclusão
NIA - Núcleo de Informações da Academia
NIEAD - Núcleo de Interiorização e Educação à Distância
NTI - Núcleo de Tecnologia da Informação
NUPS - Núcleo de Processo Seletivo
NURCA - Núcleo de Registro e Controle Acadêmico
OCC – Matriz de Orçamento de Custeio e Capital
PA - Processo Administrativo
PAC – Programa de Aceleração do Crescimento
PAD - Processo Administrativo Disciplinar
PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBID - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência
PNAES – Plano Nacional de Assistência Estudantil
PPA – Plano Pluri Anual
PPCs - Projetos Pedagógicos Curriculares
PRAD – Pró-Reitoria de Administração
PREFCAM - Prefeitura do Campus
PROAES – Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PRODGEP - Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas
PROEX - Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROGRAD - Pró-Reitoria de Graduação
PROPEG - Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPLAN - Pró-Reitoria de Planejamento
PZ - Parque Zoológico
RP – Restos a pagar
RU – Restaurante Universitário
SCDP - Sistema de Concessão de Diárias e Passagens
SEAPROF - Secretaria de Estado de Extensão Agroflorestal e Produção Familiar
SEE - Secretaria Estadual de Educação
SETEM - Setor de Estudos da Terra e Mudanças Globais
SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira
SIC - Serviço de Informação ao Cidadão
SIE – Sistema de Informações para o Ensino
SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle
SIORG – Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal
TCU – Tribunal de Contas da União
TCU – Tribunal de Contas da União
TI – Tecnologia da Informação

TSG - Taxa de Sucesso na Graduação
UAP - Universidade Amazônica de Pando
UFAC - Universidade Federal do Acre
UFMS - Universidade Federal de Santa Maria
UG - Unidade Gestora
UGO – Unidade Gestora Orçamentária
UJ – Unidade Jurisdicionada
UNINORTE – União Educacional do Norte
UO – Unidade Orçamentária
UPE - Universidade de Pernambuco
UTAL - Unidade de Tecnologia de Alimentos

1. APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal do Acre – Ufac, vinculada ao Ministério da Educação, é uma instituição pública de ensino superior - Ifes, cuja missão é: produzir, sistematizar e difundir conhecimentos, com base na integração ensino, pesquisa e extensão, para formar cidadãos críticos e atuantes no desenvolvimento da sociedade.

Dentre os objetivos desta Ifes, destaca-se a formação de profissionais qualificados tecnicamente e capazes de responder positivamente aos anseios da sociedade onde estão inseridos. Nesse contexto, a Ufac desenvolveu suas atividades constituindo-se em um referencial da educação, da ciência, da cultura e da tecnologia, através da capacitação profissional, da expansão do saber, realizando pesquisas em várias áreas do conhecimento, promovendo sua extensão em parceria com os vários segmentos, entidades e organizações da sociedade civil, de forma a participar do processo de desenvolvimento regional.

O presente relatório tem como objetivo apresentar os resultados alcançados, com e sem a execução de recursos financeiros, durante o exercício de 2015. Desta forma, este relatório apresenta ao Tribunal de Contas da União, à comunidade universitária e à sociedade em geral os resultados alcançados no exercício e está estruturado da seguinte forma:

Seção I

Visão Geral da Unidade – Apresenta a finalidade, as competências, as normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade, o ambiente de atuação, o organograma e os macroprocessos finalísticos da Instituição.

Seção II

Planejamento Organizacional e Desempenhos Orçamentário e Operacional – Apresenta a forma como a Ufac planeja sua atuação ao longo do tempo e do seu desempenho em relação aos objetivos e metas, além dos resultados da execução orçamentária e operacional.

Seção III

Governança – Descreve a estrutura de governança, a atuação da auditoria interna, as atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos e a gestão de riscos e controles internos.

Seção IV

Relacionamento com a Sociedade – Apresenta os canais de acesso do cidadão, os mecanismos de aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários, os mecanismos de transparência e as medidas adotadas pela Instituição para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações.

Seção V

Apresenta o **Desempenho Financeiro e as Informações Contábeis** no exercício de 2015.

Seção VI

Áreas Especiais da Gestão – Contempla os subitens gestão de pessoas, gestão do patrimônio e infraestrutura, gestão da tecnologia da informação e gestão ambiental e sustentabilidade.

Seção VII

Conformidade da Gestão e Demandas dos Órgãos de Controle – Expõe o atendimento a demandas específicas oriundas de legislação específica e dos órgãos de controle: determinações e recomendações do TCU e do Órgão de Controle Interno, medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao erário, conformidade do cronograma de pagamento de obrigações estabelecidas na Lei 8.666/93.

Seção VIII

Anexos e Apêndices – informações sobre os setores acadêmicos, de extensão e pesquisa: Pró-Reitoria de Graduação, Pró-Reitoria de Extensão, Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, Parque Zoobotânico, Colégio de Aplicação, Assessoria de Cooperação Interinstitucional, Unidade de Tecnologia em Alimentos e Biblioteca Central. Apresentação dos Indicadores de desempenho das Ifes.

Principais realizações da gestão no exercício de 2015:

O planejamento das ações da Ufac tem como base o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional 2015-2019), onde estão descritos os objetivos e quantificação das metas.

Durante o Exercício de 2015, destacaram-se:

- Aprovação do Plano de Desenvolvimento Institucional 2015-2019, pela Resolução nº 004 de 03 de fevereiro de 2015, do Conselho Universitário;
- Oferta de 2.140 vagas para ingressantes nos cursos de graduação nos campi de Rio Branco e de Cruzeiro do Sul, por meio do processo seletivo Enem/Sisu;
- Abertura de 03 turmas de cursos de licenciatura, sendo em Feijó (Letras Português) e Sena Madureira (História e Geografia), totalizando 150 vagas.
- Contratação de 73 servidores efetivos e 75 servidores com contratos temporários;
- Revitalização de prédios e espaços dos campi;
- Desenvolvimento de 18 cursos de extensão, 61 projetos de extensão aprovados em edital e 26 projetos de extensão de fluxo contínuo, executados pelos centros acadêmicos e unidades, 49 eventos de extensão, que contaram com a participação de 7.361 membros da comunidade universitária (alunos, docentes e técnico-administrativos), beneficiando indiretamente aprox. 10.910 pessoas.
- Qualificação de 400 professores através da Escola de Formação à Docência no Ensino Superior (Esfor).
- Reestruturação e modernização de laboratórios dos cursos de graduação, com a aquisição de equipamentos para aulas práticas.
- Aquisição dos veículos para estágio supervisionado
- Revitalização das áreas experimentais (Reserva Humaitá e Fazenda Catuaba)
- Contratação de empresas para a construção dos blocos acadêmicos do Centro de Educação, Letras e Artes; Campi de Cruzeiro do Sul e do Colégio de Aplicação;
- Aquisição de revestimento para a pista de atletismo de alto rendimento;
- Inauguração do bloco acadêmico e administrativo do curso de educação física;
- Inauguração do bloco de laboratórios do curso de nutrição;
- Credenciamento do Campus Fronteira do Alto Acre – Brasileia junto ao Mec;
- Inauguração do bloco acadêmico administrativo do Campus de Brasília;
- Inauguração da reforma do prédio do núcleo de Feijó;
- Inauguração da reforma do prédio do núcleo de Sena Madureira;
- Inauguração de quiosques nos campi Rio Branco e Cruzeiro do Sul.

Dentre as principais dificuldades encontradas para a realização dos objetivos no exercício de referência, podemos citar a greve de técnico-administrativos e docentes (maio a outubro/2015), o contingenciamento de recursos financeiros para as universidades, a dificuldade de repasses financeiros do Mec e os impactos da maior enchente ocorrida no estado do Acre.

2. VISÃO GERAL DA UNIDADE

2.1 Finalidade e Competências

A Universidade Federal do Acre visa contribuir com toda a sociedade do Estado do Acre, por meio de sua atividade principal, que é o provimento de educação superior pública e de qualidade. Seu entendimento reflete sobre a política de graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão universitária, assistência estudantil, recursos humanos, infraestrutura, bem como a de seus recursos financeiros.

Atualmente, conta com três campi universitários, sendo um em Rio Branco (Campus Sede), um em Cruzeiro do Sul (Campus Floresta) e um em Brasília (Campus Fronteira do Alto Acre), além do Colégio de Aplicação (na modalidade de ensino fundamental e médio). Está presente, também, em diversos municípios do estado, através de seus núcleos.

A finalidade da instituição, segundo seu Estatuto é cultivar o saber, em todos os campos do conhecimento puro e aplicado, de forma a:

- a) Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- b) Formar diplomados nas diferentes áreas do conhecimento, para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na formação contínua;
- c) Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, em consonância com os desafios da sociedade brasileira;
- d) Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade, e comunicar o saber através do ensino, da publicação de resultados de pesquisas e de outras formas de comunicação;
- e) Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural, profissional e possibilitar a correspondente concretização e integração dos conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizada do conhecimento de cada geração;
- f) Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular o regional e o nacional, e prestando serviços especializados à comunidade e estabelecendo com esta uma relação de reciprocidade;
- g) Promover extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica, geradas na instituição.

2.2 Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade

A Universidade Federal do Acre, sediada na cidade de Rio Branco, é uma instituição pública e gratuita, mantida pela Fundação Universidade Federal do Acre, criada pelo Decreto 74.806, de 17/10/1974, nos termos da Lei nº 6.025, de 05/04/1974, voltada a desenvolver de forma indissociável o ensino, a pesquisa e a extensão. As normas que estabelecem a estrutura orgânica no período de gestão sob exame são: A estrutura orgânica da Ufac, que está estabelecida em seu Estatuto, aprovada pela Portaria Ministerial nº 376, de 08/09/1983, publicada no DOU em 09/09/1983. Publicação no DOU do Regimento Interno ou Estatuto da Unidade Jurisdicionada de que trata as contas.

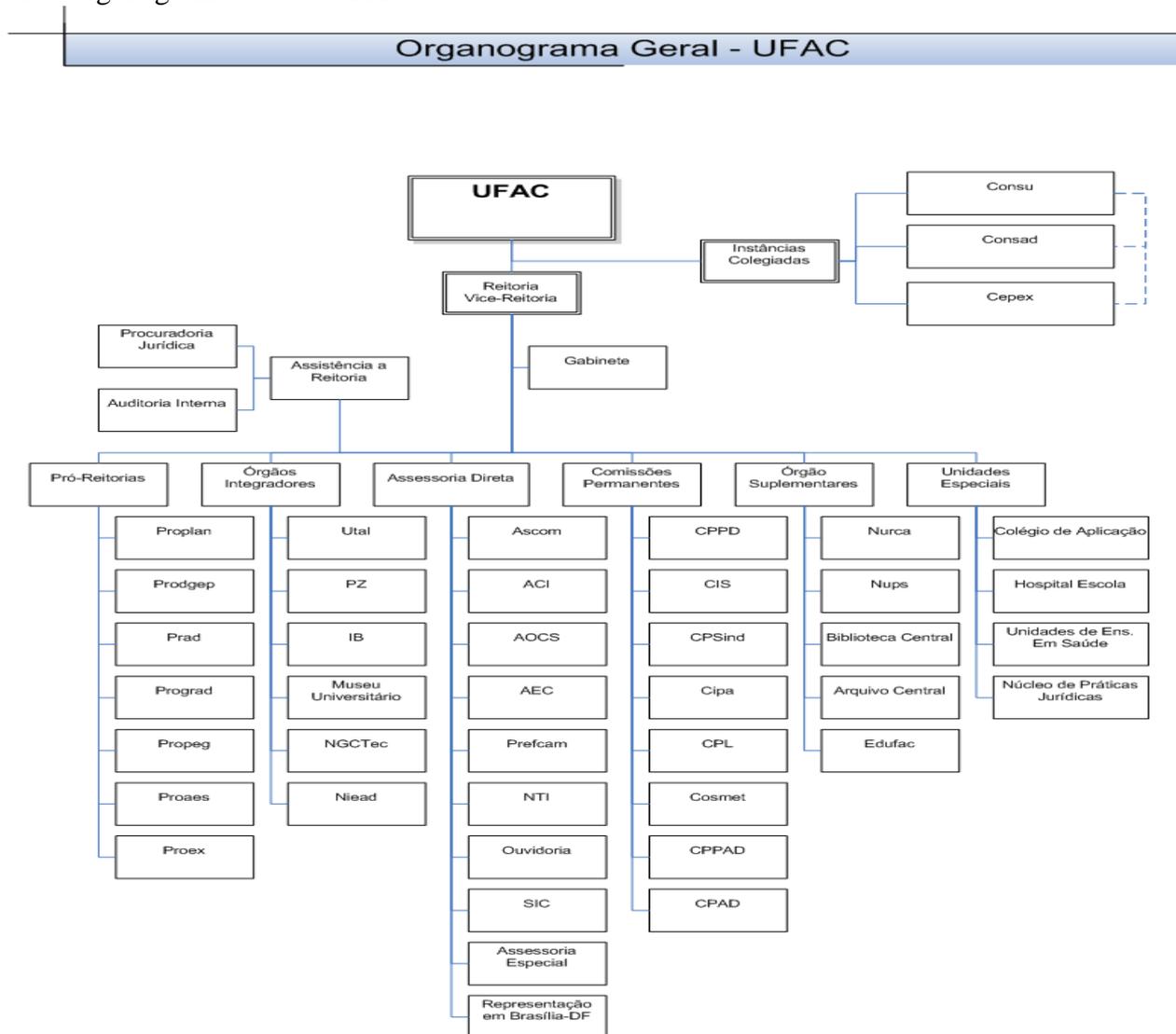
2.3 Ambiente de atuação

A Ufac é a única universidade pública do Acre, considerada pela sociedade como a Instituição de ensino mais importante do Estado. Possui atualmente três campi e diversos núcleos para o desenvolvimento de suas atividades.

É importante ressaltar que a Ufac atua na região da Amazônia Sul Ocidental em um estado que faz fronteira com a Bolívia e o Peru, o que torna os desafios ainda mais complexos de serem enfrentados.

2.4 Organograma Funcional

Figura 01 – Organograma Geral - UFAC



Quadro 01 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo/Função	Período de atuação
Ensino/Prograd	Desenvolver e implementar a política de ensino	Maria do Socorro Neri Medeiros de Souza	Docente/Pró Reitora de Graduação	De 11/2012 a 03/2015
Ensino/Prograd	Desenvolver e implementar a política de ensino	Aline Andréia Nicolli	Docente/Pró Reitora de Graduação	A partir de 04/2015
Assistência Estudantil/Proaes	Desenvolver e implementar a política de assistência	Aline Andréia Nicolli	Docente/Pró Reitora de Assistência	De 12/2013 a 03/2015

	estudantil		Estudantil	
Assistência Estudantil/Proaes	Desenvolver e implementar a política de assistência estudantil	Antonio Carlos Fonseca Pontes Junior	Docente/Pró Reitor de Assistência Estudantil	A partir de 04/2015
Pesquisa e Pós-Graduação/Propeg	Desenvolver e implementar a política de pesquisa e Pós Graduação	Josimar Batista Ferreira	Docente/Pró Reitor de Pesquisa e Pós Graduação	A partir de 11/2012
Extensão/Proex	Desenvolver e implementar a política de extensão	Enock da Silva Pessoa	Docente/Pró Reitor de Extensão	A partir de 11/2012

Fonte: Proplan, 2016

2.5 Macroprocessos finalísticos

- ✓ Planejar, coordenar e supervisionar as atividades didático-científicas de ensino de graduação e pós-graduação;
- ✓ Planejar, coordenar, supervisionar e integrar as atividades de extensão, envolvendo a comunidade interna e externa;
- ✓ Planejar, coordenar, supervisionar e integrar as atividades de pesquisa e pós-graduação da instituição;
- ✓ Coordenar a política de ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão;
- ✓ Coordenar a política de assistência estudantil e incentivar o desenvolvimento de ações sócio-comunitárias;
- ✓ Coordenar a política de mobilidade acadêmica e intercâmbio nacional e internacional;
- ✓ Coordenar e supervisionar programas de bolsas de ensino, pesquisa e extensão para os cursos de graduação e pós-graduação;
- ✓ Coordenar e acompanhar as atividades de ensino, pesquisa, extensão, planejamento, administração, desenvolvimento e gestão de pessoas;
- ✓ Integrar as ações de ensino, pesquisa e extensão;
- ✓ Firmar convênios, acordos, termos de cooperação, contratos e outros tipos de relações interinstitucionais;
- ✓ Normatizar e deliberar a política universitária;
- ✓ Supervisionar acadêmica e administrativamente a instituição.

Quadro 02 – Macroprocessos Finalístico

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Ensino de graduação e básico	Atividade de graduação e ensino básico	Cursos de graduação e Colégio de Aplicação (ensino fundamental e médio)	Estudantes e comunidade externa	Prograd e CAp
Pesquisa e ensino de pós graduação	Atividades de pesquisa e pós graduação	Projetos de pesquisa executados pelos estudantes, docentes e colaboradores externos	Estudantes, docentes e Comunidade externa	Propeg
Extensão	Atividades de extensão	Projetos e cursos de extensão, e eventos	Estudantes, docentes e Comunidade externa	Proex
Assistência estudantil	Atividades de assistência estudantil	Apoio social (bolsas e auxílios) aos estudantes	Estudantes	Proaes

Fonte: Proplan, 2016

3. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHOS ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL

3.1 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL

O planejamento organizacional da Universidade Federal do Acre tem base no Planejamento Estratégico 2014-2023, validado em junho de 2014 pelas lideranças da instituição após um ano de elaboração participativa. É um importante instrumento de gestão, estabelecendo a missão, visão, valores, objetivos, indicadores, metas, projetos estratégicos e modelo de gestão institucional. O Plano está projetado para o horizonte de dez anos, entretanto estende pensar a universidade para o horizonte de vinte anos, conforme apresentado no Projeto Estratégico Ufac20.

O nível tático é tratado pelo documento Plano de Desenvolvimento Institucional 2015-2019 (PDI), aprovado pelo Conselho Universitário, instância máxima de deliberação da universidade, pela Resolução nº 004, de 03 de fevereiro de 2015.

O Planejamento Estratégico e o Plano de Desenvolvimento Institucional estão disponibilizados em formato digital na página da Ufac, nos endereços:

<http://estrategia.ufac.br/wp-content/uploads/2015/02/Miolo-Gest%C3%A3o-Estrat%C3%A9gica-UFAC-2014-2023-Vers%C3%A3o-Web.pdf>, e <http://www.ufac.br/portal/docs/PDIfinal.pdf>, respectivamente.

O Plano de Desenvolvimento Institucional está fundamentado no Decreto nº 5.773 de 09 de maio de 2006, tem sua elaboração alinhada ao Planejamento Estratégico, exprimindo a filosofia de trabalho e as diretrizes acadêmicas que orientarão as ações da universidade no horizonte de cinco anos: 2015-2019.

Os principais objetivos estratégicos são apresentados no Mapa Estratégico da instituição, sendo composto por dezenove objetivos, dispostos nas perspectivas da sociedade, processos internos e recursos (pessoas e infraestrutura, e orçamento) que se articulam para alcançar a visão de futuro e realizar a missão.

Para o exercício de 2015, a descontinuidade do financiamento é identificada como o principal risco. As ações em desenvolvimento na universidade, programadas conforme orçamento aprovado pelo Ministério da Educação foram impactadas pela crise econômica no país e respectivo contingenciamento dos recursos federais, que no caso das universidades foi de 10% para as despesas de custeio e de quase 50% para os investimentos. O mesmo cenário também promoveu atrasos nos repasses financeiros do MEC gerando diversas dificuldades.

No caso dos investimentos, principalmente, as obras foram impactadas, resultando em atrasos no cronograma das construções em curso e reprogramação com adiamentos de construções previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional.

Outros aspectos que influenciaram e impactaram de forma negativa o nível macro foram:

- O período de chuvas na região, com intensidade atípica nos primeiros meses do ano, que causaram a maior alagação já registrada em Rio Branco, capital do Acre, afetando milhares de famílias e a rotina normal da cidade; e,

- O atraso na movimentação de processos em curso ou abertura de novos, decorrente da paralisação dos servidores técnico-administrativos durante a greve ocorrida no período de 28 de maio a 13 de outubro de 2015.

3.1.2 Descrição sintética dos objetivos do exercício

Considerando sua missão institucional, os objetivos da atuação da Ufac constam no Plano de Desenvolvimento Institucional 2015-2019, elaborado com base no Planejamento Estratégico e estão

expressos no capítulo Projeto Pedagógico Institucional (PPI) que aborda as Políticas de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão, Assuntos Estudantis, Educação a Distância e Gestão de Pessoas, definindo metas anuais vinculadas às estratégias.

3.1.3 Estágio de implementação do planejamento estratégico

A Ufac concluiu a elaboração de seu Planejamento Estratégico em junho de 2014, iniciando a partir de então a fase de implementação da gestão estratégica.

3.1.4 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

Conforme informado nos itens anteriores, o Planejamento Estratégico e o Plano de Desenvolvimento Institucional estão alinhados.

3.1.5 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos

São realizadas reuniões sistemáticas da administração para acompanhamento e avaliação dos objetivos. Algumas ferramentas como o Sistema de Informações Educacionais (SIE) auxiliam o processo de tomada de decisão, assim como relatórios produzidos: Relatório de Gestão e o Relatório da Comissão Própria de Avaliação (CPA), e ainda, publicações com dados e informações da instituição como a série Ufac em Números. Atualmente em desenvolvimento a ferramenta eletrônica MONITORA para auxiliar o monitoramento dos projetos estratégicos do Planejamento Estratégico.

3.2 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO

O Ministério da Educação alocou na Proposta de Lei Orçamentária – PLOA 2015, limite orçamentário para a Universidade Federal do Acre no valor inicial de R\$ - 278.220.390,00 (duzentos e setenta e oito milhões, duzentos e vinte mil, trezentos e noventa reais), sendo no âmbito do Congresso Nacional, a Lei Orçamentária Anual - LOA aprovada com uma autorização de gasto de R\$ - 310.370.390,00 (trezentos e dez milhões, trezentos e setenta mil, trezentos e noventa reais), com um aumento de R\$ - 32.150.000,00 (trinta e dois milhões, cento e cinquenta mil reais), provenientes de emendas parlamentares alocadas no orçamento da instituição.

O orçamento aprovado contemplou as despesas com Pessoal e Encargos Sociais, no valor de R\$ 197.214.640,00 (cento e noventa e sete milhões, duzentos e quatorze mil, seiscentos e quarenta reais), R\$ 8.493.791,00 (oito milhões, quatrocentos e noventa e três mil e setecentos e noventa e um reais), destinados ao pagamento de Benefícios aos Servidores, R\$ 47.132.264,00 (quarenta e sete milhões, cento e trinta e dois mil, duzentos e sessenta e quatro reais) para Despesas de Custeio, R\$ 25.379.691,00 (vinte e cinco milhões, trezentos e setenta e nove mil, seiscentos e noventa e um reais), para Despesas com Investimentos e R\$ 32.150.000,00 (trinta e dois milhões, cento e cinquenta mil reais), provenientes de Emendas Individuais e de Bancada.

No período, ocorreram suplementações orçamentárias no valor total de R\$ 28.075.242,00 (vinte e oito milhões, setenta e cinco mil, duzentos e quarenta e dois reais), sendo R\$ - 17.002.471,00 (dezessete milhões, dois mil, quatrocentos e setenta e um reais), para despesas com Pessoal e Encargos Sociais, R\$ 138.772,00 (cento e trinta e oito mil, setecentos e setenta e dois reais), para despesas com Benefícios aos Servidores e R\$ 10.933.999,00 (dez milhões, novecentos e trinta e três mil, novecentos e noventa e nove reais), para despesas com Custeio e Capital oriundas de abertura de crédito apurado no Superávit Financeiro do Balanço Patrimonial da União, referente ao exercício 2014.

No exercício os destaques recebidos totalizaram R\$ 6.794.415,00 (seis milhões, setecentos e noventa e quatro mil, quatrocentos e quinze reais), sendo R\$ 1.142.204,00 (Hum milhão, cento e quarenta e dois mil, duzentos e quatro reais), provenientes do Ministério dos Esportes para complementação de recursos destinados a aquisição do piso Pista de Atletismo a ser construída no Campus de Rio Branco, R\$ 4.460.498,00 (quatro milhões, quatrocentos e sessenta mil, quatrocentos e noventa e oito reais), provenientes de descentralização efetuada pela SESu/MEC para pagamento de bolsas de Residência Médica e Multiprofissional, R\$ 81.322,00 (oitenta e um mil, trezentos e vinte dois reais), provenientes da CAPES para atendimento ao Programa de Apoio à Pós-Graduação – PROAP e R\$ 598.356,00 (quinhentos e noventa e oito mil, trezentos e cinquenta e seis reais) para atendimento ao Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR, R\$ 334.510,00 (trezentos e trinta e quatro mil, quinhentos e dez reais), para implantação de um curso de Mestrado profissional em vigilância em saúde, financiado pela Fundação Nacional de Saúde, R\$ 104.386,00 para implantação de curso de Especialização Lato Sensu em Gestão da Segurança Pública e Direitos Humanos, financiado pela Secretaria Nacional de Segurança Pública – MJ, R\$ 63.729,00 para ações do Centro de pesquisa em políticas de esporte e de lazer da rede Cedes, financiado pelo Ministério do Esporte.

3.2.2 Objetivos estabelecidos no PPA de responsabilidade da unidade e resultados alcançados

Não existem ações executadas por esta UPC relacionadas ao Programa temático do PPA.

3.2.3 Execução Física e Financeira das Ações da Lei Orçamentária Anual de Responsabilidade da Unidade

A execução financeira das ações relacionadas a programas temáticos realizada pela Universidade Federal do Acre, totalizaram R\$ 57.721.200,00 (cinquenta e sete milhões, setecentos e vinte e um mil e duzentos reais), que correspondem a 49,93% do total dos valores disponibilizados para as ações, que corresponde ao total de R\$ 115.595.958,00 (cento e quinze milhões, quinhentos e noventa e cinco mil, novecentos e cinquenta e oito reais), não sendo executado o valor restante de R\$ 57.948.785,00 (cinquenta e sete milhões, novecentos e quarenta e oito mil, setecentos e oitenta e cinco reais).

Do valor total não executado constam os valores de R\$ 31.238.225,00 (trinta e um milhão, duzentos e trinta e oito mil, duzentos e vinte e cinco reais), provenientes de emendas individuais e de bancada, R\$ 10.933.999,00 (dez milhões, novecentos e trinta e três mil, novecentos e noventa e nove reais), provenientes de abertura de créditos por superávit nas fontes 650 e 281 e o valor de R\$ 15.776.561,00 (quinze milhões, setecentos e setenta e seis mil, quinhentos e sessenta e um reais), provenientes de cortes realizados no orçamento das Universidades Federais, cujos limites para emissão de empenhos não foram liberados.

3.2.3.1 Ações

Quadro 03 – Ação 20RI

Identificação da Ação	
Ação:	20RI
Título:	Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica
Iniciativa:	Manutenção das instituições federais de educação básica e apoio financeiro aos entes federados para a manutenção e desenvolvimento do ensino

Objetivo:	0598 - Apoiar o educando, a escola e os entes federados com ações direcionadas ao desenvolvimento da educação básica, à ampliação da oferta de educação integral e à alfabetização e educação de jovens e adultos segundo os princípios da equidade, da valorização da pluralidade, dos direitos humanos, do enfrentamento da violência, intolerância e discriminação, da gestão democrática do ensino público, da garantia de padrão de qualidade, da igualdade de condições para acesso e permanência do educando na escola, da garantia de sua integridade física, psíquica e emocional, e da acessibilidade, observado o regime de colaboração com os entes federados.					
Programa:	2030 - Educação Básica					
Unid Orçamentária:	26275 - Fundação Universidade Federal do Acre					
Ação Prioritária:	() Sim (X) Não		Caso Positivo: () PAC		() Brasil sem Miséria	
Lei Orçamentária Anual -2015						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a pagar inscritos 2015	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processado	Não process.
403.543	403.543	335.431	94.608	88.744	5.865	240.823
Execução Física						
Descrição da Meta		Unidade de Medida		Montante		
Estudante matriculado		unidade		Previsto	Reprogramado	Realizado
				480	504	504
Restos a Pagar Não Processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor 01/01/2015	Valor	Valor	Descrição de Meta	Unidade de Medida	Realizado	
165.883	212.858	(-22.172)	Estudante matriculado	unidade	1	

Fonte: Proplan/Siafi,2016.

20RI - Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica

Esta ação tem como finalidade a manutenção e o funcionamento do Ensino Fundamental no Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Acre. A execução física desta ação é expressa pelo número de matrículas efetuadas (não cumulativa), sendo superada a meta prevista na LOA 2015.

A dotação orçamentária destinada ao Colégio de Aplicação, no valor de R\$ - 403.543,00 (quatrocentos e três mil, quinhentos e quarenta e três reais), corresponde a 0,56% do orçamento de custeio e capital da matriz orçamentária inicial da instituição. Constata-se uma execução orçamentária de 83% dos recursos, sendo 72% inscritos em restos a pagar não processados.

Dentre os fatores intervenientes que dificultaram a execução da ação, podemos destacar a greve deflagrada nas instituições federais de ensino superior, no período de maio a outubro de 2015.

Quadro 04 – Ação 20RJ

Identificação da Ação	
Ação:	20RJ
Título:	Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada para a Educação Básica
Iniciativa:	Consolidação da política nacional de formação, promovendo a formação inicial e continuada de profissionais e a pesquisa, a produção e a disseminação de conhecimento na educação básica, com apoio técnico, financeiro e pedagógico, nas modalidades presencial e à distância, considerando programas específicos, como para professores indígenas, do campo e quilombolas, a formação para a docência intercultural, a educação bilíngue, o ensino da história e cultura indígena, afrobrasileira e africana, o atendimento educacional especializado, a alfabetização e letramento, a educação em tempo integral, a educação de jovens e adultos, a educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações etnicorraciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente

Objetivo:	0597 - Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais da educação, apoiando e estimulando a formação inicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, a atenção à saúde e à integridade e as relações democráticas de trabalho.					
Programa	2030 – Educação Básica					
Unid Orçamentária:	26275 - Fundação Universidade Federal do Acre					
Ação Prioritária:	() Sim (X) Não	Caso Positivo: () PAC			() Brasil sem Miséria	
Lei Orçamentária Anual - 2015						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a pagar inscritos 2015	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processado	Não process.
2.525.921	2.525.921	727.965	176.933	176.933	0	551.033
Execução Física						
			Montante			
Descrição da Meta		Unidade de Medida	Previsto	Reprogramado	Realizado	
Projeto apoiado		unidade	11	9	9	
Restos a Pagar Não Processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor 01/01/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição de Meta	Unidade de Medida	Realizado	
35.107	25.070	(-35.027)	Projeto	unidade	1	

Fonte: Proplan/Siafi,2016.

20RJ - Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica

Esta ação tem como finalidade ampliar a oferta de alfabetização e educação de jovens e adultos, garantindo apoio aos sistemas de ensino e auxílio financeiro para os profissionais que atuam na execução das ações de alfabetização. A execução física desta ação é expressa pelo número de projetos apoiados, sendo alcançada a meta reprogramada.

A dotação orçamentária destinada ao atendimento da ação, no valor de R\$ - 2.525.921,00 (dois milhões, quinhentos e vinte e cinco mil, novecentos e um reais) corresponde a 3,48% do orçamento de custeio e capital da matriz orçamentária inicial da instituição.

Constata-se uma execução orçamentária de 28,82% dos recursos, sendo 75,69% inscritos em restos a pagar não processados.

Dentre os fatores intervenientes que dificultaram a execução da ação, podemos destacar a greve deflagrada nas Ifes no período de maio a outubro de 2015 e o contingenciamento pelo Ministério da educação de 50% do valor disponibilizado para a ação.

Quadro 05 – Ação 157A

Identificação da Ação	
Ação:	157A
Título:	Implantação do Hospital Universitário da Universidade Federal do Acre
Iniciativa:	Implantação do Hospital Universitário da Universidade Federal do Acre
Objetivo:	0841 - Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.

Programa:	2032 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão					
Unid Orçamentária:	26275 - Fundação Universidade Federal do Acre					
Ação Prioritária:	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não		Caso Positivo: <input type="checkbox"/> PAC		<input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria	
Lei Orçamentária Anual - 2015						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a pagar inscritos 2015	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processado	Não process.
3.150.000	3.150.000	0	0	0	0	0
Execução Física						
Descrição da Meta		Unidade de Medida		Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Unidade com serviço implantado		percentual de execução		1	0	0
Restos a Pagar Não Processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor 01/01/2015	Valor	Valor	Descrição	Unidade de Medida	Realizado	
0	0	0	Unidade	percentual de	0	

Fonte: Proplan/Siafi, 2016.

Ação 157A - Implantação do Hospital Universitário da Universidade Federal do Acre

Ação não executada em decorrência da não conclusão do processo licitatório.

Dentre os fatores intervenientes que dificultaram a execução da ação, podemos destacar a greve deflagrada nas Ifes no período de maio a outubro de 2015.

Quadro 06 – Ação 20GK

Identificação da Ação						
Ação:	20GK					
Título:	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão					
Iniciativa:	Concessão de bolsas, auxílios e outros mecanismos, no país e no exterior, para a formação, valorização e capacitação de recursos humanos e para promover cooperação internacional no Sistema Nacional de Pós-Graduação, em áreas de interesse nacional e regional, inclusive formação de professores, garantida equidade étnico-racial e de gênero.					
Objetivo:	0803 - Apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação, contribuindo para a melhoria da educação básica e para o fortalecimento e o crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil.					
Programa:	2032 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão					
Unid Orçamentária:	26275 - Fundação Universidade Federal do Acre					
Ação Prioritária:	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não		Caso Positivo: <input type="checkbox"/> PAC		<input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria	
Lei Orçamentária Anual - 2015						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a pagar inscritos 2015	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processado	Não process.
9.022.160	9.022.160	7.265.929	4.486.343	3.813.644	672.700	2.779.585
Execução Física						
Descrição da Meta		Unidade de Medida		Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Iniciativa apoiada		unidade		7	7	7
Restos a Pagar Não Processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor 01/01/2015	Valor	Valor	Descrição de	Unidade de Medida	Realizado	

3.242.577	3.708.338	(30.744)	Iniciativa	unidade	1
-----------	-----------	----------	------------	---------	---

Fonte: Proplan/Siafi,2016.

Ação 20GK - Fomento às Ações de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Esta ação tem como finalidade apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação, contribuindo para a melhoria da educação básica e para o fortalecimento e o crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil. A execução física desta ação é expressa em números de iniciativas apoiadas, tendo alcançado 100% da meta estabelecida.

A dotação orçamentária destinada ao atendimento da ação, no valor de R\$ - 9.022.160,00 (nove milhões, vinte e dois mil, cento e sessenta reais) corresponde a 12,44% do orçamento de custeio e capital da matriz orçamentária inicial da instituição.

Constata-se uma execução orçamentária de 80,53% dos recursos, sendo 38,26 inscritos em restos a pagar não processados.

Dentre os fatores intervenientes que dificultaram a execução da ação, podemos destacar a greve deflagrada nas Ifes no período de maio a outubro de 2015, e o contingenciamento de recursos efetuado pelo Ministério da Educação.

Quadro 07 – Ação 20RK

Identificação da Ação						
Ação:	20RK					
Título:	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior					
Iniciativa:	Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade					
Objetivo:	0841 - Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.					
Programa:	2032 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão					
Unid Orçamentária:	26275 - Fundação Universidade Federal do Acre					
Ação	() Sim (X) Não		Caso Positivo: () PAC		() Brasil sem Miséria	
Lei Orçamentária Anual - 2015						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a pagar inscritos 2015	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processado	Não processado
21.317.089	29.870.089	17.660.414	13.727.996	13.043.812	684.184	3.932.418
Execução Física						
Descrição da	Unidade de Medida	Montante				
		Previsto	Reprogramado	Realizado		
Estudante matriculado	unidade	20.503			-	9.501
Restos a Pagar Não Processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor 01/01/2015	Valor	Valor	Descrição de Meta	Unidade de Medida	Realizado	
11.653.930	5.987.130	(-118.623)	Estudante matriculado	unidade	1	

Fonte: Proplan/Siafi,2016.

Ação 20RK - Funcionamento das Universidades Federais

Esta ação tem como finalidade garantir a expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em

consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade.

A execução física desta ação é expressa em número de alunos matriculados nos cursos de graduação e pós-graduação da UFAC, sendo realizadas 9.501 matrículas.

Observação: Quando da elaboração da proposta orçamentária para ser enviada ao Ministério da Educação, foi informado equivocadamente uma meta de 20.503 matrículas, número este fora do histórico de matrículas não possível de alcançar com o número de cursos ofertados pela instituição.

A dotação orçamentária destinada ao atendimento da ação, no valor total de R\$ - 29.870.089,00 (vinte e nove milhões, oitocentos e setenta mil e oitenta e nove reais), está acrescida de R\$ 8.553.000 (oito milhões, quinhentos e cinquenta e três mil), originários do superávit financeiro do Balanço Patrimonial da União, exercício 2014, e de R\$ 3.350.000,00 (três milhões, trezentos e cinquenta mil reais), originários de emenda parlamentar, cujos limites para emissão de empenho não foram liberados.

Considerando o acima exposto, a instituição teve disponibilizado para execução o valor de R\$ 17.967.089,00 (dezessete milhões, novecentos e sessenta e sete mil e oitenta e nove reais), que corresponde a 24,78% do orçamento de custeio e capital da matriz orçamentária inicial da instituição.

Constata-se uma execução orçamentária de 80,53% dos recursos, sendo 38,26 inscritos em restos a pagar não processados.

Dentre os fatores intervenientes que dificultaram a execução da ação, podemos destacar a greve deflagrada nas Ifes, no período de março a outubro de 2015, e o contingenciamento de recursos efetuado pelo Ministério da Educação.

Quadro 08 – Ação 4002

Identificação da Ação						
Ação:	4002					
Título:	Assistência ao Estudante de Ensino Superior					
Iniciativa:	Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes na educação superior, em instituições públicas e privadas, inclusive por meio de financiamento estudantil, com promoção da elevação da eficiência acadêmica, da qualidade, da equidade e da inclusão, considerando, inclusive, especificidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e das pessoas com deficiência.					
Objetivo:	0841 - Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.					
Programa:	2032 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão					
Unid. Orçamentária:	26275 - Fundação Universidade Federal do Acre					
Ação Prioritária:	() Sim (X) Não		Caso Positivo: () PAC		() Brasil sem Miséria	
Lei Orçamentária Anual - 2015						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a pagar inscritos 2015	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidadada	Paga	Processado	Não process.
10.075.992	10.289.992	9.708.834	6.885.104	6.813.022	72.082	2.823.730
Execução Física						
Descrição da Meta		Unidade de Medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Benefício concedido		unidade	6.150	5.990	7.038	
Restos a Pagar Não Processados - Exercícios Anteriores						

Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor 01/01/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição de Meta	Unidade de Medida	Realizado
2.012.832	2.726.657	(-19.294)	Benefício concedido	unidade	1

Fonte: Proplan/Siafi, 2016.

Ação 4002 – Assistência ao Estudante do Ensino de Graduação

Esta ação tem como finalidade ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. A execução física desta ação é expressa pelo número de benefícios concedidos, sendo alcançados 114 % da meta prevista.

A dotação orçamentária destinada ao atendimento da ação, no valor de R\$ - 10.289.992,00 (dez milhões, duzentos e oitenta e nove mil, novecentos e noventa e dois reais), corresponde a 14,00% do orçamento de custeio e capital da matriz orçamentária inicial da instituição.

Destaca-se que essa ação, na sua grande maioria, por não necessitar de processos licitatórios, teve sua execução bem sucedida, alcançando uma execução orçamentária de 96,36 % dos recursos, sendo 29,08% inscritos em restos a pagar não processados.

Dentre os fatores intervenientes que dificultaram a execução da ação, podemos destacar a greve deflagrada nas Ifes, no período de março a outubro de 2015, e o contingenciamento de recursos efetuado pelo Ministério da Educação.

Quadro 09 – Ação 8282

Identificação da Ação						
Ação:	8282					
Título:	Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior					
Iniciativa:	Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade					
Objetivo:	0841 - Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.					
Programa:	2032 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão					
Unid Orçamentária:	26275 - Fundação Universidade Federal do Acre					
Ação Prioritária:	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não		Caso Positivo: <input type="checkbox"/> PAC		<input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria	
Lei Orçamentária Anual - 2015						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a pagar inscritos 2015	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processado	Não process.
57.738.520	59.905.519	21.739.672	10.048.180	8.926.396	1.121.784	11.691.492
Execução Física						
Descrição da Meta	Unidade de Medida	Montante				
Projeto viabilizado	unidade	Previsto	Reprogramado	Realizado		
		21	12	12		
Restos a Pagar Não Processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor 01/01/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição de Meta	Unidade de Medida	Realizado	

10.590.955	8.112.226	(-198.681)	Projeto viabilizado	unidade	1
------------	-----------	------------	---------------------	---------	---

Fonte: Proplan/Siafi, 2016.

ACÇÃO 8282 – Reestruturação e Expansão das Universidades Federais

Esta ação tem como finalidade a expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade. A execução física desta ação é expressa em número de projetos viabilizados, sendo alcançado 100% da meta reprogramada.

A dotação orçamentária destinada ao atendimento da ação, no valor total de R\$ - 59.905.519,00 (cinquenta e nove milhões, novecentos e cinco mil, quinhentos e dezenove reais), está acrescida de R\$ 28.800.000,00, originários de emenda parlamentar sem limites liberados, e de R\$ 2.166.999,00 (dois milhões, cento e sessenta e seis mil, novecentos e noventa e nove reais), originários de recursos de convênio, cujas receitas não foram realizadas.

Considerando o acima exposto, a instituição teve disponibilizado para execução o valor de R\$ 28.938.520,00 (vinte e oito milhões, novecentos e trinta e oito mil, quinhentos e vinte reais), que corresponde a 39,91% do orçamento de custeio e capital da matriz orçamentária inicial da instituição.

Constata-se uma execução orçamentária de 75,12 % dos recursos, sendo 53,78% inscritos em restos a pagar não processados.

Dentre os fatores intervenientes que dificultaram a execução da ação, podemos destacar a greve deflagrada nas Ifes, no período de março a outubro de 2015, e o contingenciamento de recursos efetuado pelo Ministério da Educação.

3.2.3.2 Ações do Orçamento de Investimento

Quadro 10 – Ação 20RI

Identificação da Ação							
Ação:	20RI						
Título:	Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica						
Iniciativa:	Manutenção das instituições federais de educação básica e apoio financeiro aos entes federados para a manutenção e desenvolvimento do ensino						
Objetivo:	0598 - Apoiar o educando, a escola e os entes federados com ações direcionadas ao desenvolvimento da educação básica, à ampliação da oferta de educação integral e à alfabetização e educação de jovens e adultos segundo os princípios da equidade, da valorização da pluralidade, dos direitos humanos, do enfrentamento da violência, intolerância e discriminação, da gestão democrática do ensino público, da garantia de padrão de qualidade, da igualdade de condições para acesso e permanência do educando na escola, da garantia de sua integridade física, psíquica e emocional, e da acessibilidade, observado o regime de colaboração com os entes federados.						
Programa:	2030 - Educação Básica						
Unid Orçamentária:	26275 - Fundação Universidade Federal do Acre						
Ação	() Sim (X) Não		Caso Positivo: () PAC		() Brasil sem Miséria		
Execução Financeira e Física							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta				
Dotação Inicial	Dotação Final	Valor Realizado	Descrição da Meta	Unidade de Medida	Previsto	Reprogramado	Realizado
100.000,00	100.000,00	75.008,33	Estudante	Unidade	480	504	504

Quadro 11 – Ação 157A

Identificação da Ação			
Ação:	157A		
Título:	Implantação do Hospital Universitário da Universidade Federal do Acre		
Iniciativa:	Implantação do Hospital Universitário da Universidade Federal do Acre		
Objetivo:	0841 - Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.		
Programa:	2032 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão		
Unid Orcamentária:	26275 - Fundação Universidade Federal do Acre		
Ação Prioritária:	() Sim (X) Não	Caso Positivo: () PAC	() Brasil sem Miséria

Execução Financeira e Física

Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta				
Dotação	Dotação	Valor	Descrição	Unidade de	Previst	Reprogramad	Realizad
3.150.000,00	3.150.000,0	0,00	Serviço	Unidade	1	0	0

Quadro 12 – Ação 20GK

Identificação da Ação			
Ação:	20GK		
Título:	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão		
Iniciativa:	Concessão de bolsas, auxílios e outros mecanismos, no país e no exterior, para a formação, valorização e capacitação de recursos humanos e para promover cooperação internacional no Sistema Nacional de Pós-Graduação, em áreas de interesse nacional e regional, inclusive formação de professores, garantida equidade étnico-racial e de gênero		
Objetivo:	0803 - Apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação, contribuindo para a melhoria da educação básica e para o fortalecimento e o crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil.		
Programa:	2032 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão		
Unid Orcamentária:	26275 - Fundação Universidade Federal do Acre		
Ação Prioritária:	() Sim (X) Não	Caso Positivo: () PAC	() Brasil sem Miséria

Execução Financeira e Física

Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta				
Dotação	Dotação	Valor	Descrição	Unidade de	Previsto	Reprogramado	Realizado
5.266.020,00	5.266.020,00	4.053.014,73	Iniciativa	Unidade	7	7	7

Quadro 13 – Ação 20RK

Identificação da Ação			
Ação:	20RK		
Título:	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior		
Iniciativa:	Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade		
Objetivo:	0841 - Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.		

Programa:	2032 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão							
Unid Orcamentária:	26275 - Fundação Universidade Federal do Acre							
Ação Prioritária:	() Sim (X) Não			Caso Positivo: () PAC		() Brasil sem		
Execução Financeira e Física								
Execução Orcamentária e Financeira				Execução Física - Meta				
Dotação	Dotação Final	Valor	Descrição	Unidade	Previsto	Reprogramado	Realizado	
5.839.111,00	12.852.711,00	2.859.891,76	Estudante	Unidade	20.503	-	9.501	

Quadro 14 – Ação 4002

Identificação da Ação								
Ação:	4002							
Título:	Assistência ao Estudante de Ensino Superior							
Iniciativa:	Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes na educação superior, em instituições públicas e privadas, inclusive por meio de financiamento estudantil, com promoção da elevação da eficiência acadêmica, da qualidade, da equidade e da inclusão, considerando, inclusive, especificidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e das pessoas com deficiência							
Objetivo:	0841 - Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.							
Programa:	2032 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão							
Unid Orcamentária:	26275 - Fundação Universidade Federal do Acre							
Ação Prioritária:	() Sim (X) Não			Caso Positivo: () PAC		() Brasil sem Miséria		
Execução Financeira e Física								
Execução Orcamentária e				Execução Física - Meta				
Dotação	Dotação	Valor	Descrição da	Unidade de	Previsto	Reprogramado	Realizado	
438.275,00	438.275,00	299.002,44	Benefício	Unidade	6.150	5.990	7.038	

Quadro 15 – Ação 8282

Identificação da Ação								
Ação:	8282							
Título:	Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior							
Iniciativa:	Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade							
Objetivo:	0841 - Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.							
Programa:	2032 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão							
Unid Orcamentária:	26275 - Fundação Universidade Federal do Acre							
Ação Prioritária:	() Sim (X) Não			Caso Positivo: () PAC		() Brasil sem Miséria		
Execução Financeira e Física								
Execução Orcamentária e Financeira				Execução Física - Meta				
Dotação	Dotação	Valor	Descrição da	Unidade	Previst	Reprogramad	Realizad	
42.436.285,0	44.603.284,0	9.671.584,2	Projeto	Unidade	21	12	12	

Análise Situacional

- **Execução Física e Financeira das Ações**

A dotação orçamentária I destinada ao atendimento das ações de investimentos, totalizaram um valor de R\$ 66.410.290,00 (sessenta e seis milhões, quatrocentos e dez mil, duzentos e noventa reais), sendo executado o montante de R\$ 16.958.501,52 (dezesseis milhões, novecentos e cinquenta e oito mil, quinhentos e um reais e cinquenta e dois centavos), que corresponde a 25,54 % do orçamento de investimentos da matriz orçamentária final da instituição.

Constata-se que dos valores executados, o montante de R\$ 11.074.891,75 (onze milhões, setenta e quatro mil, oitocentos e noventa e um reais e setenta e cinco centavos), foram inscritos em restos a pagar não processados, correspondendo a 65% do valor executado.

Do valor total não executado constam os valores de R\$ 30.938.225,00 (trinta milhões, novecentos e trinta e oito mil, duzentos e vinte e cinco reais), provenientes de emendas individuais e de bancada, R\$ 9.180.599,00 (nove milhões, cento e oitenta mil, quinhentos e noventa e nove reais), provenientes de abertura de créditos por superávit nas fontes 650 e 281 e o valor restante de R\$ 7.919.603,46 (sete milhões, novecentos e dezenove mil, seiscentos e três reais e quarenta e seis centavos), provenientes do contingenciamento realizado no orçamento das Universidades Federais, cujos limites para emissão de empenhos não foram liberados.

- **Fatores intervenientes no desempenho orçamentário**

Podemos destacar como fatores intervenientes a greve deflagrada nas universidades federais no período de maio a outubro de 2015, o contingenciamento orçamentário imposto pelo governo federal e a não liberação dos limites orçamentários dos recursos da Lei Orçamentária Anual e seus créditos

3.2.4 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário

Podemos destacar como fatores intervenientes a greve deflagrada nas universidades federais no período de maio a outubro de 2015, o contingenciamento orçamentário imposto pelo governo federal, a não liberação dos limites orçamentários dos recursos da Lei Orçamentária Anual e seus créditos, a demora na aprovação do orçamento e a redução para o mês de novembro da execução dos limites liberados para empenho.

3.2.5 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento

Todas as obrigações assumidas pela instituição tiveram seus créditos orçamentários liberados para empenho.

3.2.6 Restos a pagar de exercícios anteriores

De acordo com critérios estabelecidos pela Secretaria do Tesouro Nacional - STN, a inscrição e gestão dos Restos a Pagar são condicionadas à indicação dos mesmos pelo Ordenador de Despesas da Unidade Gestora ou pessoa por ele autorizada. Outrossim, como estabelece a Macrofunção 020317 - Restos a Pagar, o registro em questão foi efetuado a partir da indicação do Ordenador no SIAFI por meio da transação ATURNERP - Atualiza Relações de Nota de Empenho de RPNP a Liquidar, momento em que foram apontadas as Notas de Empenho a serem inscritas.

Além disso, as políticas administrativas contribuíram para a redução dos Restos a Pagar de Exercícios Anteriores, conforme se pode depreender do quadro abaixo Neste sentido, merecem destaque especial, a execução de Restos a Pagar Processados dos exercícios de 2013 e 2014 que beiraram 100% (83,92% e 99,25% respectivamente). Apesar de estarem abaixo desse percentual, os Restos a Pagar não Processados - RPNP também refletiram a eficiência da gestão na aplicação dos recursos dos exercícios em análise, mesmo com os limitados recebimentos financeiros enfrentados pela UPC, com execução de 32,07% dos RPNP'S do exercício de 2013 e 57,77% relativos ao exercício financeiro de 2014.

Por fim, importante salientar que diante das dificuldades enfrentadas pelo Governo Federal no repasse de financeiro, resta evidente que a inscrição dos restos a pagar impactará na execução das despesas do exercício em curso. Todavia, cabe esclarecer que a inscrição realizada em restos a pagar atendeu ao preconizado nas normas aplicáveis a matéria, visto que dizem respeito às despesas que se encontram em execução.

Quadro 16 – Restos a pagar de exercício anterior

Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2015	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2015
2014	36.807.966,97	21.227.789,48	173.608,24	15.406.569,25
2013	10.493.101,81	3.365.399,15	76.077,69	7.051.624,97
2012	820.134,59	276.399,86	191.603,63	352.131,10
2011	213.589,95	0,00	213.589,95	-
Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2015	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2015
2014	2.097.565,01	2.081.929,09	-	15.635,92
2013	159.224,48	133.620,00	21.023,70	4.580,78
2012	7.318,36	0,00	400	6.918,36
2011	515,38	0,00	515,38	-

Fonte: PRAD,2016

3.2.7 Execução descentralizada com transferência de recursos

A Universidade Federal do Acre descentralizou recursos na ordem de R\$ 738.896,57 (setecentos e trinta e oito mil, oitocentos e noventa e seis reais e cinquenta e sete centavos), para execução pela Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino, Pesquisa e Extensão Universitária no Acre – Fundape, dos seguintes projetos:

Curso de Pós-Graduação – Mestrado profissional em vigilância em saúde, no valor de R\$ 334.509,75 (trezentos e trinta e quatro mil, quinhentos e nove reais e setenta e cinco centavos).

Projeto de Especialização Lato Sensu em Gestão da Segurança Pública e Direitos Humanos, no valor de R\$ 104.386,82 (cento e quatro mil, trezentos e oitenta e seis reais e oitenta e dos centavos).

Pró-Lind - Programa de apoio à formação superior de professores que atuam em escolas indígenas de educação básica, a ser executado no Campus de Cruzeiro do Sul, no valor de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais).

Quadro 17 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios

Unidade concedente ou contratante

Nome:	Fundação Universidade Federal do Acre					
UG/GESTÃO:	154044/15261					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00)		
	2015	2014	2013	2015	2014	2013
Convênio	3	6	0	738.896,57	2.629.544,00	-
Contrato de repasse	0	0	0	-	-	-
Totais	4	6	0	839.757,60	2.629.544,00	-

Fonte: Prad, 2016.

Quadro 18 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.

Unidade Concedente					
Nome: Fundação Universidade Federal do Acre					
UG/GESTÃO: 154044/15261					
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e montante repassados		Instrumentos		
			(Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Contratos de repasse	...
Exercício do relatório de gestão	Contas Prestadas	Quantidade	1		0
		Montante Repassado	1.000.000,00	-	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	-	-	-
Exercícios anteriores	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	5	0	0
		Montante Repassado	3.883.675,10	-	-

Fonte: Prad, 2016.

Quadro 19 – Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão

Unidade Concedente ou Contratante				
Nome: Fundação Universidade Federal do Acre				
UG/GESTÃO: 154044/15261				
Contas apresentadas ao repassador no exercício de referência do relatório de gestão		Instrumentos		
		Convênios	Contratos de repasse	...
Contas analisadas	Quantidade aprovada	1		
	Quantidade reprovada	0		
	Quantidade de TCE instauradas	0		
	Montante repassado (R\$)	1.000.000,00		
Contas NÃO analisadas	Quantidade	2		
	Montante repassado (R\$)	464.759,43		

Fonte: Prad, 2016.

Quadro 20 – Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos

Unidade Concedente ou Contratante	
Nome: Fundação Universidade Federal do Acre	

UG/GESTÃO: 154044/15261					
Instrumentos da transferência	Quantidade de dias de atraso na análise das contas				
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 120 dias	Mais de 120 dias
Convênios	0	0	0	0	0
Contratos de repasse	0	0	0	0	0
...	0	0	0	0	0
...	0	0	0	0	0

Fonte: Prad, 2016.

Análise Crítica

Quando atual gestão assumiu esta IFES, havia uma grande quantidade de prestações de contas da FUNDAPE, sendo montada uma força tarefa para elaboração das referidas peças necessárias, razão pela qual somente no ano de 2015 começaram a ser analisadas 12 prestações de contas, as quais se encontram em análise pela Diretoria de Contabilidade e Finanças-DCF.

Importante salientar que será elaborada norma interna para disciplinar o relacionamento desta IFES com a FUNDAPE, principalmente quanto aos seguintes pontos:

- limites e condições para a participação de servidores;
- inexistência de vínculo empregatício e vedação de participação nas atividades durante a jornada de trabalho;
- vedação de contratação para prestar serviços ou atender necessidades de caráter permanente das contratantes.

Outrossim, será formulada norma para normatizar a concessão de bolsas de ensino, pesquisa, extensão e estímulo à inovação, atendendo-se o disposto no Decreto nº 7.423, bem como, informamos que estão sendo criadas rotinas de fiscalização para que os servidores responsáveis por este trabalho realizem o controle efetivo da aplicação do recurso federal na finalidade eleita no convênio.

Por fim, registre-se que o controle atualmente ocorre durante a execução dos convênios, visto que o representante desta IFES autoriza todos os pagamentos e execuções financeiras executadas.

3.2.7.1 Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas

As prestações de Contas enviadas por outros órgãos ou outras entidades são realizadas pela Diretoria de Contabilidade e Finanças, a qual dispõe em seu corpo técnico de contadores e técnicos em contabilidade.

Ressalte-se, também, que todos os pagamentos e despesas realizadas pela Fundação de Apoio são previamente autorizadas pelos fiscais designados por esta IFES para atuarem no Convênio firmado para fins de desenvolver atividade de ensino, pesquisa e/ou extensão.

Importante esclarecer que serão criadas rotinas de fiscalização para que os fiscais dos convênios realizem o controle efetivo da aplicação do recurso federal na finalidade eleita no convênio.

3.2.8 Informações sobre a realização das receitas

Na Lei Orçamentária Anual 2015, estava prevista a realização de receitas próprias (Fonte 0250) no valor de R\$ 1.082.152,00 (hum milhão, oitenta e dois mil, cento e cinquenta e dois reais), provenientes de receitas originárias de alugueis de espaços, comercialização de produção vegetal (mudas do viveiro - PZ), comercialização de livros (editora universitária), alimentação (restaurante universitário), serviços de tecnologia (unidade de tratamento de alimentos - UTAL) e taxas de inscrições em concursos e processos seletivos), sendo realizado o valor de R\$ 826.389,29

(oitocentos e vinte e seis mil, trezentos e oitenta e nove reais e vinte e nove centavos), que corresponde a 76,37% do valor previsto.

Podemos destacar como fator interveniente para a não realização da receita prevista, a greve deflagrada nas universidades federais no período de maio a outubro de 2015.

3.2.9 Informações sobre a execução das despesas

3.2.9.1 Despesas por Modalidade de Contratação

Quadro 21 – Despesas por Modalidade de Contratação

Modalidade de Contratação	Código UO: 26275			UGO: 154044		
	Despesa Liquidada			Despesa paga		
	2015	2014	2013	2015	2014	2013
Unidade Orçamentária: Fundação Universidade Federal do Acre						
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	21.546.888,86	24.998.891,34	12.534.659,98	19.466.276,99	37.980,00	12.464.625,21
a) Convite	-	-	-	-	-	-
b) Tomada de Preços	-	-	-	-	-	-
c) Concorrência	-	37.980,00	87.044,85	-	37.980,00	84.054,36
d) Pregão	19.422.255,92	20.496.692,40	11.747.846,23	18.208.181,20	-	11.680.801,95
e) Concurso	-	-	-	-	-	-
f) Consulta	-	-	-	-	-	-
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	2.124.632,94	4.464.218,94	699.768,90	1.258.095,79	-	699.768,90
2. Contratações Diretas (h+i)	4.677.618,49	3.928.973,12	7.150.334,77	4.585.321,19	3.928.973,12	6.682.033,92
h) Dispensa	4.278.341,87	3.649.743,88	6.676.516,44	4.229.283,22	3.649.743,88	6.247.805,59
i) Inexigibilidade	399.276,62	279.229,24	473.818,33	356.037,97	279.229,24	434.228,33
3. Regime de Execução Especial	-	-	5.725,84	-	-	5.725,84
j) Suprimento de Fundos	-	-	5.725,84	-	-	5.725,84
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	212.784.680,85	192.765.363,41	167.640.263,01	212.716.569,08	192.765.363,41	167.640.263,01
k) Pagamento em Folha	211.764.564,89	191.548.123,85	166.535.584,54	211.696.453,12	191.548.123,85	166.535.584,54
l) Diárias	1.020.115,96	1.217.239,56	1.104.678,47	1.020.115,96	1.217.239,56	1.104.678,47
5. Outros	15.980.906,11	18.974.226,77	14.167.226,15	15.968.601,64	18.973.176,77	13.965.502,45
6. Total (1+2+3+4+5)	254.990.094,31	240.667.454,64	201.498.209,75	252.736.768,90	215.705.493,30	200.758.150,43

Fonte: Prad, 2016.

3.2.9.2 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa

Quadro 22 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa

Unidade Orçamentária: Fundação Universidade Federal do Acre					Código UO: 26275		UGO: 154044	
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
1. Despesas de Pessoal								
11-Vencimentos e Vantagens fixas - Pessoal	125.376.873,93	112.237.000,89	125.376.873,93	112.237.000,89	-	-	125.376.873,93	112.237.000,89
01-Aposentadorias, reservas e reformas	40.404.096,74	35.959.895,43	40.404.096,74	35.952.308,44	-	7.586,99	40.404.096,74	35.952.308,44
13-Obrigações Patronais	25.469.609,85	23.006.331,08	25.469.609,85	23.006.331,08	-	-	25.401.498,08	23.006.331,08
Demais elementos do grupo	20.838.629,38	20.009.205,50	20.513.984,37	19.885.374,88	324.645,01	123.830,62	20.513.984,37	19.885.374,88
2. Juros e Encargos da Dívida					-			
3. Outras Despesas Correntes					-			
39-outros serviços de terceiros PJ.	12.863.842,52	14.380.122,08	9.097.270,60	110.749.694,95	3.766.571,92	3.300.427,13	8.838.154,52	10.241.609,65
37-Locação de Mão de Obra	10.019.760,54	6.981.475,77	8.784.405,08	6.294.495,13	1.235.355,46	686.980,64	8.727.144,89	6.063.875,85
18-Auxílio Financeiro a Estudante	7.552.614,35	5.851.441,74	5.558.720,00	5.581.441,74	1.993.894,35	-	5.557.520,00	5.851.441,74
Demais elementos do grupo	18.428.882,59	19.846.186,61	13.901.523,97	15.090.746,30	4.527.358,62	3.313.297,53	13.631.555,12	14.934.690,55
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
4. Investimentos								
51- Obras e Instalações	10.230.166,48	20.124.002,82	2.124.632,94	5.253.961,65	8.105.533,54	14.870.041,17	1.258.095,79	4.614.631,73
52- Equipamentos e Mat. Permanente	7.870.539,04	7.759.819,56	3.758.976,83	2.694.968,97	4.111.562,21	5.064.850,59	3.027.845,46	2.694.968,97
5. Inversões Financeiras					-			
Demais elementos do grupo					-		-	
6. Amortização da Dívida					-			

Fonte: Prad, 2016.

Análise

No presente relatório, o item execução orçamentária é composto pelo demonstrativo da execução de despesas correntes e despesas de capital.

Quanto às alterações significativas observadas no período, não observamos mudanças que merecessem consideração, comparando-se os montantes realizados por modalidade de licitação em cada ano de execução.

No tocante as contratações ocorridas por meio de dispensa e inexigibilidade, observamos sua ocorrência com maior frequência, devido das atividades de pesquisa que são realizadas, as quais, muitas vezes, requerem a compra de equipamento fornecido por apenas um fabricante, o que inviabiliza a competição.

3.2.10 Suprimento de Fundos, Contas Bancárias Tipo B e Cartões de Pagamento do Governo Federal

O conteúdo deste subitem não se aplica a está UPC, pois a mesma não concede suprimentos de fundos.

3.3 DESEMPENHO OPERACIONAL

3.3.1 Apresentação e análise de indicadores de desempenho

De acordo com a Decisão TCU Nº 408/2002, Acórdãos nº 1043/2006 e nº 2167/2006 do TCU, a IES elaborou o cálculo dos Indicadores de Desempenho e seu posterior preenchimento junto ao Simec.

Os relatórios emitidos para o referido cálculo foram extraídos do Sistema de Informações para o Ensino (SIE) e a metodologia aplicada foi alunos matriculados e formados 2014/2 e 2015/1, tendo em vista que o 2º semestre de 2015 irá ser finalizado em 24/05/2016, reprogramado devido à greve ocorrida em 2015.

3.3.1.1 Apresentação e análise de indicadores de desempenho conforme deliberações do TCU

Quadro 23 – Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS					
	2015	2014	2013	2012	2011	2010
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	201.921.945,91	188.981.305,63	164.388.193,05	116.575.718,71	111.280.813,11	106.165.469,31
Custo Corrente sem HU (Hospitais Universitários)	201.921.945,91	188.981.305,63	164.388.193,05	116.575.718,71	111.280.813,11	106.165.469,31
Número de Professores Equivalentes	658	688,50	702	511	515,50	536
Número de Funcionários Equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	730,50	746,50	691,50	708,50	707,50	706
Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	730,50	746,50	691,50	708,50	707,50	706
Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)	9.274	9.013,00	9041	9.119	8.562	8.261
Total de Alunos na Pós-graduação stricto sensu, incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	163	197,00	217	296	131	130
Alunos de Residência Médica (AR)	77	77	63	49	56	51
Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)	13.112,71	12.314,49	10.791,47	10.213,73	7.161,20	5.055,71
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	10.017,06	9.458,31	8.966,25	7.850,51	10.305,35	7.047,51
Número de Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral (APGTI)	326	394	434	370	262	260
Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI)	154	154	126	112	112	102

Fonte: PROPLAN, 2016.

Quadro 24 – Resultados dos Indicadores da Decisão TCU n.º 408/2002

Indicadores Decisão TCU 408/2002	EXERCÍCIOS					
	2015	2014	2013	2012	2011	2010
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	14.855,16	14.692,44	14.481,67	11.413,63	10.798,36	15.064,26
Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente	14.855,16	14.692,44	14.481,67	11.413,63	10.798,36	15.064,26
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	15,95	14,53	12,77	15,36	13,89	9,43

Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	14,37	13,40	12,96	11,08	10,12	7,16
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	14,37	13,40	12,96	11,08	10,12	7,16
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	1,11	1,08	0,99	1,39	1,37	1,32
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,11	1,08	0,99	1,39	1,37	1,32
Grau de Participação Estudantil (GPE)	1,03	1,05	0,93	0,82	0,79	0,57
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02
Conceito Capes/MEC para a Pós-Graduação	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	3,48	3,38	3,18	3,27	3,25	3,04
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	0,48	0,43	0,41	0,38	0,54	0,29

Fonte: PROPLAN, 2016.

Análise dos resultados dos indicadores de desempenho das IFES

Na análise dos indicadores de resultados da Ufac, verificamos que o custo do aluno corrente teve crescimento de 1,01% em relação ao ano de 2014, ou seja, onerando o custo do aluno, assim, podemos citar alguns fatores que ocasionaram esse crescimento: o aumento dos gastos de custeio da Ufac com variação percentual de 6,85%; o aumento da matriz orçamentária e o surgimento de novos cursos de graduação, ocorrendo novos ingressos de alunos, permanecendo o mesmo índice de evasão (aluno formado).

O indicador Aluno Tempo Integral/Professor Equivalente do ano de 2014 era de 14,53. No ano de 2015, esse número aumentou para 15,95, representando um aumento de aproximadamente 9,7% em relação a 2014, melhorando a eficiência educacional neste indicador. Contudo, a Ufac continua na busca do número ideal (18), de acordo com o MEC.

A Taxa de Sucesso da Graduação (TSG) é o principal indicador de eficiência acadêmica, pois mede a quantidade de alunos formados em relação aos alunos ingressantes. No ano de 2014 esse indicador era de 43%, e em 2015 foi de 48%, representando um aumento de 11%.

3.3.2 Informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos

Não houve ocorrência nesse exercício

4. GOVERNANÇA

4.1 Descrição das Estruturas de Governança

A administração da Universidade Federal do Acre é responsabilidade das Instâncias Colegiadas como órgãos normativos, deliberativos e consultivos e da Reitoria, das Pró-Reitorias e dos Centros Acadêmicos como órgãos executivos.

As Instâncias Colegiadas da Universidade Federal do Acre são:

- I. Conselho Universitário (CONSU);
- II. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CNAE);
- III. Conselho de Administração (CONSAD);
- IV. Assembleias de Centro;
- V. Colegiados de Curso;
- VI. Conselhos Curadores e Técnico-Científicos;
- VII. Conselhos Gestores e Conselho-Escolar.

No âmbito do Órgão dos Colegiados Superiores reúnem-se o Conselho Universitário, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e o Conselho de Administração.

Sessões plenárias realizadas:

Conselho Universitário: 7 (sete) reuniões

Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão: 4 (quatro) reuniões

Conselho de Administração: 3 (três) reuniões

I – Conselho Universitário

O Conselho Universitário (CONSU), órgão máximo normativo e deliberativo da política universitária e a última instância recursal, é formado por representantes das três categorias da comunidade universitária, bem como por representantes da comunidade local e/ou regional, escolhidos na proporção e nos termos do Estatuto e da legislação vigente.

Compete ao Conselho Universitário, em sessão plenária:

- I. aprovar o Estatuto da Universidade, suas alterações, reformas e anexos;
- II. aprovar o Regimento Geral da Universidade, suas alterações e reformas;
- III. aprovar o Regimento Interno dos órgãos deliberativos e executivos da administração superior;
- IV. aprovar o Calendário das Atividades Acadêmicas da Universidade Federal do Acre para o exercício subsequente;
- V. aprovar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- VI. pronunciar-se sobre a proposta orçamentária e o orçamento interno da universidade, após aprovado pelo Conselho de Administração;
- VII. apreciar e julgar os recursos contra atos do reitor, dependendo do provimento do voto de, pelo menos, dois terços de seus membros;
- VIII. criar ou extinguir Centros, Órgãos Suplementares, Integradores e Unidades Especiais, observada a manifestação dos setores interessados;
- IX. criar e atribuir prêmios e títulos, propostos por membros do conselho, destinados a estimular o bom funcionamento e crescimento institucional;
- X. deliberar sobre a atribuição de títulos de Professor Emérito, Técnico-Administrativo Emérito, Professor *Honoris Causa* e Doutor *Honoris Causa*;
- XI. dirimir dúvidas e conflitos de jurisdição entre o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e o Conselho de Administração;
- XII. dispor sobre os símbolos da Universidade Federal do Acre;
- XIII. decidir, após inquérito administrativo, sobre intervenção em qualquer órgão da universidade;

XIV. propor ao Conselho Diretor da Fundação a abertura de Processo Administrativo Disciplinar (PAD), destinado a apurar responsabilidade do reitor e/ou do vice-reitor;

XV. deliberar sobre a suspensão temporária, total ou parcial de atividades universitárias;

XVI. reconhecer órgãos de representação estudantil;

XVII. discutir, prévia e amplamente, convênios, acordos e parcerias entre a universidade e órgãos da administração pública ou entidades de direito privado, nacionais ou estrangeiras, para a realização de trabalho e pesquisa;

XVIII. homologar os regimentos, elaborados e aprovados pelos seus respectivos conselhos técnico-científicos, que disciplinam o funcionamento dos Órgãos Integradores, dos Centros Acadêmicos, dos Órgãos Suplementares e outras unidades e/ou órgãos;

XIX. aprovar a criação de cursos de graduação e de pós-graduação, à vista de projetos pedagógicos, submetidos e aprovados pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;

XX. aprovar a desativação temporária e a extinção de curso de graduação e pós-graduação;

XXI. apreciar e julgar os recursos administrativos contra as decisões do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e do Conselho de Administração;

XXII. apreciar e deliberar sobre os atos *ad referendum* do reitor.

XXIII. emitir pareceres e fixar normas em assuntos de sua competência e deliberar sobre questões omissas nos ordenamentos jurídicos e no Regimento Geral da universidade.

Atualmente o Conselho Universitário possui a seguinte composição:

a) o reitor, como presidente;

b) o vice-reitor, como vice-presidente;

c) o pró-reitor de Graduação;

d) o pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação;

e) o pró-reitor de Extensão e Cultura;

f) o pró-reitor de Planejamento;

g) o pró-reitor de Administração;

h) o pró-reitor de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas;

i) o pró-reitor de Assuntos Estudantis;

j) um representante de cada Centro;

l) um representante de cada Colegiado de Curso de Graduação;

m) um representante de cada Colegiado de Curso de Pós-Graduação *Stricto Sensu*;

n) um representante dos Órgãos Integradores;

o) um representante das Unidades Especiais;

p) representantes dos discentes na proporção estabelecida em lei;

q) representantes da categoria de técnico-administrativos na proporção estabelecida em lei;

r) representantes da comunidade externa, na proporção estabelecida em lei.

II – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, órgão superior deliberativo e normativo em matéria de Ensino, Pesquisa e Extensão, será integrado por membros do Conselho Universitário.

Compete ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, em sessão plenária:

I. fixar normas que se incluam no âmbito de sua competência, complementares às do Regimento Geral da Universidade Federal do Acre;

II. estabelecer e avaliar as políticas globais para o ensino, a pesquisa e a extensão;

III. aprovar Projetos Pedagógicos Curriculares (PPCs) de novos cursos de graduação e de pós-graduação;

IV. apreciar e deliberar acerca de projetos de pesquisa e planos de cursos ou serviços de extensão;

V. decidir sobre propostas, indicações ou representações de interesse na universidade em assunto de sua própria esfera de ação;

VI. dispor sobre a aplicação do fundo especial de pesquisa e extensão;
 VII. deliberar, originariamente ou em grau de recurso, sobre qualquer outra matéria de sua esfera de competência;

VIII. estabelecer normas que regulamentem concursos públicos para docentes.

A presidência do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão será exercida pelo reitor. Na ausência ou impedimento do presidente do conselho, a presidência será exercida pelo vice-reitor, e na falta deste, por um dos pró-reitores, indicado com base na legislação vigente.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão deliberará em plenário ou através das seguintes câmaras:

- a) Câmara de Ensino;
- b) Câmara de Pesquisa e Pós-graduação;
- c) Câmara de Extensão e Cultura;
- d) Câmara de Assuntos Estudantis.

As câmaras do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão serão presididas pelo pró-reitor da pasta e, em primeira sessão plenária, será eleito o secretário responsável pelo registro das deliberações.

II – Conselho de Administração

O Conselho de Administração, órgão superior deliberativo e normativo em matéria administrativa, será integrado por membros do Conselho Universitário.

Compete ao Conselho de Administração em sessão plenária e por meio da decisão da maioria dos seus membros presentes:

I. aprovar os quadros do pessoal docente e técnico-administrativo, fazendo a competente distribuição por unidades acadêmicas e administrativas;

II. homologar as decisões dos órgãos competentes, relativas aos afastamentos temporários de servidores para outras instituições;

III. aprovar e submeter ao Conselho Universitário o orçamento interno da universidade, no limite dos recursos a ela destinados pelo Conselho Diretor da Fundação;

IV. propor ao Conselho Universitário, para que sejam aprovadas pelo Conselho Diretor da Fundação, a abertura de créditos adicionais e a instituição de fundos especiais;

V. opinar sobre a aceitação de legados, doativos e heranças;

VI. autorizar a celebração de convênios que não importem em compromisso para a fundação;

VII. emitir pareceres e fixar normas em matérias de sua competência;

VIII. elaborar normas complementares sobre o regime disciplinar dos corpos docente, discente e técnico-administrativo, submetendo-as ao Conselho Universitário;

IX. decidir sobre as propostas, indicações ou representações em assunto de sua competência;

X. aprovar o Plano Anual de Atividades previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional;

XI. decidir sobre recursos administrativos em processos de sua competência.

A presidência do Conselho de Administração será exercida pelo reitor. Na ausência ou impedimento do presidente do conselho, a presidência será exercida pelo vice-reitor e, na falta deste, por um dos pró-reitores, indicado com base na legislação vigente.

O Conselho de Administração deliberará em plenário ou através das seguintes câmaras:

- a) Câmara de Planejamento;
- b) Câmara de Gestão Pessoas;
- c) Câmara de Administração.

As câmaras do Conselho de Administração serão presididas pelo pró-reitor da pasta e, em primeira sessão plenária, será eleito o secretário responsável pelo registro das deliberações.

4.2 Atuação da unidade de auditoria interna

a) a auditoria interna da Universidade Federal do Acre é composta por três auditores, dois economistas e um bacharel em direito, todos lotados no Campus Rio Branco. Atualmente a UFAC é composta pelo Campus Rio Branco, localizado em Rio Branco, e o Campus Floresta, localizado no município de Cruzeiro do Sul. As execuções das ações de auditoria são feitas, na grande maioria, no Campus Rio Branco. Entretanto, quando previstas no PAINT, os auditores realizam auditorias também em Cruzeiro do Sul. Para a execução dos trabalhos, as solicitações de auditoria e demais documentos são enviados eletronicamente aos Diretores e responsáveis dos *Campi*, e quando necessário são realizadas visitas para inspeções e análises.

b) em 2015 foram elaborados quatro relatórios de auditoria, tendo sido verificadas as seguintes áreas: gestão de recursos humanos, gestão de suprimentos de bens e serviços, gestão patrimonial, bem como o Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação - Exames Periódicos. Abaixo seguem as auditorias realizadas, bem como o escopo de cada uma:

1- Auditoria realizada nas propostas de concessão de diárias e passagens

Relatório de Auditoria: 01/2015

Área Auditada: Pró-Reitoria de Administração

Escopo: auditoria consistiu no exame dos processos de pagamento de diárias, passagens e prestações de contas realizadas no período de novembro de 2014 a abril de 2015, avaliando, principalmente, a sistemática de registros, conteúdo e controle dos atos administrativos realizados para a concessão das diárias, passagens e prestação de contas identificando eventuais irregularidades. Os exames foram aplicados sobre uma amostra não-probabilística pautada na escolha aleatória simples, abrangendo em torno de 5% (cinco por cento) do total das Solicitações no Sistema de Concessão de Diárias e Passagens (SCDP).

Cronograma: 06/04/2015 a 05/07/2015

Equipe Técnica: Anne Valéria N. de Andrade

2- Auditoria realizada na área de gestão patrimonial – gerenciamento dos meios de transporte

Relatório de Auditoria: 04/2015

Área Auditada: Prefeitura do Campus

Escopo: a auditoria objetivou examinar o controle, a utilização e o atendimento à finalidade pública dos veículos de propriedade da Ufac. Os exames foram realizados abrangendo o ano de 2015. Foram utilizados dados retirados da plataforma Ecofrotas, que é a empresa contratada junto à Ufac (Contratos n.º 21/2014 e 14/2013) para gerenciar o uso de combustíveis e manutenção dos veículos, do próprio controle da Coordenadoria de Transporte e da Pró-reitoria de Administração.

Cronograma: 20/10/2015 a 21/01/2016

Equipe Técnica: Gregori G. C. Manzini Supervisores: Anne Valéria N. de Andrade e Diego da S. e Silva

3- Auditoria realizada na área controles da gestão – exames médicos periódicos

Relatório de Auditoria: 02/2015

Área Auditada: Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas

Escopo: o presente trabalho consistiu em verificar a execução do Programa 2109 - Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação, Ação 2109.2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes, Plano Orçamentário 0002 – Exames Periódicos, nos exercícios de 2014 e 2015

Cronograma: 09/11/2015 a 18/12/2015

Equipe Técnica: Anne Valéria N. de Andrade Supervisor: Diego da S. e Silva

4- Auditoria realizada na área de gestão de suprimentos de bens e serviços – contrato de

aquisição, fornecimentos de peças, componentes, acessórios para veículos e o contrato de aquisição e consumo de combustíveis

Relatório de Auditoria: 03/2015

Área Auditada: Prefeitura do Campus

Escopo: A auditoria objetivou examinar a economicidade dos atos e fatos da gestão, no que diz respeito aos contratos de aquisição e consumo de combustíveis e de manutenção, fornecimento de peças, componentes, acessórios para os veículos que compõem a frota da UFAC. Com relação ao primeiro contrato, os exames foram aplicados sobre amostra não-probabilística pautada na sua materialidade, abrangendo os veículos que em 2015 tiveram gastos com manutenção superiores a 25% do seu valor de mercado. Acerca do último, os testes abrangeram 100% das transações de combustíveis realizadas em 2015.

Cronograma: 09/09/2015 a 27/01/2016

Equipe Técnica: Diego da S. e Silva Supervisor: Anne Valéria N. de Andrade

c) no PAINT/2014 estavam planejadas 16 (dezesesseis) ações, sendo que 05 (cinco) ações não foram executadas em razão da greve dos técnicos administrativos em educação que durou mais de 120 (cento e vinte) dias. Abaixo listamos as principais ações, juntamente com as principais constatações, recomendações e providências adotadas pelo gestor:

Relatório: 01/2015

Ação PAINT: 07

Setor Responsável pela Implementação: Pró-Reitoria de Administração

Item: 3.1.3

Constatação: prestação de Contas fora do prazo estipulado no art. 19 da Instrução Normativa nº 03, de 11 de fevereiro de 2015 - MPOG.

Recomendação: instituir procedimentos, cartilhas ou manuais acerca das normas sobre concessão de diárias e passagens, inclusive quanto ao cumprimento dos prazos para prestação de contas, e dar ampla divulgação aos solicitantes.

Providências Adotadas: em fase de implementação.

Item: 3.1.4

Constatação: falha no procedimento administrativo para concessão de diárias e passagens.

Recomendação: requerer junto aos solicitantes de diárias e passagens a efetivação das prestações de contas ou tomar as providências administrativas previstas na legislação.

Providências Adotadas: recomendação atendida.

Relatório: 02/2015

Ação PAINT: 15

Setor Responsável pela Implementação: Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas

Item: 4.1.3.2

Constatação: inexecução Orçamentária de Ação nos orçamentos de 2014 e 2015.

Recomendações: recomenda-se a adoção de medidas para que os Exames Médicos Periódicos sejam colocados à disposição dos servidores da UFAC. A título de exemplo, sugere-se a retomada do processo licitatório nº 23107.005681/2014-13.

Relatório: 03/2015

Ação PAINT: 16

Setor Responsável pela Implementação: Prefeitura do Campus – PREFCAM

Item: 1.1

Constatação: registros inconsistentes

Recomendação 1: estabelecer regulamentos claros, emitidos por autoridade competente, que determinem as atribuições, competências, responsabilidades dos agentes envolvidos no processo aquisição/ consumo de combustíveis.

Recomendação 2: instituir procedimentos padronizados e específicos acerca do controle sobre o processo de aquisição e consumo de combustíveis, de maneira a tornar esse processo pessoal e contínuo.

Recomendação 3: dotar a Coordenadoria de Transportes com o quantitativo ideal de força de trabalho para cumprimento das suas atribuições.

Providências Adotadas: em fase de implementação.

Item: 1.2

Constatação: veículos antieconômicos

Recomendação 1: estabelecer regulamentos claros, emitidos por autoridade competente, que determinem as atribuições, competências, responsabilidades dos agentes envolvidos nas atividades que envolvam gastos com manutenção dos veículos;

Recomendação 2: instituir procedimentos padronizados e específicos acerca do controle sobre as atividades que envolvam gastos com manutenção dos veículos, de maneira a tornar esse processo impessoal e contínuo;

Recomendação 3: comprovar a efetividade das despesas com manutenção dos veículos cujos gastos extrapolaram os limites da Instrução Normativa SLTI/MPOG n° 3 de 15 de maio de 2008.

Providências Adotadas: em fase de implementação

Relatório: 04/2015

Ação PAINT: 13

Sector Responsável pela Implementação: Prefeitura do Campus - PREFCAM

Item: 1.1.1

Constatação: segregação de funções não definida

Recomendação 1: que todos os documentos de Controle de Circulação de Veículos (CCV), quando da utilização por servidores do quadro da própria Prefcam, sejam autorizados por agente distinto do próprio condutor, por exemplo, a chefia imediata;

Recomendação 2: que sejam estabelecidos procedimentos internos da unidade, descrevendo detalhadamente cada uma das atividades envolvidas, de modo a criar uma rotina independente das pessoas que ocupam os cargos públicos alocados na Unidade.

Item: 1.1.2

Constatação: falhas no controle patrimonial dos veículos.

Recomendação: Que seja realizado um inventário de todos os veículos oficiais da Ufac, de modo a assegurar a confiabilidade das informações, constando, no mínimo, as informações relacionadas no art. 23 e Anexo III da IN MPOG n.º 03/2008.

Item: 1.1.3

Constatação: falhas no controle de circulação dos veículos

Recomendação: Que a unidade se abstenha de permitir a condução de qualquer veículo da Ufac sem o CCV devidamente preenchido (cf. art. 21, inciso VI da Resolução CONSAD N.º 20/2010), com todos os dados exigidos pela norma interna da instituição, e que em cada CCV seja anexado itinerário detalhado, com a quilometragem estimada a ser percorrida em cada trecho, atestada pelo agente responsável.

Item: 2.1.1

Constatação: pessoal não autorizado conduzindo os veículos oficiais

Recomendação: que todas as autorizações expedidas por período indeterminado, ou em situação que não contemple caráter excepcional sejam retificadas ou, se for o caso, revogadas e que passem a ser emitidas pela própria Prefcam.

Item: 2.1.2

Constatação: veículos com identificação visual em desacordo com a norma.

Recomendação 1: que estabeleçam mecanismos que possibilitem o ajuste da frota ao padrão da legislação aplicável;

Recomendação 2: que a Prefcam, em observância ao princípio da transparência e da moralidade pública, estude meios e a viabilidade de aumentar o controle social do uso dos veículos oficiais, por exemplo: a) afixando no exterior dos veículos oficiais da Ufac um número de telefone para que os cidadãos possam ligar e tomar conhecimento das atividades em que o carro está sendo utilizado e fazer denúncias caso verifiquem os veículos em situações consideradas inapropriadas; b) instalando

sistema de localização GPS nos veículos para que estes sejam monitorados pela Administração Superior.

Item: 2.1.3

Constatação: veículos oficiais abrigados em locais inapropriados.

Recomendação: que todos os automóveis, utilitários e caminhonetes, quando não estiverem sendo utilizados em deslocamento devidamente autorizado, sejam mantidos em garagem ou estacionamento apropriados, definidos pela Prefcam, e resguardados de furtos ou roubos, assim como dos perigos mecânicos e das ameaças climáticas.

Item: 2.1.4

Constatação: existência de débito de multa nos veículos oficiais sem o devido pagamento.

Recomendação: identificar e responsabilizar todos os condutores dos veículos que deram causa às multas de trânsito com vistas ao ressarcimento ao erário. Caso estes se neguem a pagá-las, que a Administração Superior tome as medidas cabíveis previstas na legislação.

Providências Adotadas: todas as recomendações constantes desse Relatório de Auditoria estão em fase de implementação. d) Nenhuma adequação na estrutura organizacional da unidade de auditoria foi feita. No entanto, o Regimento Interno da Auditoria Interna foi finalizado e se encontra no Órgão dos Colegiados Superiores para aprovação pelo Conselho Universitário.

4.3 Atividade de correição e apuração de ilícitos administrativos

Para a execução de atividades de correição e apuração de ilícitos, a Ufac conta com a Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar e Comissão Permanente de Sindicância, ambas subordinadas hierarquicamente à Reitoria.

Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar - CPPAD

Formada por 6 membros, sendo 3 titulares e 3 suplentes, com mandato de 2 anos. Sua sistemática de apuração, bem como, a condução dos trabalhos apuratórios, seguem os preceitos do direito, sendo observados os regramentos vigentes no âmbito da seara disciplinar, notadamente, às orientações da Advocacia Geral da União (AGU), Controladoria Geral da União (CGU), Tribunal de Contas da União (TCU), decisões jurisprudenciais, Estatuto dos Servidores Civis da União (Lei nº 8.112/90) e demais legislações esparsas.

No exercício de 2015, as atividades de correição/apuração de ilícitos disciplinares administrativos no âmbito desta IFES, foram realizadas por esta Comissão Processante, constituída pela Portaria nº 0411, de 07/02/13, alterada pelas Portarias nºs 2.120, de 13/09/13; 2.868, de 02/12/13; e, 2.054, de 26/08/14, da lavra da autoridade instauradora da seara disciplinar;

A Comissão Processante apurou, no exercício de 2015, os procedimentos disciplinares (PAD e SIND) abaixo discriminados:

I. Processos Administrativos Disciplinares instaurados e julgados:

- . PA nº 23107.006233/2014-37 - Abandono de Cargo.
- . Decisão: Absolvição
- . PA nº 23107.012017/2014-21 - Inobservância de dever funcional/Proibições.
- . Decisão: Demissão
- . PA nº 23107.006828/2015-73 - Abandono de Cargo.
- . Decisão: Demissão.

II. Processos Administrativos Disciplinares instaurados e inconclusos:

- . PA nº 23107.023222/2013-31 – Inobservância de dever funcional/Proibições.
- . PA nº 23107.006827/2015-29 – Abandono de cargo.
- . PA nº 23107.019383/2015-91 – Acumulação ilícita de cargos.
- . PA nº 23107.019387/2015-70 – Acumulação ilícita de cargos.
- . PA nº 23107.019391/2015-38 – Acumulação ilícita de cargos.
- . PA nº 23107.019382/2015-47 – Acumulação ilícita de cargos.

- . PA nº 23107.019384/2015-36 – Acumulação ilícita de cargos.
- III. Sindicâncias contraditórias/punitivas instauradas e julgadas:
 - . PA nº 23107.002235/2014-57 – Inobservância de dever funcional.
 - . Decisão: Arquivado/Falta de objeto.
 - . PA nº 23107.022336/2014-44 – Inobservância de dever funcional.
 - . Decisão: Arquivado/Falta de objeto.
 - . PA nº 23107.003797/2015-07 – Inobservância de dever funcional.
 - . Decisão: Arquivado/Inexistência de provas.
 - . PA nº 23107.022412/2014-11 – Inobservância de dever funcional.
 - . Decisão: Arquivado/Falta de objeto.
 - . PA nº 23107.010983/2015-94 – Inobservância de dever funcional.
 - . Decisão: Arquivado/Falta de objeto.
- IV. Sindicância contraditória/punitiva instaurada e inconclusa:
 - . PA nº 23107.006045/2015-90 – Inobservância de dever funcional.

Por fim, insta informar que esta Instituição obedece os preceitos estabelecidos na Portaria CGU nº 1.043, quanto aos lançamentos no Sistema de Gestão de Processos Disciplinares – CGUPAD dos procedimentos disciplinares apurados nesta IFES.

Comissão Permanente de Sindicância - CPS

A sindicância investigativa, que conta com 2 membros, esclarece questões relacionadas à vulnerabilidade de normas e procedimentos, interferência de terceiros nas ações administrativas, furtos de bens da instituição, indisciplina, assim como para atos ilícitos praticados no âmbito desta Ifes.

Na Administração Pública, toda circunstância que comprometa a regularidade do serviço deverá ser apurada.

A Comissão Investigativa, na busca de instruir processos, efetua diversos atos buscando identificar as autorias de atos infracionais praticados no âmbito desta Ifes.

Quadro 25 – Procedimentos executados em 2015

Procedimento	Quantidade
Pedidos de arquivamentos;	6
Pedidos de instauração de inquérito disciplinar;	7
Pedidos de encaminhamento para a Polícia Federal;	2
Pedido de termo circunstanciado administrativo.	1

Fonte: CPS,2016

4.4 Gestão de riscos e controles internos

A Ufac por meio do seu Conselho Universitário – CONSU, órgão máximo normativo e deliberativa da política universitária, aprova Resoluções que subsidiam controle interno da Instituição. No nível estratégico e tático, o Plano de Desenvolvimento Institucional 2015-2019, elaborado com base no Planejamento Estratégico 2014-2023, pode ser citado como instrumento de controle interno.

5. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

5.1 Canais de acesso do cidadão

Assessoria de Comunicação da Universidade Federal do Acre

A Assessoria de Comunicação da Universidade Federal do Acre (ASCOM/UFAC) procura aprimorar o diálogo institucional com a finalidade de garantir que a informação alcance os diversos públicos que constituem a comunidade acadêmica, como os estudantes, técnico-administrativos, docentes e comunidade externa. Busca-se afirmar uma política de comunicação que consiga atender às demandas da comunidade universitária, levando em consideração preceitos como transparência, celeridade nas informações e lisura.

Tendo-se como foco os preceitos supracitados, a Assessoria de Comunicação da UFAC utiliza diversos mecanismos para estabelecer uma proximidade cada vez maior com os diversos atores sociais. Para tanto, a ASCOM/UFAC conta com uma miríade de ferramentas, como o portal www.ufac.br (reformulado e será disponibilizado em março de 2016), as redes sociais (twitter, facebook, flickr e Instagram), e-mail institucional, Ouvidoria e intranet (em implantação).

Para garantir a efetividade das ações estratégicas e de divulgação das atividades da Universidade Federal do Acre, a Assessoria de Comunicação da UFAC conta com um Plano de Comunicação. No plano estão previstas a definição dos públicos de interesse da UFAC; o desenvolvimento de peças e ações de comunicação que permitam à comunidade acadêmica ter acesso de forma dinâmica, objetiva e clara às informações referentes à instituição e, por fim, a melhoria dos canais de comunicação, utilizando as redes sociais, a intranet e o portal da UFAC para atingir os diversos públicos de interesse da Universidade Federal do Acre.

SIC e OUVIDORIA

O SIC/OUVIDORIA é um espaço de atendimento conjunto ao cidadão e compreende o Serviço de Informação ao Cidadão e a Ouvidoria da UFAC. A implantação de ambas as unidades se deu para dar cumprimento à Lei de Acesso ao Cidadão, LAI nº 12.527/11 em 07 de maio de 2012 e se encontram previstas no Regimento Geral da UFAC, Página 39.

Registre-se aqui a participação do SIC/Ouvidoria quanto aos Objetivos Estratégicos contidos no Planejamento Estratégico, quais são: Fortalecer a imagem institucional; Aprimorar o diálogo institucional; e, integrar as ações de planejamento, avaliar e aprimorar a gestão.

Com a implantação e implementação das unidades acima descritas a Universidade Federal do Acre cumpre seu papel democrático, pois, ao acompanhar as ações e procedimentos administrativos adotados apresenta a devida prestação de contas ao cidadão e consolida os direitos deste de participar do controle social, zelando, desse modo, pelos princípios, dentre outros, da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, contraditório, solução pacífica dos conflitos e prevalência dos direitos humanos, além da eficiência na gestão da universidade pública.

Convém destacar que, a Universidade melhorou sua avaliação junto ao MEC quando da Implementação da Ouvidoria, já que a ausência deste serviço qualificava negativamente a Instituição.

O SIC/OUVIDORIA é um espaço de atendimento conjunto, o qual compreende o Serviço de Informação ao Cidadão e a Ouvidoria da Universidade Federal do Acre (UFAC). Inaugurado em 09 de julho de 2013 e instalado no Centro de Convivência do Campus Sede, Rio Branco – AC oferece atendimento presencial, telefônico e via WEB aos usuários, de modo ininterrupto, de segunda à sexta-feira das 08h às 20h, exceto em fins de semana e feriados.

<http://www.ufac.br/portal/home-ufac/ouvidoria>

<http://www.ufac.br/portal/acessoainformacao/servico-de-informacao-ao-cidadao-2013-sic>

O SIC (**Serviço de Informações ao Cidadão**) foi criado pela lei 12.527/11, de 07 de maio de 2012, e tem como atribuições protocolar e gerenciar pedidos de informações encaminhados à UFAC, seja de forma presencial, via e-mail, carta, telefone ou pelo Sistema *e-SIC*, através do link

do Serviço de Acesso à Informação, com objetivos primordiais de orientar os usuários quanto à tramitação de processos, bem como atender e orientar o público quanto ao acesso à informação. (Regimento Geral da UFAC, p. 39). A pasta encontra-se gerenciada pela Técnica em Assuntos Educacionais *Maria do Socorro Costa de Sousa*, Ouvidora da Ufac.

Criado inicialmente como Núcleo de Informações da Academia, em novembro de 2009, o NIA foi transformado em **Ouvidoria** pelo Regimento Geral da UFAC em 2013. À Ouvidoria compete atuar como agente fortalecedor dos direitos dos cidadãos e provocador de mudança na cultura e na gestão administrativa ao acolher as demandas dos usuários e identificando os problemas sistêmicos, buscando solucioná-los ou até mesmo antecipá-los; indicando os caminhos para a correção das incoerências e injustiças junto à gestão administrativa. A pasta encontra-se sob a designação da servidora acima citada, por meio das Portarias 1585 e 1647/2014.

Quanto ao recebimento das demandas relacionadas a **sugestões, elogios, reclamações, denúncias e também solicitações**, estas podem ocorrer por meio presencial, telefônico, carta, e-mail ou pelo Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal_ e-Ouv.

Em 2015, o SIC/OUVIDORIA recebeu um total de 141 solicitações/demandas . Um crescimento próximo de 2% em relação a 2014 quando foram registrados 139 solicitações/demandas.

Quadro 26 – Procedimentos executados em 2015

2015	Ouvidoria	SIC	Total
Solicitações/demandas	82	59	141

Fonte: Ouvidoria, 2016.

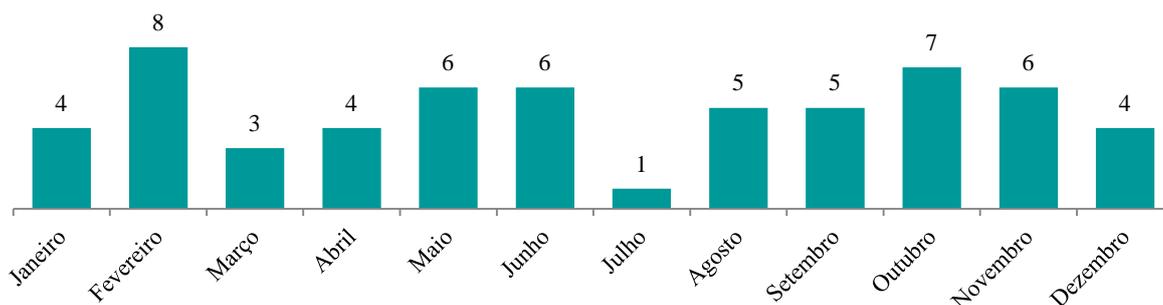
O número de demandas da Ouvidoria aumentou enquanto o do SIC diminuiu em comparação ao ano passado. As notificações à Ouvidoria em 2015 foi por meio do sistema e-Ouv, sendo que em 2014 não contávamos com o referido sistema. Convém destacar que o SIC/OUVIDORIA recebe uma média de 6 a 8 solicitações diárias de pronto atendimento, e outras demandas recebidas por e-mail que não são registrados nos sistemas supracitados, no entanto, também, não ficam sem resposta. São atendimentos relacionados à orientação de usuários acerca de localização de prédios específicos, informações relacionadas aos editais em execução e serviços institucionais à comunidade, principalmente acadêmica. Na maioria das vezes, dependendo do caso, para prestar ao usuário um melhor atendimento, retornamos o e-mail, orientando-os a registrarem os seus pedidos no e- Sic, com base na Portaria Interministerial nº 1.254, de 18 de maio de 2015, que institui o Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC) como sistema centralizado para o tratamento de pedidos de acesso à informação amparados pela Lei de Acesso à Informação, no âmbito do Poder Executivo Federal, tendo em vista que, a referida portaria determina que todos os órgãos e entidades do Poder Executivo Federal devem utilizar o sistema e estabelece como competências deles, dentre outras, que garantam que todos os pedidos de acesso à informação sejam registrados no e-SIC e que os dados e informações relativos ao cumprimento da legislação de acesso à informação sejam mantidos atualizados no sistema.

Relatório Estatístico do SIC

O Serviço de Informação ao Cidadão registrou 59 solicitações de informação em 2015 por meio do Sistema e-Sic. Em se tratando de encaminhamento de solicitações por e-mail, foi recebido um total de 13, que na maioria das vezes foram encaminhadas também para o e-mail da Ouvidoria. Considerando que o demandante pode realizar mais de uma pergunta por demanda, foram realizadas 118 perguntas, perfazendo uma média de 2,11 perguntas por pedido.

Considerando o e-Sic, foi registrado um total de 54 solicitantes para os 59 pedidos, com o registro de 2 usuários com mais de um pedido.

Gráfico 01 – Registo mensal de demanda recebida pelo SIC



Fonte: SIC, 2016.

O prazo médio de atendimentos foi de 22,25 dias sendo que dos 59 pedidos houve 20 pedidos de prorrogação do prazo de atendimento.

Quanto ao perfil dos solicitantes, dos 54 usuários 58% é do sexo masculino; 36% feminino e 6,00% não informaram. Do total, 40% são de nível superior; 28,00% são de mestrado e doutorado; 10,00% de pós-graduação, 16,00% de nível médio e 8,00% não informaram. Quanto à profissão 30% são servidores públicos federais; 32% são estudantes; professores são 4% e o restante, 34%, compreendem outras profissões ou não informou. Destacamos ainda que 24% dos demandantes são moradores do Acre, o restante percentual sinaliza o interesse do público externo por questões da UFAC.

Os temas dos pedidos de informação estão distribuídos conforme a tabela a seguir:

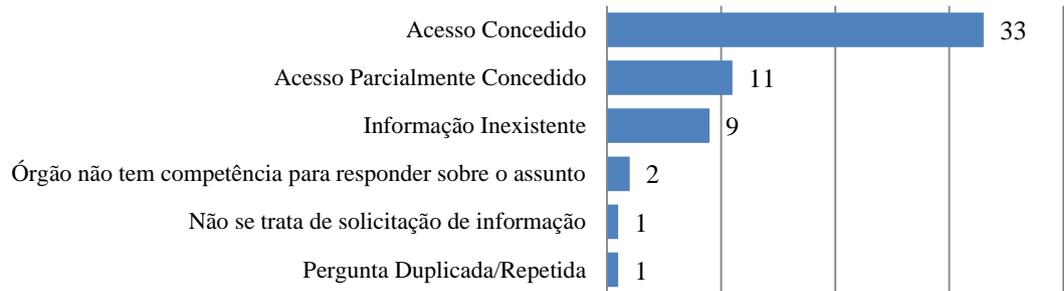
Quadro 27 – Pedidos de informação por categoria e assunto

Categoria e assunto	Quantidade	% de Pedidos
Governo e Política - Administração pública	11	18,64%
Trabalho – Profissões e ocupações	5	8,47%
Educação - Educação superior	21	35,59%
Economia e Finanças- Administração Financeira	5	8,47%
Justiça e Legislação- Legislação e jurisprudência	3	5,08%
Educação – Assistência ao estudante	3	5,08%
Educação – Educação básica	2	3,39%
Trabalho- Política trabalhista	2	3,39%
Trabalho – Legislação trabalhista	1	1,69%
Meio ambiente- Gestão de meio ambiente	1	1,69%

Fonte: SIC, 2016.

Do total de pedidos, 57 foram respondidos e 2 ainda se encontram em atendimento, por se tratar de tratamento complexo de dados. Sobre estes, continuamos no aguardo de uma resposta da unidade competente; Os prazos estão vencidos para Reclamação; e, por esse motivo foram encaminhados ao conhecimento da Autoridade de Monitoramento da Lei de Acesso à Informação no Âmbito da UFAC. Apresentamos a seguir a quantidade de pedidos atendidos por tipo de resposta.

Gráfico 02 – Pedidos por tipo de resposta



Fonte: SIC, 2016.

Não houve nenhum pedido de informação negado por questões de sigilo, nos moldes previstos pela Lei 12.527, o que também é observado na Aba "Acesso à Informação", do sítio eletrônico da UFAC, onde não há nenhuma informação cadastrada em nenhum grau de sigilo previsto pela lei supracitada.

Diante das respostas apresentadas pelas Unidades, foram registrados recursos e os principais motivos para interposição ao chefe hierárquico foram por informação incompleta.

Quadro 28 – Recursos interpostos

Total de Pedidos Respondidos	Recursos ao Chefe Hierárquico	Recursos à Autoridade Máxima (Reitoria)	Recursos à CGU
59	2	1	0

Fonte: SIC, 2016.

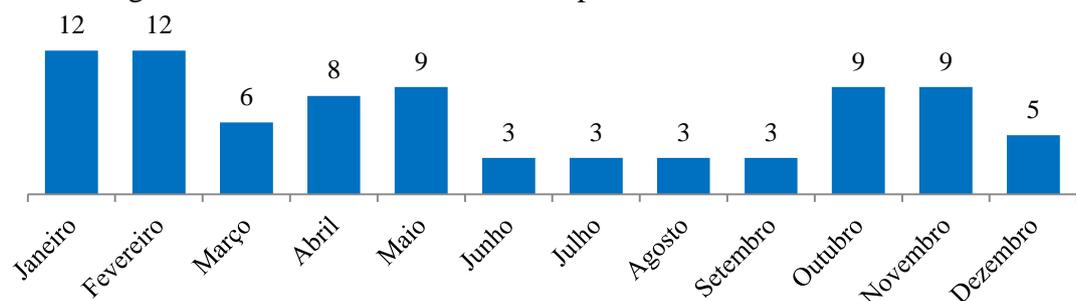
Quanto aos recursos interpostos, 2 foram atendidos pela Unidade hierarquicamente superior ao responsável pela resposta e 1 à Unidade máxima da UFAC - a Reitoria. Destacamos ainda que nenhuma demanda foi encaminhada para deliberação e análise da CGU.

Relatório Estatístico da Ouvidoria

Nesta oportunidade, citamos uma novidade que nos serviu de fonte para confecção do presente relatório estatístico desta Ouvidoria. Trata-se da **Sala das Ouvidorias**, recentemente disponibilizada pela CGU- Controladoria Geral da União para acessarmos dados sobre as manifestações feitas por meio do Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal acerca da qualidade dos serviços públicos.

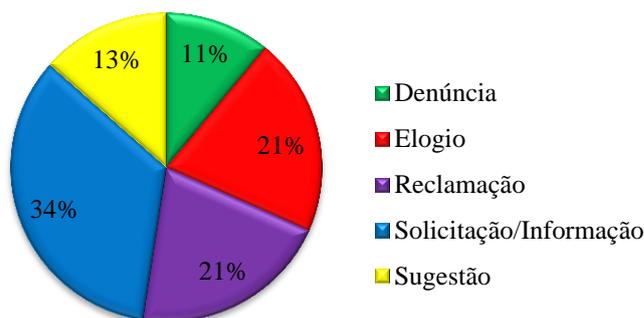
No link <https://sistema.ouvidorias.gov.br/salaouvidorias/index.html#> é possível aferir as demandas encaminhadas às Ouvidorias do Brasil, aquelas que operam por meio do referido sistema. No caso da Universidade Federal do Acre, foi registrado um total de 82 (oitenta e duas) manifestações, em 2015. Destas, 62 originadas por cidadãos acreanos, o que equivale a 76% do total.

Gráfico 04 – Registo mensal de demanda recebida pela Ouvidoria



Fonte: Ouvidoria, 2016.

Gráfico 03 – Demandas por categoria



Fonte: Ouvidoria, 2016.

O gráfico acima mostra uma grande ocorrência de “demandas de **solicitação**” recebidas por meio do sistema e-Ouv, o que justifica a diminuição desse tipo de participação pelo Sistema e-Sic.

O percentual de reclamações refere-se ao serviço/qualidade da comida do RU e das lanchonetes, bem como falhas na estrutura física, falta de higiene nos blocos e reclamações de discentes sobre decisões de professores. Porém, o gráfico apresenta, também, uma equiparação do percentual entre **reclamações** e **elogios**, o que demonstra reconhecimento e satisfação dos usuários para com os serviços prestados por esta IFES. Esse destaque no percentual de **elogios** nos dá uma visão da grande participação no processo de melhoria da UFAC, explicitando o senso crítico dos cidadãos no exercício dos seus direitos e o desafio assumido por esta Instituição de integração e comunicação entre alunos e servidores docentes e técnico-administrativos.

Quanto à atuação da Ouvidoria no atendimento das demandas recebidas no e-Ouv, destacamos que todas as 82 notificações foram devidamente respondidas em tempo hábil, de acordo com os prazos de respostas indicados pela LAI e as orientações contidas na Instrução Normativa da Controladoria Geral da União nº 1, de 05 de novembro, publicada no D.O.U. nº 215, de 06 de novembro de 2014, páginas 8 e 9, que define e regulamenta a atuação das Ouvidorias do Poder Executivo Federal.

Nas suas ações, a Ouvidoria da Ufac promoveu, em ocasiões específicas, reuniões de conciliação entre usuários manifestantes e gestores de unidades, além de buscar suporte da Reitoria em demandas que exigiram tomadas de decisão da Administração Superior. Além desses, uma série de outros meios foram utilizados como ferramentas de comunicação e gerenciamento das demandas, como abertura de Processos Administrativos, C.I.s, telefonemas e contatos presenciais da Ouvidora junto às Unidades Administrativas e Acadêmicas.

Considerando o biênio 2014 e 2015, a Ouvidoria teve um aumento em torno de 30% no registro de demandas. Esse número passou de 63, em 2014, para 82, em 2015. A análise dessa evolução demonstra que esta Ouvidoria apresenta-se como uma importante ferramenta de comunicação e interação entre a comunidade acadêmica e a gerência, comprovando a necessidade de melhor estruturar-se para elevar a qualidade do atendimento, mediação de conflitos, acesso à informação, integração social, técnica e cultural, contribuindo para o desenvolvimento institucional desta UFAC.

Nesse contexto, a Ouvidoria apresenta-se como instrumento estratégico para a Administração Geral. Através do filtro de suas demandas, a mesma exerce o papel de identificar e antecipar possíveis focos de conflitos e desafios gerenciais e de infraestrutura, a serem abordados com maior atenção pela Gestão da Universidade.

Considerando o cenário nacional em que a Ouvidoria da UFAC está inserida, com a adesão do Sistema Brasileiro das Ouvidorias do Poder Executivo Federal - e-Ouv, informado anteriormente, é previsto para 2016 um crescimento das demandas apresentadas a esse órgão, a partir da divulgação deste serviço, que visa promover a participação da comunidade acadêmica na construção de um ambiente favorável a todos.

Esta Ouvidoria recebe o apoio da Controladoria Geral da União – CGU, com instruções sobre procedimentos, tratamento às manifestações dos cidadãos e prazo de respostas, de acordo com a IN da Controladoria Geral da União nº 1, de 05 de novembro de 2014, citada anteriormente.

5.2 Carta de Serviços ao Cidadão

A referida Carta encontra-se em fase inicial de elaboração, e, em breve a Universidade Federal do Acre disponibilizará esse tão importante instrumento de acesso ao cidadão.

5.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

Assessoria de Comunicação da Universidade Federal do Acre

A ASCOM também auxilia nas pesquisas de satisfação, tendo como base a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e a Ouvidoria. As enquetes anteriormente citadas abordam questões atinentes à infraestrutura, ensino, atendimento ao público, gestão acadêmica etc.

No ano de 2015, a Assessoria de Comunicação promoveu a avaliação dos serviços oferecidos pelo portal da Ufac através das publicações em jornais impressos. O objetivo da pesquisa foi classificar as notícias em positivas e negativas, foram classificadas 898 entrevistas, sendo 831 positivas e 67 negativas.

SIC e Ouvidoria

Ouvidoria - Para aferição do grau de satisfação dos cidadãos- usuários da UFAC, com relação à Ouvidoria considera-se o percentual de elogios, que representou 23% do total das demandas apresentadas à Ouvidoria em 2015.

SIC - O Serviço de Informação ao Cidadão apresenta em seu sistema um formulário eletrônico de avaliação das respostas apresentadas pelas unidades, o preenchimento não é obrigatório e a CGU, administradora do e-Sic, não divulga o resultado desta pesquisa. No entanto, pode-se avaliar a satisfação dos solicitantes através do número de recursos. No caso UFAC, dos 59 pedidos registrados em 2015, foram, apenas, 02 recursos impetrados e todos foram devidamente respondidos.

Considerando o tempo médio de resposta ao atendimento das solicitações no e-Sic (levando-se em conta os pedidos de prorrogação), comparando-se com o ano anterior, em que o prazo de atendimento foi de 20,61 dias e 04 pedidos de prorrogação, podemos observar um aumento nesse tempo médio de resposta em 2015. A saber: 22,25 dias dos 59 pedidos e 20 prorrogações de um total de 118 perguntas.

Convém destacar a Pesquisa de Avaliação Anual da Ufac implementada pela Comissão Própria de Avaliação- CPA, que oferece parâmetros gerais relacionados ao desempenho dos serviços oferecidos pela Instituição. O SIC e a Ouvidoria, também, encontram-se nesse contexto. Além disso, esta Ouvidoria elaborou um questionário contendo 12 perguntas com vistas a medir a satisfação dos seus usuários, o qual será disponibilizado na nova página da Instituição ainda este mês.

Entre os fatores que ajudam a compreender esse quadro, em especial à redução do número de pedidos no e-Sic (76, em 2014 e 59, em 2015), podemos destacar: o “desvio” das solicitações que estão sendo encaminhadas para o sistema e-Ouv e a necessidade de prorrogação para resposta de algumas demandas, ocasionadas pela greve dos servidores, ocorrida no período de 28 de maio a 13 de outubro de 2015.

Outro fator de destaque para a análise do fato se constitui dos atendimentos apenas presenciais, com respostas já disponíveis e que não são lançados no sistema imediatamente. O SIC/Ouvidoria realiza, em média, entre 06 e 08 atendimentos dessa natureza.

Para concluir, entre as ações realizadas, podemos citar a recente adequação do marcador “Perguntas Frequentes” na aba de Acesso à Informação do Portal da Ufac, que contém algumas das principais dúvidas dos usuários, detectadas nos pontos de atendimento ao público da Ufac. O

referido marcador encontra-se em desenvolvimento e será atualizado esporadicamente, conforme as demandas apresentadas. E, para dar continuidade na divulgação dos serviços do SIC e da Ouvidoria, foram produzidos junto à unidade competente 5.000 panfletos, os quais serão distribuídos em todo o Campus desta IFES.

5.4 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

Identificou-se na página da UFAC a inexistência de informações inerentes à atuação do SIC-Serviço de Informação ao Cidadão, sua localização, horário de atendimento, equipe funcional e outras informações necessárias ao uso do Sistema e-Sic, lacuna esta que foi devidamente preenchida na aba de acesso à informação no mês de novembro/2015. Observe-se o fato no link abaixo: <http://www.ufac.br/portal/acessoainformacao/servico-de-informacao-ao-cidadao-2013-sic>

Quanto à Ouvidoria, para dar visibilidade a esse canal indispensável de acesso ao cidadão, foi criado um Link de acesso exclusivo, que nos direciona a um texto contendo esclarecimentos sobre a atuação dessa unidade, e, as condições necessárias para prestação de um melhor atendimento aos cidadãos, que precisam encaminhar ou acompanhar as demandas de competência da Ouvidoria da UFAC. A saber: <http://www.ufac.br/portal/home-ufac/ouvidoria>.

5.5 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações.

A UFAC tem oferecido condições de acessibilidade aos acadêmicos com deficiência, de acordo com as suas necessidades, dos diversos cursos, tanto do Campus Rio Branco como no de Cruzeiro do Sul, por meio das ações do Núcleo de Apoio à Inclusão e Prefeitura do Campus, esta última no que diz respeito às questões de acessibilidade arquitetônica.

Os cursos da Ufac que possuem acadêmicos com deficiência matriculados contam com o apoio e assessoramento técnico-pedagógico da equipe do NAI e com os recursos existentes no Núcleo, incluindo: material em Braille, material em áudio, recursos de informática acessível, material em formato impresso em caractere ampliado, material pedagógico tátil, material didático em formato impresso acessível, recursos de acessibilidade à comunicação e inserção da disciplina de Língua Brasileira de Sinais nos cursos de licenciatura.

Atualmente o NAI dispõe de uma equipe técnica de profissionais de diversos cargos importantes para um melhor atendimento, tais como: Assistente Social, Pedagogo, Técnico em Assuntos Educacionais, Intérpretes de Língua Brasileira de Sinais (Libras), Fisioterapeuta, Revisores de Texto Braille, Fonoaudiólogo, além de contar com o apoio e orientação de professores com especialização nas áreas da Educação Especial/Inclusiva.

A atual Administração Superior da Ufac, além de reforçar a equipe do Núcleo, também concedeu novo espaço físico em 2014, o qual contém: um auditório, uma sala de apoio pedagógico, uma sala para produção braile, uma copa, um laboratório de produção de materiais, uma sala para assistência social, uma sala de reuniões, uma sala administrativa, uma sala de fonoaudiologia e uma sala de fisioterapia.

Podemos citar ainda que a Universidade Federal do Acre buscando cumprir as normas legais de acessibilidade tem realizado reformas nos espaços físicos de seus Campi, buscando melhorar as estruturas físicas e adequar as mesmas segundo as normas, além de:

- ✓ Realizar reforma nos corredores de todos os prédios do Campus de Rio Branco e efetuar a implantação do piso tátil, que não existia anteriormente;
- ✓ Reforma e adequação dos banheiros;
- ✓ Melhora na iluminação do Campus;
- ✓ Contratação de serviços de tradutores e intérpretes de Linguagem de Sinais;
- ✓ Capacitar em nível de curso de extensão voltado para os servidores no atendimento às pessoas com deficiência e conscientizar os demais acadêmicos sobre a temática inclusão;

- ✓ Realização de seminários, palestras, oficinas e outros eventos voltados para a capacitação e sensibilização de seus servidores e estudantes no atendimento/acolhimento às pessoas com deficiência, além de oferecer tais ações para a comunidade externa;
Instalação de elevadores e/ou rampas nos blocos de dois pisos

- ✓ Realização de seminários, palestras, oficinas e outros eventos voltados para a capacitação e sensibilização de seus servidores e estudantes no atendimento/acolhimento às pessoas com deficiência, além de oferecer tais ações para a comunidade externa;
- Instalação de elevadores e/ou rampas nos blocos de dois pisos

6. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

6.1 Desempenho financeiro no exercício

6.1.2 Informações sobre medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior

Políticas, instrumentos e fontes de recursos para ensino, pesquisa e extensão

Demonstração da alocação dos recursos captados e dos resultados

A capacidade e a sustentabilidade financeira da Ufac são garantidas através dos recursos do Governo Federal, por meio do orçamento anual do Ministério da Educação e de outras receitas provenientes da União, Estados e Municípios que a qualquer título lhes forem atribuídas.

O orçamento da anual da instituição contempla as despesas com pagamento de pessoal e encargos sociais, ações de manutenção e de investimentos, cujos recursos são oriundos da Matriz OCC, CONDICAp (Conselho Nacional dos Dirigentes das Escolas de Educação Básica das Instituições Federais de Ensino Superior), Assistência Estudantil - PNAES, Expansão da Educação em Saúde, Programa de Consolidação das Ifes, Reuni (custeio pactuado), Mais Médicos, Educação Continuada, Implantação de Hospital Universitário, abertura de crédito suplementar (superávit financeiro apurado no balanço da União) e de Emendas Parlamentares, tendo como objetivos a manutenção, conservação, expansão da infraestrutura física e patrimonial e o incentivo ao crescimento quantitativo e qualitativo do Sistema Federal de Ensino Superior.

Também fazem parte do orçamento da Ufac os recursos de receitas próprias que são diretamente arrecadados por meio da prestação de serviços, da utilização da infraestrutura universitária, da cobrança de taxas e demais arrecadações inerentes à sua área de atuação.

A Ufac faz a captação de recursos financeiros junto a órgãos governamentais e agências de fomento, dentre os quais merecem destaque as dotações de recursos obtidos de órgãos públicos como Ministério do Esporte, Financiadora de Estudos e Projetos - Finep, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, viabilizando diversos projetos de infraestrutura e de apoio a grupos de pesquisa e cursos de pós-graduação.

A sustentabilidade financeira da instituição está coerente e adequada com a proposta de desenvolvimento especificada no PDI 2015 – 2019.

De acordo com os dados abaixo, o orçamento da Ufac cresceu 74% (setenta e quatro por cento) ao longo do período analisado.

Quadro 29 - Evolução do orçamento – período 2010 a 2015

Grupo de Despesas	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Pessoal e Encargos Sociais	134.495.763	122.067.238	140.900.515	135.663.125	165.071.107	197.214.640
Outras Despesas Correntes	26.275.992	32.836.502	36.080.393	48.939.128	46.302.456	55.926.059
Investimentos	17.264.031	25.458.665	35.729.931	29.714.248	28.962.108	57.229.691
Total	178.035.786	180.362.405	212.710.839	214.316.501	240.235.671	310.370.390

Fonte: Proplan, 2016.

Quadro 30 – Receita própria realizada por natureza da receita

Natureza da Receita		Valor (R\$)
13110000	Aluguéis	398.758,23
19192700	Multas e juros previstos em contratos	797,98
19909900	Outras receitas	5.061,00
13190000	Outras receitas de bens imóveis	19.999,50
19229900	Outras restituições	1.817,21
19220700	Recuperação de despesas de exercícios Anteriores	101.179,87
16000102	Serviço de compra de livros, periódicos, materiais escolares e de publicidade	4.927,00
16002100	Serviços de hospedagem e alimentação	244.919,00
16001200	Serviços de tecnologia	48.609,50
16005000	Taxa inscrição em concursos e processos seletivos	320,00
Total		826.389,29

Fonte: Proplan, 2016.

No exercício orçamentário 2015, a Universidade Federal do Acre executou recursos na ordem de R\$ 10.227.734,12 (dez milhões, duzentos e vinte e sete mil, setecentos e trinta e quatro reais e doze centavos), em obras já contratadas em anos anteriores e em contratos no exercício corrente.

Quadro 31 – Recursos executados em obras

Objeto	Contrato	R\$ Empenhado
Centro de Convenções	25/2013	426.049,12
Ampliação do Restaurante Universitário	34/2013	1.734.585,17
Construção do Centro de Excelência Energética	19/2014	1.259.844,36
Pista de Atletismo - Revestimento	2014	1.139.771,75
Construção de Quiosques – Campus Rio Branco	Mar/14	864.954,07
Ampliação do Pórtico – Campus Rio Branco	Jun/14	154.826,64
Construção Chafariz – Campus Cruzeiro do Sul	Ago/14	53.014,39
Construção Totem – Campus Cruzeiro do Sul	14/2014	12.233,65
Construção Quiosque – Campus Cruzeiro do Sul	15/2014	31.642,27
Construção Bloco Mestrados	Fev/15	1.014.928,70
Construção Bloco Acadêmico - CELA	28/2015	1.087.364,00
Construção Bloco Acadêmico - CAP	Fev/16	1.100.000,00
Construção Bloco Acadêmico - Cruzeiro do Sul	29/2015	1.200.000,00
Elaboração de Projetos de Engenharia e Arquitetura	Mar/16	148.520,00
Total		10.227.734,12

Fonte: Proplan, 2016.

Quadro 32 – Investimentos (custeio + capital) efetuados pelas unidades acadêmicas e de TI

Ano	Proex	Prograd	Propeg	Proaes	Biblioteca Central	NTI	Total
2013	850.557,78	3.092.906,61	3.226.365,86	8.492.111,00	933.420,95	5.157.887,50	21.753.249,70
2014	1.814.248,26	3.553.484,17	5.606.519,61	8.940.716,02	790.323,59	3.585.595,68	24.290.887,33
2015	1.351.781,96	5.482.435,47	4.381.151,83	9.708.834,22	694.296,00	73.555,00	21.692.054,48
Total	4.016.588,00	12.128.826,25	13.214.037,30	27.141.661,24	2.418.040,54	8.817.038,18	67.736.191,51

Fonte: Proplan, 2016.

Quadro 33 - Demonstrativo da execução orçamentária referente às despesas de custeio e capital

	Grupo de Despesa		Total
	Investimentos	Outras Despesas Correntes	
Inicial	57.229.691	55.926.059	113.155.750
Suplementação	9.180.599	1.892.172	11.072.771
Destaques	1.142.204	5.652.211	6.794.415
Atualizada	67.552.494	63.470.442	131.022.936
Executado (R\$)	18.100.705	54.973.446	73.074.151
R\$ não Executado	49.451.789	8.496.996	57.948.785
% de Execução	27%	87%	-

Fonte: Proplan, 2016.

O valor total de R\$ 57.948.785,00 (cinquenta e sete milhões, novecentos e quarenta e oito mil, setecentos e oitenta e cinco reais), não executado, é composto de R\$ 31.238.225,00 (trinta e um milhão, duzentos e trinta e oito mil, duzentos e vinte e cinco reais), provenientes de emendas individuais e de bancada, R\$ 10.933.999,00 (dez milhões, novecentos e trinta e três mil, novecentos e noventa e nove reais), provenientes de abertura de créditos por superávit nas fontes 650 e 281 e o valor de R\$ 15.776.561,00 (quinze milhões, setecentos e setenta e seis mil, quinhentos e sessenta e um reais), provenientes de cortes realizados no orçamento das Universidades Federais, cujos limites para emissão de empenhos não foram liberados.

- **Fatores intervenientes no desempenho orçamentário**

Podemos destacar como fatores intervenientes a greve deflagrada nas universidades federais no período de maio a outubro de 2015, o contingenciamento orçamentário imposto pelo governo federal e a não liberação dos limites orçamentários dos recursos da Lei Orçamentária Anual e seus créditos.

Diante da não liberação de limites para execução total do orçamento aprovado, a instituição priorizou o pagamento das despesas de manutenção, ações de ensino, pesquisa e extensão previstas no PDI, contratos de obras em vigor e ações provenientes de créditos descentralizados cujos limites não sofreram cortes,

6.2 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

Buscando adequar-se às Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, o Conselho Federal de Contabilidade – CCF regulamentou por meio das NBC T's 16.9 e 16.10, os procedimentos que visam promover o cálculo de Depreciação, Amortização e Exaustão e a consequente Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos em Entidades do Setor Público.

A aplicação desses procedimentos, inicialmente, foi regulamentada pela Portaria STN nº 406, de 25/08/2011 e posteriormente alterada pela Portaria STN nº 828, de 14/12/2011. A segunda altera o prazo de implementação do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público, incluindo-se aí, a aplicação dos procedimentos contábeis patrimoniais, devendo ser adotados gradualmente a partir do exercício de 2012 e integralmente até o final de 2014.

Nesse contexto, a Universidade Federal do Acre, iniciou a aplicação dos procedimentos no exercício de 2011, entretanto, com o advento das alterações já citadas e em virtude da ausência de controles específicos voltados para esse fim, combinado com a mudança dos responsáveis pelos setores envolvidos, os mesmos ainda não foram concluídos, havendo sofrido uma pausa no exercício de 2012, o que ensejou a emissão (com ressalva) da declaração do contador responsável por esta UJ.

Considerando, portanto, a descontinuidade nos procedimentos supra, medidas específicas já estão sendo adotadas no sentido de solucionar o problema, havendo sido objeto de debate entre a Diretoria de Contabilidade e Finanças e a Administração. De modo que, ultrapassado o exercício de

2014 sem a adoção dos critérios das NBC T's supra, a Administração superior promoverá a realização de certame licitatório que visa a contratação de empresa especializada para a ensejada regularização.

6.3 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade

Não houve ocorrência no exercício.

6.4 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas

As demonstrações estão dispostas no item 10 (Anexos e Apêndices).

As notas explicativas não se aplicam a esta unidade prestadora de contas haja vista que são elaboradas e publicadas pela Secretaria do Tesouro Nacional por ocasião da consolidação do Balanço Geral da União.

A participação da Universidade Federal do Acre se dá através do auxílio prestado ao órgão superior a quem somos subordinados, Ministério da Educação, no momento em que somos demandados a prestar esclarecimentos para fins de cumprimento da elaboração das Máscaras das Notas Explicativas de competência do Ministério da Educação. Neste item nada mais a declarar, maiores informações poderão ser obtidas no Relatório de Gestão da Secretaria de Tesouro Nacional na seção que trata da matéria.

7. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

7.1 GESTÃO DE PESSOAS

7.1.2 Estrutura de Pessoal da Unidade

Quadro 34 – Força de Trabalho da UPC

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	1434	1434	73	15
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	1434	1434	73	15
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	1419	1419	73	15
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	1	1	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	1	1	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e	13	13	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	97	97	75	17
3. Servidores sem Vínculo com a Administração	0	0	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	1531	1531	148	17

Fonte: PRODGEP/2016.

Quadro 35 – Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)		
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	341	1080
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	340	1079
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	1	0
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	0	1
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	12	1
2. Servidores com Contratos Temporários	0	97
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	353	1178

Fonte: PRODGEP/2016.

Quadro 36 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	50	50	0	0
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	50	50	13	13
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	49	49	13	13
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	1	1	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	0	0	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	0	0	0	0
1.2.5. Aposentados	0	0	0	0
2. Funções Gratificadas	222	222	96	88
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	222	222	96	88
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	0	0	0	0

3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	272	272	109	101
--	------------	------------	------------	------------

Fonte: PRODGEP/2016.

Análise Crítica

Com a reestruturação organizacional da instituição, contida no Regimento Geral da Ufac e a criação de programas vinculados à atividade fim, surgem novas necessidades de contratação de servidores.

Dessa forma, é possível observar que a quantidade de servidores, cargos de direção e funções gratificadas autorizadas para lotação no órgão não são suficientes para a efetiva estruturação de todas as unidades organizacionais vigentes.

No que diz respeito às funções gratificadas - FGs, além do número reduzido, existe ainda o fator da disparidade das mesmas que estão autorizadas nos níveis de 1 a 7, dificultando a isonomia entre funções com iguais responsabilidades dentro de uma mesma diretoria e sua referida retribuição que tem a variação de valores entre R\$ 900, 00 (novecentos reais) – FG-001 a R\$ 100,00 (cem reais) – FG-007.

Outro aspecto importante são as perspectivas de aposentadorias de servidores que quando em atividade já participaram de várias capacitações no caso de técnico-administrativo e de qualificação no caso de docente. A saída destes servidores gera automaticamente novas vagas, essas serão preenchidas por novos servidores que terão que passar por um novo período de capacitação/qualificação, reduzindo dessa forma a força de trabalho. No caso de servidores técnico-administrativos o afastamento para qualificação não gera vaga para servidor temporário e no caso dos docentes, esta vaga está condicionada ao retorno de outros docentes na mesma situação de afastamento.

Existe ainda, a questão da rotatividade de servidores, considerando a estrutura salarial das Ifes, principalmente nos cargos técnico-administrativos de nível médio, que são aprovados em concursos públicos para exercerem atividades em outros órgãos, com atrativo salarial melhor.

Quanto à estruturação das unidades administrativas e seus respectivos cargos comissionados, a Administração Superior vem fazendo diligências junto ao Ministério da Educação buscando solução para este problema, bem como no que diz respeito à permanência de servidores no quadro de pessoal da instituição, buscando maior humanização e valorização dos servidores.

Quadro 37 - Técnico-Administrativos por classe em dez/2015

Técnico-Administrativos	Classe A	Classe B	Classe C	Classe D	Classe E	Total
	36	35	108	326	227	732

Fonte: PRODGEP/2016.

Quadro 38 - Técnico-Administrativos por Nível de Capacitação em dez/2015

Técnico-Administrativos	Nível I	Nível II	Nível III	Nível IV	Total
	188	164	107	273	732

Fonte: PRODGEP/2016.

7.1.3 Demonstrativo das despesas com pessoal

Quadro 39 – Despesas do pessoal

Tipologias/ Exercícios		Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercíci os Anterior es	Decisões Judiciais	Total
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis			
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade											
Exercícios	2015	102.702.157,56	3.913.470,85	14.524.654,42	5.249.133,91	6.317.218,13	3.625.992,15	0,00	89.160,81	3.723.609,61	140.145.397,44
	2014	91.462.350,65	3.687.602,47	13.035.965,75	4.475.444,29	5.999.703,47	3.195.056,99	0,00	150.743,10	4.169.046,97	126.175.913,69
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade											
Exercícios	2015	0,00	55.676,25	8.973,96	1.564,87	0,00	4.328,04	0,00	0,00	0,00	70.543,12
	2014	0,00	51.374,64	6.421,83	1.562,59	0,00	4.266,44	0,00	0,00	0,00	63.625,5
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2015	423.002,72	0,00	67.698,75	11.372,41	12.682,00	10.264,54	0,00	0,00	3.387,33	528.407,75
	2014	483.596,31	0,00	27.599,72	82,98	21.521,35	10.802,43	0,00	0,00	25.670,44	569.273,230
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2015	2.810.303,42	0,00	292.819,51	56.775,89	281.524,37	0,00	0,00	0,00	0,00	3.441.423,19
	2014	2.503.182,63	0,00	263.255,43	61.836,34	273.729,44	0,00	410,29	1.578,77	0	3.103.992,9

Fonte: PRODGEP/2016.

7.1.4 Gestão de riscos relacionados ao pessoal

Diante da conjuntura atual, considerando as perspectivas de aposentadoria, diante das expectativas econômicas e do fim do abono de permanência, considerando que existem 146 servidores nessa situação, e a possibilidade de suspensão de concursos públicos para preenchimento de vagas, a gestão de pessoas sente os impactos. Grande parte desses servidores possui considerado nível de capacitação/qualificação e conhecimento dos processos e procedimentos realizados na Instituição.

Além disso, os cargos de nível médio, especialmente os de Assistente em Administração, tem muita rotatividade e a possibilidade de cadastro de reserva está limitada ao disposto no Anexo II do Decreto nº 6.944, de 21 de agosto de 2009.

Dessa forma, eventuais aposentadorias e vacâncias sem transmissão do conhecimento para os novos servidores podem representar um risco de funcionamento administrativo desta Ifes.

Apesar do esforço da administração em capacitar servidores para o melhor desempenho de das atividades, o suprimento da necessidade de qualificação dos mesmos, especialmente em pós-graduação de mestrado e doutorado, torna-se possível somente mediante o afastamento e este fator, especialmente com relação aos técnicos-administrativos, também impacta na força de trabalho, não existe liberação para contratação temporária para essa categoria.

7.1.5 Contratação de Pessoal de Apoio e Estagiários

Contratação de mão de obra para atividades não abrangidas pelo plano de cargos (regular)

Quadro 40 - Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade

Unidade Contratante					
Nome:		26275 – Fundação Universidade Federal do Acre			
UG/Gestão:(quando executora no SIAFI)		154044			
Informações sobre os Contratos					
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas	Nível de escolaridade dos pessoal contratado	Sit.
2012	Contratação de empresa para prestação, de forma contínua, de serviço auxiliar operacional em atividade específica de Motorista na Universidade Federal do Acre, no município de Cruzeiro do Sul	P. P. C. COSTA LEAL LTDA (12.142.202/0001-57)	7/10/2016	Ensino Médio	Ativo

2012	Contratação de empresa para prestação, de forma contínua, de serviço auxiliar operacional em atividade específica de limpeza e conservação em áreas internas e externas, com fornecimento de material de limpeza, equipamentos, ferramentas e utensílios no Campus Floresta e na Residência Universitária da Universidade Federal do Acre, no Município de Cruzeiro do Sul	REAL DP SERVIÇOS GERAIS LTDA (08.247.960/0001-62)	1/12/2016	Ensino Fundamental	Ativo
2013	Contratação de empresa especializada para prestação de serviços, de forma contínua, de preparação de refeições, serviços de cozinha e serviços de limpeza em geral para atender às necessidades do Restaurante Universitário do Campus Universitário e Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Acre, em Rio Branco/AC	VIEIRA E GOMES LTDA – EPP (11.223.797/0001-02)	6/4/2016	Ensino Médio	Ativo
2013	Contratação de empresa para prestação, de forma contínua de serviço de limpeza, com fornecimento de mão de obra, materiais, equipamentos, ferramentas e utensílios e conservação predial (áreas internas e externas dos blocos, passarelas cobertas e descobertas, calçadas de entorno, hall e circulações e jardinagem), da Universidade Federal do Acre, no município de Rio Branco	VIEIRA E GOMES LTDA – EPP (11.223.797/0001-02)	8/9/2016	Ensino Fundamental	Ativo
2015	O objeto do presente instrumento é a contratação de serviços de contratação de empresa especializada para prestação de serviços continuados de mão de obra, para o exercício da função de motorista para atuação na Universidade Federal do Acre, campus Rio Branco	DS MAIA LIMA-ME (13.286.217/0001-51)	26/11/2016	Ensino Médio	Ativo
2015	O objeto do presente instrumento é a contratação de serviços de Vigilância Patrimonial Ostensiva Armada e com Ronda Motorizada, para atuação na Universidade Federal do Acre, campus Rio Branco/AC, Brasília/AC e Cruzeiro do Sul/AC	ESTAÇÃO VIP SEGURANÇA PRIVADA LTDA (09.228.233/0001-10)	30/6/2016	Ensino Médio	Ativo

Fonte: Prad, 2016.

Contratação de Estagiários

A seleção de estagiários no âmbito da Ifes no exercício de 2015 foi feita por meio de um agente de integração privado contratado através de processo licitatório.

A lotação dos alunos regularmente matriculados em vagas de estágio é realizada em consonância com o disposto na lei 11.788/2008, bem como Orientação Normativa nº 07/2008 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão de modo a proporcionar ao educando atividades de aprendizagem social, profissional e cultural.

O contrato de estágio é celebrado em regime de 20 horas semanais com percepção de bolsa no valor de R\$ 364,00 (trezentos e sessenta e quatro reais) para nível superior e R\$

203,00 (duzentos e três reais) para nível médio, acrescida de auxílio transporte no valor de R\$ 132,00 (cento e trinta e dois reais). O valor da bolsa, definido pelo Ministério do Planejamento e inalterado desde dez/2007, é um fator que determina a rotatividade e a pouca permanência dos educandos no contrato.

No exercício de 2015 foram gastos R\$ 233.223,70, na área meio e R\$ 139.395,18 na área fim com a contratação de 100 alunos ao longo do ano.

Quadro 41 – Contratação de estagiários

	2014 Área Meio	2014 Área Fim	2015 Área Meio	2015 Área Fim
1º Semestre	157.361,41	56.413,91	150.881,65	85.066,89
2º Semestre	163.108,75	80.042,72	82.342,05	54.328,29
TOTAL	320.470,16	136.456,63	233.223,7	139.395,18

Fonte: PRODGEP/2016.

7.1.6 Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais

No exercício de 2015, não foi desenvolvida, nesta Ifes, política de contratação de consultores para desenvolvimento de projetos e/ou programas em cooperação com organismos internacionais, relacionados à área de pessoal.

7.2 GESTÃO DO PATRIMÔNIO E INFRAESTRUTURA

7.2.2 Gestão da Frota de Veículos

a) Legislação que regula a utilização da frota de veículos:

A utilização da frota de veículos da Universidade Federal do Acre obedece às legislações vigentes que normatizam, constituem e regulamentam o uso da frota oficial de veículos, as quais estão discriminadas a seguir:

1. Lei nº 1.081, de 13 de abril de 1950, que dispõe sobre o uso de carros oficiais;
2. Lei nº 9.327, de 09 de dezembro de 1996, que dispõe sobre a condução de veículo oficial;
3. Decreto nº 6.403, de 17 de março de 2008, que dispõe sobre a utilização de veículos oficiais pela administração pública federal direta, autárquica e fundacional;
4. Instrução Normativa nº 3, de 15 de maio de 2008, que dispõe sobre a classificação, utilização, especificação, identificação, aquisição e alienação de veículos oficiais e dá outras providências;
5. Instrução Normativa nº 183, de 08 de setembro de 1986, que dispõe sobre orientação nos procedimentos a serem adotados quando da ocorrência de acidentes com veículos terrestres automotores oficiais;
6. Decreto nº 99.658, de 30 de outubro de 1990, que Regulamenta, no âmbito da Administração Pública Federal, o reaproveitamento, a movimentação, a alienação e outras formas de desfazimento de material; e
7. Resolução nº. 20, de 29 de junho de 2010, que regulamenta a utilização dos veículos da frota oficial da Universidade Federal do Acre e estabelece normas gerais sobre as atividades de transporte de usuários da UFAC.

b) Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UPC - A colaboração da frota oficial no cumprimento da missão institucional:

A Universidade Federal do Acre, por ser uma instituição multidisciplinar, necessita frequentemente utilizar veículos para a locomoção dos seus servidores e alunos, visando à realização de atividades administrativas, de ensino, pesquisa e extensão, bem como para estágios, visitas técnicas e outras atividades necessárias ao bom desempenho das atribuições das unidades organizacionais que integram esta Universidade.

A utilização dos veículos pertencentes à frota oficial possibilita a realização das atividades elencadas anteriormente. Por conseguinte, torna-se um dos fatores primordial para que a Universidade Federal do Acre cumpra sua missão institucional.

A gestão da frota e os procedimentos utilizados no atendimento das demandas interferem diretamente nas condições necessárias ao desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas, impactando positivamente no desenvolvimento da Instituição.

c) Quantidade de veículos em uso:

A Universidade Federal do Acre possui uma frota de 46 (quarenta e seis) veículos em uso, de diversos tipos, conforme quadro abaixo, onde estão discriminados por categoria, fabricante, marca/modelo, ano fabricação, placa e lotação, todos distribuídos nos diversos setores da UFAC.

Quadro 42 – Frota de veículos em uso em 2015.

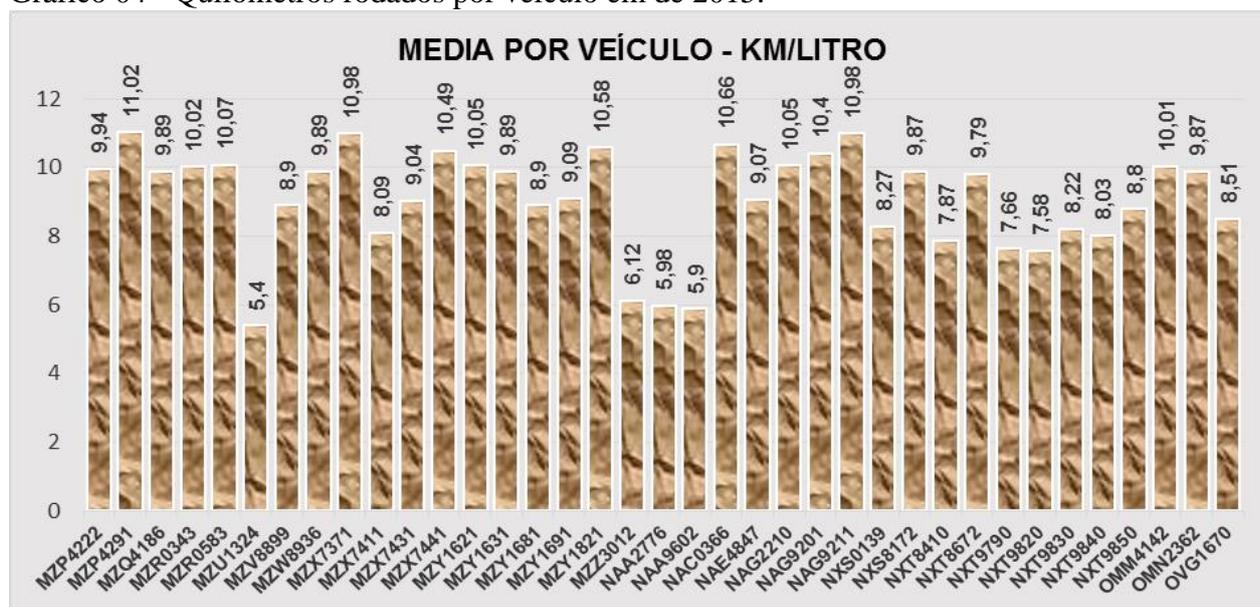
Or	Categoria	Fabricante	Marca/modelo	An	Placa	Lotação
1	Caminhonete	Mitsubishi	Mmc/1200 triton	201	Nxt9840	Mestrado em e. E m. De rec.
2	Caminhonete	Mitsubishi	Mmc/1200 triton	201	Nxt9830	Mestrado em agronomia
3	Caminhonete	Mitsubishi	Mmc/1200 triton	201	Nxt8410	Prefcam
4	Caminhonete	Mitsubishi	Mmc/1200 triton	201	Nxt9850	Reitoria
5	Caminhonete	Mitsubishi	Mmc/1200 4x4 gl	201	Ovg1670	Campus floresta
6	Caminhonete	Mitsubishi	Mmc/1200 4x4 gl	200	Mzw893	Almoxarifado
7	Caminhonete	Mitsubishi	Mmc/1200 4x4 gl	200	Mzv889	Prefcam - coord. Elétrica
08	Caminhonete	Ford	Ranger xl cd4 22	201	Nxs0139	Campus floresta
09	Caminhonete	Ford	Ranger xls 13p	200	Mzy168	Daipes
10	Caminhonete	Ford	Ranger xls 13p	200	Mzx737	Parque Zootânico
11	Caminhonete	Ford	Ranger xls 13p	200	Mzx743	Campus floresta
12	Caminhonete	Ford	Ranger xls 13p	200	Mzx741	Propeg
13	Caminhonete	Mitsubishi	Savana	200	Mzs9133	Mestrado em e. E m. De rec.
14	Caminhonete	Mitsubishi	Savana	200	Mzu354	Mestrado em e. E m. De rec.
15	Caminhonete	Toyota	Band. Bj55lp 2bl	199	Mzp422	Prefcam
16	Pick-up	Volkswagen	Saveiro 1.6 ce	201	Nag9211	Prefeitura
17	Pick-up	Volkswagen	Saveiro 1.6 ce	201	Nag9201	Diretoria de material
18	Pick-up	Fiat	Strada fire flex	201	Nac0366	Coordenadoria de patrimônio
19	Carro de	Volkswagen	Gol 1.0 giv	201	Nag2210	Cfch - prof. Jacó
20	Automóvel	Fiat	Uno mille smart	200	Mzr0583	Prefcam
21	Automóvel	Fiat	Uno mille smart	200	Mzr0343	Prefcam
22	Carro de	Volkswagen	Spacefox trend gii	201	Nxt9790	Mestrado em s. Coletiva
23	Carro de	Volkswagen	Spacefox trend gii	201	Nxt9820	Reitoria
24	Carro de	Ford	Fiesta 1.6 flex	200	Mzx744	Utal
25	Carro de	Ford	Fiesta 1.6 flex	200	Mzy182	Nti
26	Carro de	Ford	Fiesta 1.6 flex	200	Mzy163	Segurança
27	Carro de	Ford	Fiesta 1.6 flex	200	Mzy162	Campus floresta
28	Van	Ford	Transit 350l bus	200	Mzy169	Prefcam
39	Kombi	Volkswagen	Kombi	199	Mzp429	Setor de médico
30	Caminhão	Ford	Cargo 816 s	201	Omm41	Prefcam

31	Caminhão	Ford	Cargo 816 s	201	Omm23	Prefcam
32	Caminhão	Chevrolet	Gm/12000 custom	199	Mzq418	Prefcam
33	Ônibus	Volkswagen	Comil versatile i	201	Naa2776	Prefcam
34	Ônibus	Mercedes	Of 1318	199	Mzp462	Prefcam
35	Ônibus	Mercedes	Comil svelto u	201	Nae4847	Prefcam
36	Ônibus	Mercedes	Comil svelto u	201	Naa9602	Campus floresta
37	Ônibus	Vw/comil	Comil/capione r	201	Nxr2365	Prefcam
38	Micro-ônibus	Volkswagen	Comil pia rod o	201	Nxt8672	Prefcam
39	Micro-ônibus	Volkswagen	Comil pia rod o	201	Nxs8172	Prefcam
40	Micro-ônibus	Volare	Marcopolo w8 on	200	Mzu132	Campus floresta
41	Micro-ônibus	Fiat	Ducato minibus	200	Mzz301	Campus floresta
42	Retroescavadei	Volvo 60b	Retroescavadeira	201	Res0002	Prefcam
43	Trator	Ferguson	Trator	201	Czs4265	Campus floresta
44	trator	CBT	Trator agrícola	200	-	Prefcam
45	trator	Valmet 68	Trator agrícola	198	-	Prefcam
46	trator	Massey fergusonson	Trator agrícola	199 5	-	Prefcam

Fonte: PREFCAM, 2016.

d) Média anual de quilômetros rodados

Gráfico 04 - Quilômetros rodados por veículo em de 2015.



Fonte: PREFCAM, 2016.

e) Idade Média da Frota

A idade média da frota da Universidade Federal do Acre é de 8 (oito) anos. Os Carros de passeio a idade média é de 8 (oito) anos; Caminhonetes 5 (cinco) anos; Micro-ônibus 8 (oito) anos; Vans e Saveiros 8 (oito) anos, sendo que os veículos que apresentam idade mais avançada são os tratores, kombi e Toyotas, com idades entre 14 a 29 anos, média de idade entre elas de aproximadamente 21 anos.

f) Despesas associadas com a manutenção da frota de veículos:

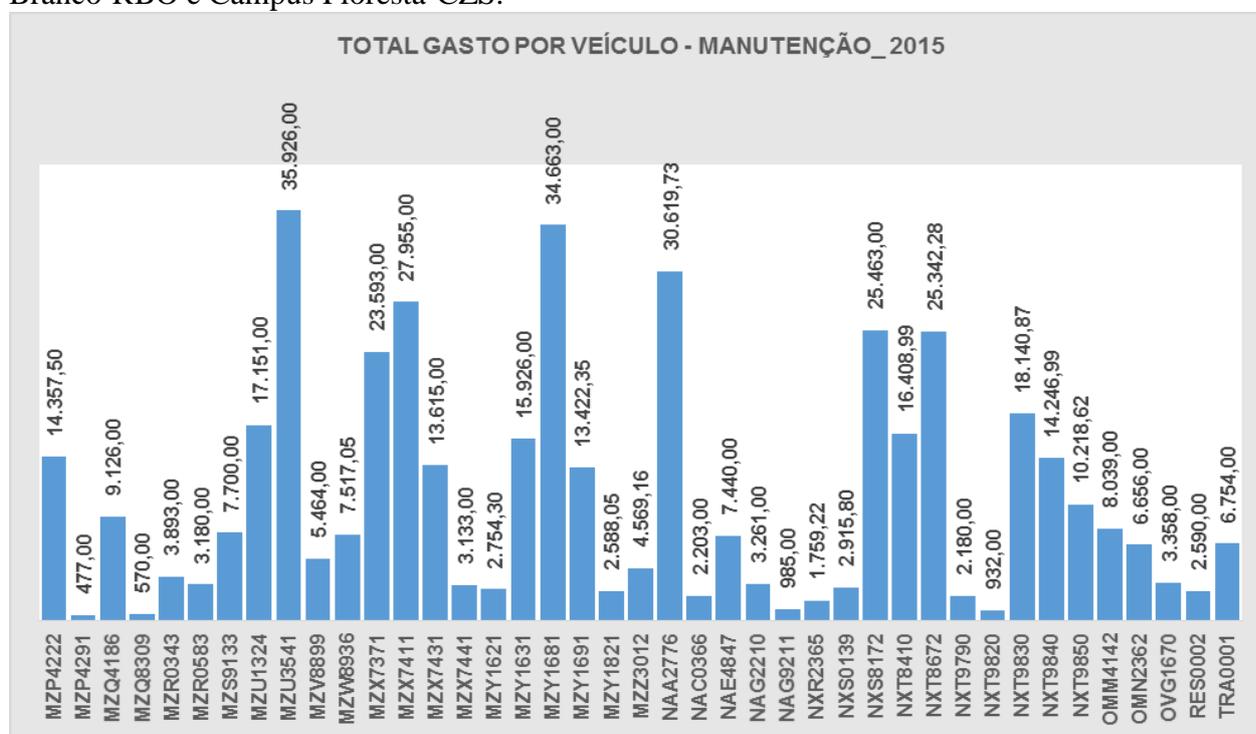
A manutenção da frota é feita através do sistema da empresa contratada para prestação de serviços de gestão da manutenção preventiva e corretiva, com serviço de reboque e fornecimento de peças, componentes, acessórios e materiais recomendados pelo fabricante de acordo com a característica de cada veículo.

Com o compromisso de atender todas as demandas propostas, prestando um serviço de qualidade em atenção às necessidades de ensino, pesquisa e extensão, com atividades internas, intermunicipais e interestaduais, a Coordenadoria de Transportes realiza manutenções preventivas e corretivas nos veículos que atendem normalmente a esta IFES, também com realização de manutenção mecânica, pintura e recuperação de veículos.

A média mensal dos gastos com manutenção foi de R\$ 36.424,49 (Trinta e seis mil quatrocentos e vinte e quatro reais e quarenta e nove centavos), com total anual de R\$ 437.093,91 (Quatrocentos e trinta e sete mil noventa e três reais e noventa e um centavos).

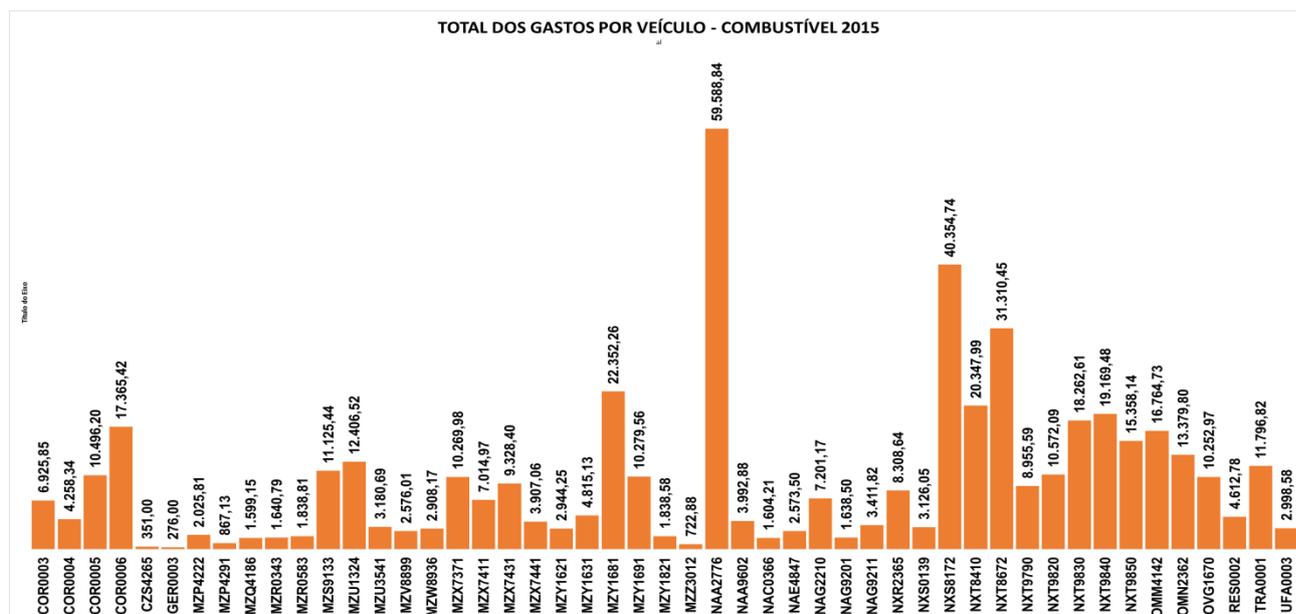
Atualmente o abastecimento, assim como na manutenção são realizados através do sistema da empresa contratada que disponibiliza cartões magnéticos, permitindo aquisição de combustível em qualquer posto credenciado. Esse sistema é gerenciado pela Coordenadoria de Transportes. A média mensal do consumo de combustível foi de R\$ 39.074,73 (Trinta e nove mil setenta e quatro reais e setenta e três centavos), com total anual de R\$ 468.896,78 (Quatrocentos e sessenta e oito mil oitocentos e noventa e seis reais e setenta e oito centavos).

Gráfico 05 - Gasto com manutenção por veículo, referente ao ano de 2015, Campus Rio Branco-RBO e Campus Floresta-CZS.



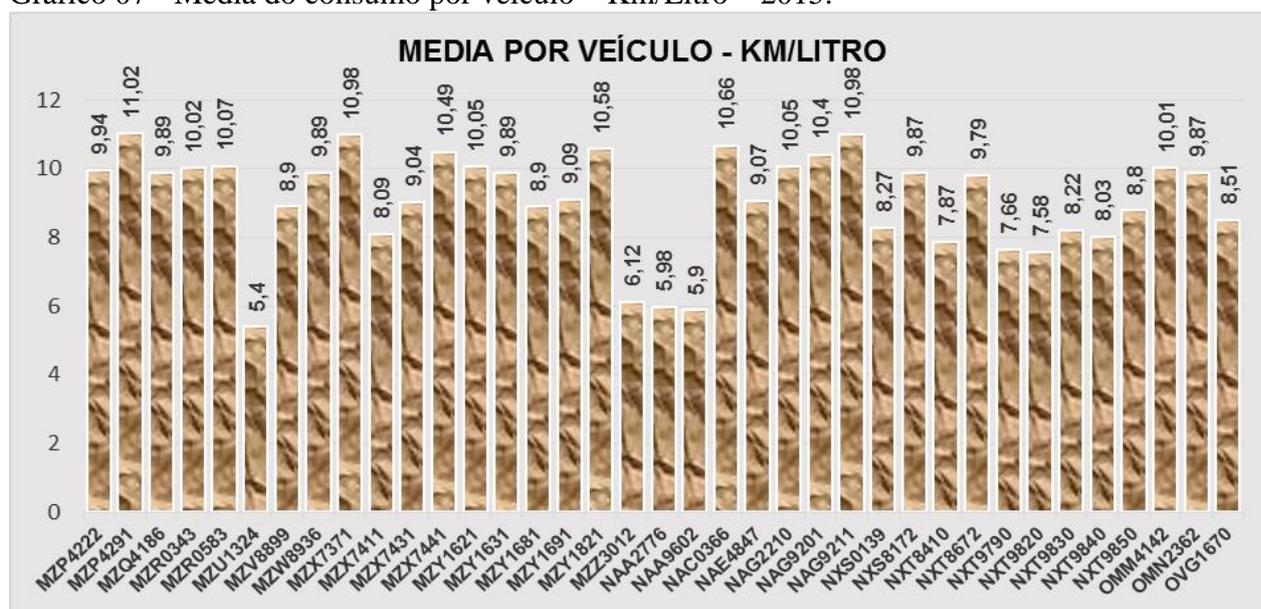
Fonte: PREFCAM, 2016.

Gráfico 06 - Gastos com combustível por veículo, referente ao ano de 2015, Campus Rio Branco RBO e Campus Floresta-CZS.



Fonte: PREFCAM, 2016.

Gráfico 07 - Média do consumo por veículo – Km/Litro – 2015.



Fonte: PREFCAM, 2016.

g) Substituição da frota

A Universidade Federal do Acre possui uma frota com idade média de 8 anos, o plano de substituição da frota segue a Instrução Normativa nº 3, de 15 de maio de 2008, que dispõe sobre a classificação, utilização, especificação, identificação, aquisição e alienação de veículos oficiais. Afim de não comprometer o atendimento das demandas por transportes, mantendo o quantitativo de veículos em uso, dentro de padrões adequados de produtividade, segurança operacional e economicidade aos veículos desta IFES a Coordenadoria de Transportes esta coletando dados para identificar o custo operacional dos veículos objetivando identificar os passíveis de reparos (recuperáveis) e os antieconômicos ou irrecuperáveis (sucatas), comprovadamente alienáveis. Após finalização do mapeamento será possível mensurar os custos de possuir e os custos de manter os veículos em condições ideais

de uso. De posse destes dados serão indicados os veículos que deverão ser objeto de alienação e o quantitativo de veículos que deverão ser substituídos anualmente.

h) Opção por aquisição de frota própria

A Universidade Federal do Acre optou em adquirir a frota oficial em razão da necessidade de uso contínuo dos veículos, bem como em função do quantitativo de veículos necessários e da sua variedade, para atendimento da demanda por transportes da Universidade, o que tornaria excessivamente oneroso um contrato de locação.

Por fim, acreditamos que esta escolha nos permite uma inspeção mais eficiente, no que se refere aos deslocamentos, condução, utilização, conservação e manutenção dos veículos, bem como a possibilidade de ajustamento da frota às obrigações operacionais da Instituição.

i) Estrutura de controles de que a Ufac dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte

Atualmente dispomos de 41 veículos de transportes pessoal e coletivos, 03 motoristas do quadro funcional à disposição desta Coordenadoria de Transportes e 05 (cinco) motoristas terceirizados para atender todas as demandas solicitadas ao setor de transportes.

A rotina no setor de transportes é muita intensa. Durante o ano de 2015 transitaram por esta Coordenadoria aproximadamente 250 processos administrativos e aproximadamente 280 solicitações de serviços. Com relação ao espaço físico reforçamos a necessidade de reforma e ampliação da garagem e estacionamento, pois a atual não comporta toda a frota desta IFES, fazendo com que boa parte da frota oficial seja estacionada ao ar livre tornando-os vulneráveis às situações adversas do tempo o que pode causar danos como, por exemplo, na pintura e lataria.

7.2.3 Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições

Quando um veículo é classificado como inservível para uso nas suas atividades institucionais, esta IFES, considerando o disposto no Decreto da Presidência da República de nº 99.658, de 30 de outubro de 1990, realiza leilão público para se desfazer do bens que se encontram nesta situação. Assim, importante salientar que na atualidade não há nenhum veículo com a classificação de inservível ou fora de uso.

7.2.4 Gestão do Patrimônio Imobiliário da União

O controle e a gestão do patrimônio imobiliário da União sob responsabilidade desta IFES é de responsabilidade da Coordenadoria de Patrimônio, a qual no ano de 2014, por meio de ação perpetrada pela Pró-reitoria de Administração capacitou servidores para atualização do Spiunet, desta forma a unidade encontra-se apta para completar as informações que devem conter no referido sistema.

Contudo, no tocante à atualização dos dados contidos no Spiunet informamos que a Coordenadoria de Patrimônio ainda aguarda, desde o ano de 2014, as informações técnicas a serem produzidas pela Diretoria de Obras e Projetos da Prefeitura do Campus de Rio Branco (relatório detalhado de engenharia), contendo as avaliações dos bens imóveis, com a finalidade de regularizar a situação no sistema em apreço.

Quadro 43 – Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial de propriedade da União

Localização Geográfica		Quantidade de imóveis de propriedade da união de responsabilidade da UJ
BRASIL	ACRE	09

	Rio Branco	04
	Cruzeiro do Sul	02
	Brasília	01
	Sena Madureira	01
	Xapuri	01
	DISTRITO FEDERAL	01
	Brasília	01

Fonte: PRAD,2016.

Quanto à manutenção predial, informamos que em decorrência das condições físicas precárias identificadas nos prédios da universidade, foi iniciado em novembro de 2012, com previsão de conclusão para 2015/2016, o Programa de Revitalização de Edificações e Campi, um dos projetos estratégicos da Ufac, passando a integrar o Planejamento Estratégico 2014-2023, com fortes ações de intervenção em manutenção preventiva e corretiva dos prédios e melhoria das condições de conforto, segurança e iluminação. Nesse programa, os blocos são pintados, substituídas esquadrias defeituosas, combatidas pragas, refeitas calçadas de contorno, adequadas e revisadas instalações elétricas e hidráulicas.

Na perspectiva das ações em infraestrutura, previstas no Planejamento Estratégico da Ufac 2014-2023, as obras e serviços, que já estão em execução e as previstas, se inserem no objetivo de redimensionar e ampliar a infraestrutura física nos campi, como apresentado no projeto estratégico Ufac20 e no Complexo Multiusuário de Pesquisa (Compe). Objetivam, ainda, ampliar e adequar a infraestrutura de tecnologia de informação e comunicação, como previsto no projeto estratégico Ambiente de Alta Disponibilidade.

Em execução, desde o início de 2014, a reestruturação de toda a rede de internet dos campi (Rio Branco e Cruzeiro do Sul) e do núcleo de Xapuri, com trabalhos que incluem a instalação de 3.500 pontos de rede lógica e 7.000 pontos de tomadas elétricas, além da substituição e ampliação da rede de fibra óptica. São dois pontos de internet em cada sala de aula e nas salas dos professores. A rede de cabos é responsável pelo acesso ao Sistema de Informação para o Ensino (SIE), que movimenta processos, matrículas e e-mail institucional. Esse serviço também irá melhorar a qualidade de internet sem fio.

No Campus de Rio Branco, nos anos de 2014 e 2015, o sistema viário foi ampliado com, a construção dos acessos à Unidade de Ensino e Pesquisa em Veterinária, à Unidade de Tecnologia de Alimentos (UTAL) e ao Complexo Esportivo, e ainda, o alargamento do acesso ao Bloco da Reitoria. Foram construídos estacionamentos (Climatologia e novos blocos dos cursos de Medicina e Engenharia Civil) e recapeados outros, tendo sido em todas as intervenções executados os correspondentes serviços de sinalização horizontal e vertical, inclusive no anel viário. Estão previstas, ainda, a pavimentação do acesso e construção de estacionamento do Centro de Excelência em Energia do Acre (CEEAC), a duplicação do acesso ao Centro de Convivência e, para os próximos anos, novos acessos e construção de estacionamentos, tanto no Campus Sede como em unidades do interior.

Visando propiciar as condições adequadas de acessibilidade a pessoas com deficiência estão sendo executadas obras, com previsão de ampliação de investimentos para os próximos anos. No Campus Sede, foram reformadas as passarelas, com a substituição dos pisos irregulares existentes, sendo executados nivelamentos de superfícies, adequação das inclinações das rampas de acesso e instalação de pisos podó tátil direcional e de alerta, e foram recuperadas as calçadas do anel viário. No projeto de comunicação visual, as placas de orientação – algumas já instaladas – estão sendo confeccionadas, contendo inclusive a notação em Braille. Em todos os prédios existentes com 02 pavimentos, serão instalados elevadores (plataformas) apropriados para deficientes e idosos. Este serviço e outras ações de mobilidade/acessibilidade estão previstos para execução nas unidades da Ufac nos próximos anos.

7.2.5 Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas

Abaixo apresentamos tabela contendo os dados referentes a cessão de espaços físicos a pessoas jurídicas de direito privado, contendo as informações solicitadas no tópico:

Quadro 44 – Cessão de espaços físicos e imóveis

Contrato	Empresa	Objeto	Período	Valor Mensal	Valor Total
005/2015	Ds Maia Lima	Exploração comercial de lanchonete	02/02/2015 à 02/02/2016	R\$ 2.511,98	R\$ 30.143,76
006/2015	Nerilo e Zemiani	Exploração comercial de lanchonete	02/02/2015 à 02/02/2016	R\$ 2.511,98	R\$ 30.143,76
007/2015	Nas Salomão	Exploração comercial de lanchonete	02/02/2015 à 02/02/2016	R\$ 2.511,98	R\$ 30.143,76
17/2015	Marlene Araujo Lima – Me	Exploração comercial de lanchonete	18/06/2015 à 18/06/2016	R\$ 2.511,98	R\$ 30.143,76
016/2015	M.Carlotia da Silva – Me.	Exploração comercial de lanchonete	18/06/2015 à 18/06/2016	R\$ 2.511,98	R\$ 30.143,76
009/2015	SI de Castro	Exploração comercial de lanchonete	11/02/2015 à 11/02/2016	R\$ 3.730,00	R\$ 44.760,00
11/2015	Santander	Posto de atendimento bancário	24/04/2015 à 24/04/2016	R\$10.375,29	R\$124.503,48
Termo de Permissão de uso	Sr ^a Arlete de Souza	Exploração da atividade de venda de produtos manufaturados	Indeterminado	R\$ 264,96	R\$ 3.179,04
Termo De Permissão Uso	Banco do Brasil	Instalação e funcionamento e PAB	Até 09/2015	*	*
Termo De Permissão Uso	Lfp3 Dígicópias	Realização de serviços de reprografia e encadernações	28/10/2015 à 28/10/2016	R\$ 239,90	R\$ 2.879,16

Fonte: PRAD,2016.

Os recursos oriundos das referidas cessões são destinados a conta única desta IFES e são utilizados conforme a necessidade e quando há abertura de crédito orçamentário.

7.2.6 Informações sobre imóveis locados a terceiros

No que diz respeito à locação de imóveis de terceiros, informamos que atualmente só existe um imóvel nesta condição, o qual é de propriedade do Sr. Francisco Moraes de Sales e foi contratado no ano de 2014 (Contrato nº 09/2014), localizando-se na Via Verde, s/n, Município de Rio Branco, Estado do Acre, cuja destinação é servir como depósito de bens patrimoniais, tendo em vista a inexistência de edificação com as características do bem locado no acervo patrimonial da União no município, sendo, portanto, imprescindível para a realização de atividades institucionais.

Pelo imóvel esta IFES paga a quantia mensal de R\$ 10.000,00 (dez mil reais) e R\$ 10.314,51 (dez mil reais, trezentos e quatorze reais e cinquenta e um centavos) a partir de 15/04/2015, bem como informamos que as despesas com reformas e transformações, que forem classificadas como necessárias, serão de responsabilidade do proprietário do imóvel, podendo ser deduzidas, inclusive, do valor do aluguel, conforme cláusulas quarta e quinta do referido contrato.

7.3 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

a) O PDTIC vigente até meados de 2015 não estava alinhado ao Planejamento Estratégico Institucional uma vez que aquele foi finalizado no início de 2014, quando a Instituição ainda não possuía o Planejamento Estratégico Institucional.

b) O Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação é composto por representantes das Pró-Reitorias de Planejamento, Administração, Graduação, Pesquisa, Assuntos Estudantis e Extensão. Também fazem parte do CGTIC os representantes do Núcleo de Tecnologia da Informação, Colégio de Aplicação, Prefeitura do Campus, Arquivo Central, PoP-AC/RNP, Assessoria de Comunicação e Campus Floresta, além dos representantes dos docentes e dos discentes. Buscou-se com esta formação deixá-lo o mais representativo possível, contemplando as principais unidades administrativas e também a comunidade acadêmica por meio dos representantes docentes e discentes. Durante o ano de 2015, o CGTIC reuniu-se 02 (duas) vezes, sendo que em uma delas foi realizada a avaliação do PDTIC anterior e na reunião seguinte foram definidos os grupos de trabalhos responsáveis pela elaboração do novo PDTIC. Ocorre que, em 2015 sucedeu uma das maiores greves nas Ifes, o que acabou prejudicando o andamento dos trabalhos do CGTIC.

c) A Ufac possui um sistema de informação, denominado Sistema de Informação para o Ensino-SIE, através do qual são realizados todos os controles e rotinas administrativas e acadêmicas, como por exemplo: Matrícula, Oferta, Lançamento de Notas, Currículos dos Cursos, Emissão de Diplomas e Históricos, Controle Orçamentário, Compras, Protocolo, Contratos, Recursos Humanos, Biblioteca, Patrimônio, etc. Atualmente a unidade responsável pelo mesmo é o Núcleo de Tecnologia da Informação. Tal sistema é de suma importância para a Instituição por se tratar de um sistema integrado onde estão concentradas todas as informações da Ufac.

d) O Plano de Capacitação do Pessoal de TI faz parte do Plano de Capacitação dos Técnicos Administrativos da UFAC. Nele constavam, em 2015, cursos na área de redes de computadores, desenvolvimento de sistemas utilizando a linguagem Python e o framework Django, administração de banco de dados DB2, Governança e Gestão de TI, etc. Ao longo de 2015 foram realizados treinamentos sobre a linguagem de programação Python, o framework Django e sobre Planejamento e Contratação de Bens de TI.

e) Em 2015 a força de trabalho do NTI era composta da seguinte forma:

- ✓ 6 Analistas de TI;
- ✓ 8 Técnicos em TI;
- ✓ 4 Assistentes em TI;
- ✓ 2 Técnicos em Laboratório – Área Informática;
- ✓ 2 Assistentes Administrativos;
- ✓ 1 Estagiário(a).

f) Em 2015 foi iniciado internamente o uso do GLPI (Gestão Livre do parque de Informática) como ferramenta para o gerenciamento de serviços de TI. Encontra-se em fase de testes e maturidade da equipe nas funcionalidades da ferramenta para ser disponibilizada para toda a comunidade acadêmica.

g) O projeto constante no Planejamento Estratégico da Ufac e sob a responsabilidade do NTI é titulado Ambiente de alta disponibilidade e tem como objetivo melhorar a qualidade dos serviços de TIC e a segurança da informação. Ocorre que, em virtude da longa greve que assolou as Ifes em 2015, não foram desenvolvidas as atividades próprias do projeto, no exercício. Contudo, a participação do NTI no cumprimento do Planejamento Estratégico não se limita ao projeto supracitado, uma vez que os demais projetos, sob a responsabilidade de outras unidades, necessitam dos serviços de TI.

h) Atualmente uma única empresa terceirizada presta serviço de TI para o NTI, direcionada à manutenção e evolução do Sistema de Informação para o Ensino - SIE. Como o SIE contempla todas as áreas da Universidade e considerando que há um contrato de exclusividade para a manutenção do sistema entre a instituição desenvolvedora do sistema, a UFSM, e a empresa AVMB Consultoria LTDA, esta Ifes tem buscado renegociar cláusulas contratuais de tal forma que receba os códigos fontes para que possamos efetuar as correções/manutenções necessárias, não dependendo exclusivamente da empresa em questão.

7.3.2 Principais sistemas de informação

Há um único sistema em uso, conforme citado anteriormente, trata-se do Sistema de Informação para o Ensino-SIE. Esse sistema contempla todas as funções e rotinas administrativas e acadêmicas desta IFES.

Considerando a Portaria do MEC que recomenda o uso do SIE para os Processos Administrativos nas Instituições vinculadas ao MEC, será necessária a aquisição de tal sistema para implantação do mesmo na UFAC. Até o momento não foram tomadas medidas para obtenção do sistema em questão.

Durante o ano de 2015, esteve vigente apenas o Contrato de Manutenção e Evolução do SIE, celebrado entre a UFAC e a empresa AVMB Consultoria e Assessoria LTDA e que vigorou entre 01/01/2015 à 25/06/2015, correspondendo ao total de R\$ 70.000,00.

7.4 GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE

No ano de 2013, esta IFES executou a elaboração do Planejamento Estratégico, sendo contemplado o projeto denominado “Plano de Gestão de Logística Sustentável”-PGLS, cujo objetivo é que a instituição contribua com o desenvolvimento social fundamentado em um meio ambiente ecologicamente equilibrado, cooperando para adoção de práticas de sustentabilidade e de usos racionais de recursos ambientais.

Assim, desde então esta IFES adotada práticas de sustentabilidade e racionalização do uso de materiais e serviços atendendo aos seguintes temas: tratamento de resíduos sólidos, qualidade de vida no ambiente de trabalho, energia elétrica, contratações e compras sustentáveis e deslocamento de pessoal com foco na redução de gastos e de emissões de substâncias poluentes.

Importante salientar que os processos licitatórios instaurados para a compra de equipamentos que foram avaliados pelo Instituto Nacional de Meteorologia, Qualidade e Tecnologia - INMETRO e que, portanto, ostentam selo de eficiência energética, devem observar tais certificações emitidas pelo citado órgão, bem como a comissão responsável pelo PGLS emitirá documento contendo práticas de sustentabilidade para que todas as unidades as observem de forma imediata.

Ademais, informamos que esta IFES tem instrumento de contrato firmado com a Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis do Estado do Acre (Catar), a qual é a única no Estado do Acre, para execução de programa de coleta seletiva de resíduos sólidos no campus Rio Branco.

Assim, esta IFES tem progressivamente tomado providências para reduzir os impactos causados ao meio ambiente e, com a elaboração e execução do PGLS, entende-se que haverá uma grande redução no consumo de energia e água, bem como a diminuição do consumo de materiais que contribuem para o desequilíbrio ambiental.

Por fim, informamos que a entrega e o início da execução do PLGS está prevista para o mês de julho do ano 2016.

8. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

8.1 Tratamento de determinações do TCU

De acordo com levantamento feito no site do Tribunal de Contas da União, foram expedidos 17 acórdãos para Universidade Federal do Acre contendo determinações e recomendações. Com exceção do acórdão nº 46/2015-Plenário, todos os outros foram relacionados à Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas.

As deliberações feitas pelo TCU em acórdãos do exercício de referência, 2015, geraram 57 determinações e 44 recomendações.

Das 57 determinações feitas, 24 não foram atendidas tendo em vista a existência de Medida Cautelar em Mandado de Segurança nº 30815, em que o Ministro Dias Toffoli deferiu pedido liminar, suspendo os efeitos da decisão do TCU. Do restante das determinações, 09 foram atendidas e 24 não foram atendidas.

Quanto às recomendações, nenhuma foi atendida. No entanto, existe plano de ação com prazo não vencido para cumprimento dos acórdãos que originaram essas recomendações, acórdãos 46/2015 – Plenário e 102/2015 – Plenário.

No tocante ao item 1.8.2.4 do Acórdão nº 2349/2015 – TCU – Plenário, de acordo com a Diretoria de Gestão de Pessoas, foi aberto Processo Administrativo Disciplinar em relação aos servidores relacionados no item 1.8.1, sendo que, no momento, houve uma exoneração e uma demissão, as comprovações serão encaminhadas ao TCU.

Em relação às formas que a UFAC dispõe para o efetivo acompanhamento das deliberações do Tribunal, informamos a não existência de área específica para o acompanhamento dos acórdãos, nem de sistema informatizado que facilite esse controle. Entretanto, a grande maioria dos acórdãos se referem à área de gestão de pessoas, existindo uma Diretoria de Gestão de Pessoas, que dentre outras atribuições, faz o acompanhamento e dá cumprimento a esses acórdãos. Existem, ainda, uma assessoria especial da Reitoria, que faz o acompanhamento à medida que a UFAC é demandada pelo TCU, e a Auditoria Interna que também realiza esse acompanhamento para fins de Relatório de Gestão.

Abaixo relacionamos os acórdãos do TCU decorrentes do julgamento de contas anuais de exercícios anteriores que estão pendentes de atendimento:

Quadro 45 – Determinação do TCU que permanecem pendentes de cumprimento

Caracterização da determinação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC-020.140/2007-6	2982/2014 – TCU – 2ª Câmara	9.5	Ofício 0416/2014-TCU/SECEX-AC	01/08/2014
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação				
Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas - PRODGEP				
Descrição da determinação				
<p>“9.5 determinar à Fundação Universidade Federal do Acre (Fufac), com fundamento no art. 208, § 2º, do RI/TCU, que, no prazo de sessenta dias:</p> <p>9.5.1 regularize a aposentadoria do servidor Jurandir Rodrigues da Silva, Siape 413965, uma vez que o inativo faz jus à aposentadoria proporcional, com fundamento no art. 186, inciso III, da Lei 8112/1990, mas está recebendo proventos integrais;</p> <p>9.5.2 elabore e apresente a este Tribunal plano de ação com o objetivo de providenciar a inserção no Sisacnet de todos os dados relativos aos atos de admissão, concessão de aposentadorias e pensões da entidade, ocorridos a partir do exercício de 2006, com posterior remessa dos correspondentes processos à apreciação do órgão de controle interno da unidade, em conformidade com os termos da IN 44/2002 e IN 55/2007;”</p>				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				

Em relação ao item 9.5.1, o servidor com ocorrência de óbito desde **11 de junho de 2010** e não possui beneficiário de pensão. No tocante ao item 9.5.2, demanda atendida junto ao Acórdão 3031/2014-TCU-1ª Câmara, item 1.7.3.6, atos inseridos no Sisacnet relativos à admissão, concessão de aposentadorias e pensões, ocorridos a partir do exercício de 2010, com posterior remessa dos processos à apreciação do órgão de controle interno.

Fonte: Audint, 2016.

Quadro 46 – Determinação do TCU que permanecem pendentes de cumprimento

Caracterização da determinação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 029.414/2011-3	3031/2014-TCU – 1ª Câmara	1.7.3	0358/2014-TCU/SECEX-AC	22/07/2014
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação				
Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas - PRODGEP				
Descrição da determinação				
<p>“1.7.3.2. adoção das medidas cabíveis relativas aos débitos de órgãos e entidades estaduais e municipais decorrentes do não ressarcimento de despesas com remuneração de servidores cedidos, em especial quanto aos servidores relacionados nos processos administrativos 23107.002887/2007-62 e 23107.002887/2008-49, na forma do disposto no art. 4º, §§ 1º e 2º Decreto 4.050/2001;</p> <p>1.7.3.7. verificação, por meio da Auditoria Interna, do cumprimento do art. 14, inciso I, do Decreto 94.664/1987 para os docentes submetidos ao regime de dedicação exclusiva, fazendo constar as providências adotadas relativas às eventuais desconformidades.”</p>				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
<p>Quanto ao item 1.7.3.2, foi iniciada Reposição ao erário pela servidora matrícula SIAPE nº 0414766, citada no Processo Administrativo nº 23107.002887/2007-62. Quanto ao Processo nº 23107.002887/2008-49, não foi localizado no Sistema de Controle de Processos desta IFES.</p> <p>Em relação ao item 1.7.3.7, a Auditoria Interna verificou, por meio de Auditoria Compartilhada com a CGU-Regional/AC, o cumprimento do art. 14, inciso I, do Decreto 94.664/1987. O trabalho resultou no Relatório de Auditoria nº 201413605 – CGU-R/AC. Foi aberto processo administrativo nº 23107.005159/2015-12 e enviado para o setor responsável para implementação das recomendações oriundas do referido relatório. As recomendações, até a presente data, encontra-se pendentes de atendimento.</p>				

Fonte: Audint, 2016.

Quadro 47 – Determinação do TCU que permanecem pendentes de cumprimento

Caracterização da determinação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 020.673/2008-2	3528/2015-TCU – 2ª Câmara	9.13	406/2015-TCU/SECEX-AC	27/07/2015
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação				
Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas - PRODGEP				
Descrição da determinação				
<p>“9.13. determinar à Fundação Universidade Federal do Acre que, no prazo de 60 (sessenta) dias, com fundamento no art. 208, § 2º, do RI/TCU:</p> <p>9.13.1. regularize, se ainda não o fez, a aposentadoria do servidor Jurandir Rodrigues da Silva, Matrícula SIAPE 413965, uma vez que o inativo está recebendo proventos integrais porém faz jus apenas à aposentadoria proporcional, com fundamento no art. 186, inciso III, da Lei 8112, de 1990;</p> <p>9.13.2. elabore e dê imediata execução a plano de ação, com vistas à recuperação de valores indevidamente pagos, caso efetivamente comprovados, mediante processos específicos e oportunidade de ampla defesa, na forma disposta no art. 46 da Lei 8.112, de 1990 e legislação aplicável, tendo em vista as seguintes irregularidades:</p> <p>9.13.2.1. valores pagos a maior aos servidores beneficiários de auxílio-transporte, com infração às diretrizes constantes da MP 2.165, de 28/6/2001, conforme registrado nos Relatórios de Auditoria de Gestão dos exercícios 2006 e 2007 da CGU-PR/AC (subitem 17.2.6);</p> <p>9.13.2.2. pagamento da diferença de auxílio alimentação, nos termos dos itens 3.2.4.1 do relatório de auditoria de gestão referente ao exercício de 2006 e 3.3.3.1 do relatório de auditoria de gestão referente ao exercício de 2007, em atendimento ao disposto no art. 6º do Decreto 3.887/2006 e em consonância aos valores estipulados na</p>				

Portaria MPOG 71/2004;

9.13.2.3. valores pagos a título de abono de permanência aos servidores listados abaixo, em desacordo com a Emenda Constitucional 41/2003, referentes aos interstícios das datas de concessão do benefício às datas em que os servidores efetivamente passaram a fazer jus ao abono, na forma da tabela seguinte, e proceder ao devido ressarcimento ao erário, oferecendo o oportuno contraditório e ampla defesa (subitem 20.2.3);

9.13.3. apure a responsabilidade pela aquisição de central telefônica, no montante de R\$ 22.439,00, tendo em vista que a coleta de preços indicava preço de mercado entre R\$ 9.870,00 e R\$ 12.500,00, conforme peças 5, fl. 30; e 107, configurando afronta ao princípio da eficiência insculpido no art. 37, **caput**, da Constituição Federal, e ao art. 3º, **caput**, da Lei 8.666/1993 (subitem 25.7);

9.13.4. comprove o cumprimento do subitem 9.2.5 do Acórdão 1.073/2007-TCU Plenário, no que se refere aos bens objeto da fatura proforma 122.013/95 (subitem 26.4), e dos subitens 9.2.8 e 9.2.9 da mesma deliberação (subitem 27.2.4);”

Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas

Quanto ao item 9.13.1, o servidor com ocorrência de óbito desde **11 de junho de 2010** e não possui beneficiário de pensão.

Para cumprimento das determinações expressas nos itens 9.13.2.1, 9.13.2.2 e 9.13.2.3 será realizado no decorrer do presente mês até abril/2016, levantamento e confecção de planilhas para fins de reposição de valores que forem comprovadamente considerados pagos indevidamente aos servidores, procedendo-se em seguida a expedição de Notificação seguindo os preceitos da oportunidade de apresentação de contraditório e ampla defesa, que após análise e julgamento, implementar-se-á o registro da rubrica de desconto de reposição ao erário, a contar de junho/2016.

Quanto aos itens 9.13.3 e 9.13.4, será dado cumprimento às determinações.

Fonte: Audint, 2016.

8.2 Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno

No exercício de 2015, a Controladoria Geral da União, regional/Acre, emitiu somente o Relatório de Auditoria nº 201413605, o qual teve como objetivo o acompanhamento preventivo dos atos e fatos da gestão, na área de Gestão de Recursos Humanos: acumulação de atividades remuneratórias extra docência.

Foram emitidas 04 recomendações por meio do Relatório de Auditoria, sendo que 02 se referem à constatação de professores com Dedicção Exclusiva com registro de administradores de empresas e as 02 restantes se referem à constatação de professores com Dedicção Exclusiva com registros de atividade remuneratória além da UFAC. O processo administrativo para cumprimento das recomendações encontra-se no setor responsável e, até a presente data, as recomendações não foram atendidas.

Em relação às formas que a UFAC dispõe para o efetivo acompanhamento das recomendações do Órgão de Controle Interno, informamos a não existência de área específica para o acompanhamento das recomendações, nem de sistema informatizado que facilite esse controle. No entanto, com o advento do Sistema Monitor Web cada setor que possua recomendação por parte da CGU recebeu um cadastrado para que possa acompanhar as recomendações vincendas e expiradas e assim, por meio do próprio sistema, encaminhar a documentação comprobatória do cumprimento da recomendação.

8.3 Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário

Não houve ocorrência no exercício

8.4 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993

Informamos que os pagamentos das despesas vêm sendo realizados de acordo com a liberação financeira realizada por parte do órgão gestor (MEC), que tem sido insuficientes para cumprir com todos os compromissos assumidos pela instituição em tempo hábil (em suas datas de vencimento). Assim, o trâmite rotineiro de pagamentos é o seguinte:

- a) O processo é internalizado na DCF;
- b) O processo é analisado na CEO;
- c) O processo é encaminhado a CEF para liquidação e pagamento;
- d) O processo é pago de acordo com a disponibilidade financeira, ou seja, liberação de recursos por parte do MEC;

Constantemente, os pagamentos tem sido realizados com atraso, fato que gera encargos e multas, especialmente junto às concessionárias de serviços públicos (água, luz e telefone), assim como despesas com boletos bancários (especialmente passagens - Banco do Brasil), referidas despesas tem sido pagas com os acréscimos contratuais (multas e juros).

Com relação aos fornecedores, não temos conhecimento de que algum deles tenha solicitado pagamento de encargos contratuais adicionais, no entanto, rotineiramente os pagamentos são realizados com atrasos, que, em alguns casos é superior a 90 dias.

8.5 Informações sobre a revisão dos contratos vigentes formados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento

Foi instaurado processo administrativo com a finalidade de realizar a revisão nos contratos pactuados entre esta IFES e as empresas beneficiadas pela Lei nº 12546/11, art. 7º, e Lei nº 7.828/12, art. 2º (anexos). Restando comprovado que alguma empresa foi beneficiada com a desoneração, será iniciado processo para ressarcimento do erário público.

8.6 Informações sobre ações de publicidade e propaganda

Despesas com publicidade em 2015:

Publicidade	Programa/Ação Orçamentária	Valores Empenhados	Valores Pagos
Legal	12364203282820012 / 8282	R\$ 112.000,00	R\$ 132.503,05
	12364203220RK0012 / 20RK	R\$ 70.000,00	R\$ 0,00

Fonte: Prad, 2016.

9. OUTRAS INFORMAÇÕES DA UPC

9.1 Pró-Reitoria de Graduação

Os cursos de graduação da Ufac foram beneficiados em 2015 com a reestruturação e modernização de laboratórios e aquisição de equipamentos para aulas práticas, tais como: microscópios, estereoscópicos, GPS, implementos agrícolas (pulverizador, roçadeira, trator, semeador e grade aradora, escarificador, plantadeira, bomba de abastecimento, carreta, lavadora de alta pressão), fones de ouvido, modelos anatômicos, lupas desumidificadores, binóculos, jogos educativos para a brinquedoteca, computadores, bancadas, cadeiras, projetor e tela, lâminas e lamínulas e automóveis para estágio, material para ensino de matemático, televisor, além de cadeiras, armários etc.

Ensino da Graduação

Quadro 48 - Processo Seletivo e Ingressante nos cursos regulares em 2015 por semestre

Campus Sede - 1º Semestre	Inscritos no processo Seletivo	Vagas Ofertadas	Relação Candidato/vaga	Ingressantes
Artes Cênicas	845	40	21,12	35
Ciências Biológicas	1.813	50	36,26	50
Ciências Econômicas	1.537	50	30,74	47
Ciências Sociais	1.769	50	35,38	46
Direito	4.671	50	93,42	50
Educação Física Bacharelado	Não houve ingressante em 2015			
Educação Física Licenciatura	3.353	50	67,06	47
Enfermagem	2.322	30	77,4	30
Engenharia Agrônoma	1.495	50	29,9	48
Engenharia Civil	2.297	50	45,94	49
Engenharia Florestal	1.432	40	35,8	40
Física	830	50	16,6	50
Geografia-Licenciatura	1.355	50	27,1	45
Geografia- Bacharelado	807	40	20,17	38
História-Matutino-Licenciatura	872	50	17,44	46
História-Noturno-Licenciatura	1.709	50	34,18	46
História-Vespertino-Bacharelado	715	50	14,3	47
Letras/Francês	798	50	15,96	43
Letras/Inglês	1.233	50	24,66	49
Letras/Português	1.173	50	23,46	47
Letras/Libras	1.057	50	21,14	48
Matemática	779	50	15,58	47
Medicina	10.643	40	266,07	39
Medicina Veterinária	2.161	50	43,22	49
Pedagogia	2.220	50	44,4	44
Psicologia	1.000	50	20	36
Química	857	50	17,14	43
Sistemas de Informação	1.098	50	21,96	48

Total	50.841	1.290	39,41	1.207
Campus Sede - 2º Semestre	Inscritos no processo Seletivo	Vagas Ofertadas	Relação Candidato/vagas	Ingressantes
Jornalismo - Bacharelado (Cód. 189)	3.176	50	63,52	50
Engenharia Elétrica	2.831	50	56,62	47
Engenharia Florestal	3.080	40	77	38
Filosofia	2.219	50	44,38	46
Letras/Espanhol	2.902	50	58,04	46
Medicina	17.319	40	432,97	36
Música	127	40	3,17	40
Nutrição	4.674	50	93,48	47
Saúde Coletiva	3.038	50	60,76	48
Total	39.366	420	93,73	398
Campus Floresta - 1º Semestre	Inscritos no Processo Seletivo	Vagas Ofertadas	Relação Candidato/vaga	Ingressantes
Ciências Biológicas-Bacharelado	686	50	13,72	46
Ciências Biológicas-Licenciatura	1.294	50	25,88	45
Enfermagem	1.046	30	34,87	29
Engenharia Agrônômica	792	50	15,84	42
Engenharia Florestal	851	50	17,02	39
Letras/Espanhol	1.195	50	23,9	47
Letras/Inglês	744	50	14,88	46
Letras/Português	792	50	15,84	50
Pedagogia	1.369	50	27,38	48
Comunicação Social/Jornalismo	Não houve ingressante em 2015 - Turma Única			
Formação Docente para Indígena	Não houve ingressante em 2015 - Turma Única			
Total	8.769	430	20,39	392

Fonte: PROGRAD, 2016.

Quadro 49 - Cursos especiais

	Quantidade de Cursos	Matriculados		Concluintes
		1º Sem.	2º Sem.	
PROEMAT	04	113	41	0
PARFOR	15	1325	1301	0

Fonte: PROGRAD, 2016.

Quadro 50 - Matriculados e concluintes nos cursos regulares em 2015 por semestre

Cursos - Campus Sede	Matriculados		Concluintes	
	1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.
Artes Cênicas	144	121	1	-
Ciências Biológicas Licenciatura	249	197	14	-
Ciências Econômicas	215	173	4	-
Ciências Sociais	163	122	17	-
Comunicação Social/Jornalismo	199	137	1	-
Direito	269	253	20	2
Educação Física Bacharelado	165	139	13	-

Educação Física Licenciatura	194	194	-	-
Enfermagem	130	127	-	-
Engenharia Agrônômica	260	232	-	-
Engenharia Civil	289	269	3	-
Engenharia Elétrica	168	200	7	-
Engenharia Florestal	327	331	3	-
Filosofia	124	145	1	-
Física	173	147	7	1
Geografia Bacharelado	138	108	1	-
Geografia Licenciatura	205	192	18	-
História Bacharelado	119	102	12	-
História Licenciatura/Matutino	161	143	25	-
História Licenciatura/Noturno	237	189	33	-
Letras Espanhol	118	154	11	28
Letras Francês	101	87	1	-
Letras Inglês	134	132	1	-
Letras Libras	73	66	-	-
Letras Português	224	184	10	-
Matemática	127	117	3	2
Medicina	225	259	1	31
Medicina Veterinária	237	234	13	-
Música	113	138	3	-
Nutrição	154	200	34	-
Pedagogia	200	178	7	-
Psicologia	87	88	-	-
Química	154	138	4	1
Saúde Coletiva	118	148	47	-
Sistema de Informação	198	177	-	1
Letras Português/Espanhol (cód. 14)	Não houve ingressante em 2015			
Total	5.482	5.073	315	66
Cursos - Campus Floresta	Matriculados		Concluintes	
	2015-1º Sem.	2015-2º Sem.	2015-1º Sem.	2015-2º Sem.
Ciências Biológicas Bacharelado	179	162	2	-
Ciências Biológicas Licenciatura	169	169	7	-
Enfermagem	124	127	-	1
Engenharia Agrônômica	186	164	-	-
Engenharia Florestal	175	167	5	1
Letras Espanhol	160	146	4	-
Letras Inglês	144	138	9	-
Letras Português	197	186	14	1
Pedagogia	179	173	5	-
Direito	38	39	-	-
Total	1.551	1.471	46	3

Fonte: PROGRAD, 2016.

Bolsas da Graduação

Quadro 51 - Bolsas Ofertadas em 2015.

Bolsa	Modalidade de Financiamento	Quantidade de	
-------	-----------------------------	---------------	--

	Recurso	Recurso externo	Bolsas Ofertadas	Total
Ciência sem Fronteiras (Espanha)*	-	€ 15.546,00**	02	€ 31.092,00
Ciência sem Fronteiras (Reino Unido) *	-	£15.546,00	01	£15.546,00
Ciência sem Fronteiras (EUA) *	-	US\$ 15.444,00	01	US\$ 15.444,00
Ciência sem Fronteiras (Japão) *	-	¥ 1.540.291,00	01	¥ 1.540.291,00
Santander Regional	-	R\$ 3.700,00**	03	R\$ 11.100,00
Santander Andifes	-	R\$ 3.000,00**	02	R\$ 6.000,00
Monitoria	R\$ 400,00**		410	R\$ 321.600,00 ¹
PET	-	R\$ 400,00**	89	R\$ 427.200,00 ²
Jovens Talentos	-	R\$ 400,00**	04	R\$ 19.200,00 ²
Total	R\$ 400,00	-	304	-

Fonte: PROGRAD, 2016.

* De acordo com valores descritos no site: <<http://www.cienciasemfronteiras.gov.br/web/csf/valores-de-auxilios-e-bolsas>>

** Valor unitário de cada bolsa/auxílios concedidos

¹ Referente ao pagamento de 04 parcelas de bolsas

² Referente ao pagamento de 12 parcelas de bolsas

Quadro 52 - Bolsas Ofertadas em 2015

Bolsa	Financiamento	Quantidade
PIBID/Coordenação Institucional	CAPES	1
PIBID/Coordenação de Área de Gestão de Processos	CAPES	4
PIBID/Coordenação de Área de Subprojetos	CAPES	46
PIBID/Supervisão	CAPES	149
PIBID/Iniciação à Docência	CAPES	818
Total		1.018

Fonte: PROGRAD, 2016.

Emissão de Registro de Diplomas

A UFAC, em cumprimento à Lei 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) editou a Resolução nº 01, de 22 de janeiro de 2004, da Reitoria, homologada pela Resolução nº 14, de 05 de maio de 2004 – CEPEX, disciplinando os procedimentos para emissão de registro de diplomas de graduação de Instituições de Ensino Superior não universitárias. Desta forma, até a data de **31/12/2015**, esta Pró-Reitoria, por meio da Diretoria de Assuntos Acadêmicos, efetuou o registro dos diplomas das seguintes instituições particulares sediadas em Rio Branco:

Quadro 53 – Diplomas emitidos

Instituição	Diplomas Registrados
FAMETA	07
SINAL	76
FAAO	132
Total	215

Fonte: PROGRAD, 2016.

Revalidação de Diplomas

A UFAC presta o serviço de revalidação de Diplomas expedidos por Instituições de Ensino Superior Estrangeiras, de acordo com a Resolução nº 36, de 02 de setembro de 2004.

* Especificar como se dá o processo de revalidação de diplomas, esclarecendo todas as providências necessárias para este fim.

* Abordar a resolução que trata da cobrança de taxas para este serviço e especificar os valores cobrados em cada atividade.

Quadro 54 – Diplomas revalidados

Área	Processos	Diplomas
Engenh	01	01
Medici	20	20
Total	21	21

Fonte: PROGRAD, 2016.

9.2 Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

A Pró Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação de acordo com a política de pós-graduação, adotada pela Ufac, tem como princípio norteador o processo de desenvolvimento socioeconômico e cultural da Amazônia, prioritariamente, e, por extensão, da sociedade brasileira. Representa uma referência institucional indispensável à formação de recursos humanos altamente qualificados e ao fortalecimento do potencial científico-tecnológico nacional. Compete à pós graduação a tarefa de formar profissionais aptos a atuar nos diferentes setores da sociedade e capazes de contribuir, a partir da formação recebida, para o processo de modernização da região e do país.

Os cursos de pós graduação *stricto sensu* e *latu sensu* teve seu início na Ufac em 2006, com o Programa de Mestrado Acadêmico em Ecologia e Manejo de Recursos Naturais.

Cursos de Pós-Graduação

Quadro 55 - Resultado dos cursos de pós-graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu* em 2015.

Ord.	Especialização/ Mestrado/Doutorado	Vagas Ofertadas	Matriculados por semestre		Concluintes por semestre		Desistentes por semestre		Conceito Capes
			1º	2º	1º	2º	1º	2º	
1	Pós-Graduação Lato Sensu em Economia Regional e Políticas Públicas	45	35	-	-	-	-	-	-
2	Especialização Lato Sensu em Língua Portuguesa	50	50	-	31	-	-	-	-
3	Programa de Residência em Enfermagem Obstétrica	05	07	-	-	-	-	-	-
4	Residência Multiprofissional Integrada em Saúde da Família e Comunidade	10	9	-	-	-	-	-	-
5	Especialização em História e Cultura Afro-Brasileira e Africana	100	100	-	37	-	-	-	-
6	Pós-graduação Lato Sensu em Desenvolvimento de Software e Infraestrutura para Internet	50	50	-	-	-	01	-	-
7	Especialização em Enfermagem Obstétrica	25	25	-	21	-	-	-	-
8	Pós-Graduação Lato Sensu em Comunicação e Política	30	-	12	-	-	-	-	-
9	Especialização Uniafro: Política da Promoção da Igualdade Racial na Escola*	-	96		-	-	-	-	-
10	Especialização em Tecnologia da Informação*	-	356		-	-	-	-	-
11	Residência Multiprofissional com Ênfase em Terapia Intensiva*	-	6		-	-	-	-	-
12	Mestrado em Agronomia/Produção vegetal	11	41	27	11	0	0	03	3
13	Mestrado em Sanidade e Produção Animal Sustentável na Amazônia	25	35	35	0	0	0	01	3
14	Mestrado em Saúde Coletiva	-	10	10	0	0	0	0	4
15	Doutorado em Agronomia/Produção Vegetal	10	28	28	0	0	0	0	4
16	Mestrado em Desenvolvimento Regional	0	38	23	12	01	02	0	2
17	Mestrado Profissional em Matemática	20	40	40	02	14	0	0	5
18	Mestrado em Ciência, Inovação e Tecnologia para a Amazônia.	17	59	32	09	10	02	06	3
19	Mestrado em Letras Linguagem e Identidade	28	64	52	8	1	1	1	3

20	Mestrado em Educação	23	0	22	-	-	-	-	3
21	Mestrado em Ecologia e Manejo de Recursos Naturais	27	14	15	4	3	-	-	3
22	Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática	24	41	41	-	-	-	-	3
23	Mestrado profissional em Letras	15	13	-	-	-	-	-	4
24	Doutorado Bionorte	10		10					4
	Total	525	1.117	347	135	29	06	11	-
Pós-Graduação Interinstitucional									
25	Minter em Direito	20	20						
26	Dinter em História Social	-	-	-	06	-	-	-	-
27	Dinter em Educação	13	-	-	08	05	-	-	-
28	Dinter em computação	11	-	-	-	-	03	-	-
29	Dinter em Saneamento/Meio Ambiente/Recursos Hídricos	11	-	-	-	-	06	-	-
30	Dinter em Saúde pública	19	18	-	-	-	01	-	-
31	Dinter em enfermagem	18	18	-	-	-	-	-	-
	Total	92	56		14	05	10		

Fonte: PROPEG, 2016.

*Os alunos do curso fizeram matrícula em 2014 no primeiro semestre e ainda não concluíram os curso até 31/12/2015. A Matrícula nas Especializações são realizadas apenas no ingresso no curso, não havendo renovação semestral, mantendo-se as informações prestadas no Relatório de Gestão de 2014.

Outras informações

1. Mestrado Profissional em Vigilância em Saúde: está em processo de seleção, conforme Edital/PROPEG nº 05/2016, com prazo de encerramento previsto para dia 25/03/2016;
2. Especialização em Segurança Pública: edital lançado através da FUNDAPE, com seleção efetuada dia 21/02/2016;
3. Dinter em Direito: encontra-se em tratativas do convênio.

Quadro 56 - Docentes que concluíram Pós-Graduação em 2015.

Centros	Mestrado	Doutorado	Pós Doutorado	Quantidade
CELA		1		1
CFCH	1			1
CCSD			2	2
CMULTI	1	2		3
CCBN		1	1	2
CCET		1		1
CAP	2			2
Total	4	5	3	12

Fonte: PROPEG, 2016.

Quadro 57 - Docentes afastados para Pós-Graduação em 31/12/2015.

Centros	Mestrado	Doutorado	Pós-Doutorado	Curso	Quantidade
CELA	-	15	-	Música, Educação, Artes, linguística, Arquitetura e urbanismo, Ciências, Filosofia.	15
CFCH	-	06	-	Televisão Digital, Filosofia, Ciências Sociais, Geografia.	06
CCSD	-	06	-	Saúde Pública, Enfermagem, Educação Física.	06
CMULT	01	12	-	Solos e Nutrição de Plantas	13
CCBN	-	05	03	Engenharia Florestal, Ciências Veterinárias, Ciências Ambientais Florestais.	08
CCET	01	14	-	Matemática Aplicada, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Educação Matemática, Computação.	15
Total	2	58	03	-	63

Fonte: PROPEG, 2016.

Projetos de Pesquisa

Quadro 58 - Projetos de pesquisa institucionais com financiamento externo/interno com início no ano de 2015

Título do Projeto	Docente/ Pesquisador	Centro	Financiador	Valor Recebido
Prospecção de Bioativos em Fungos Endofíticos de Plantas da Amazônia para Fins Odontológicos.	Clarice Maia Carvalho	CCBN	CNPQ	R\$ 30.000,00
Proteômica e Expressão de Genes Associados à Qualidade e Competência Oocitária e Embrionária em Fêmeas Gir Submetidas à Aspiração Folicular (OPU) em Diferentes Dias do Ciclo Estral.	Rafael Augusto Satrapa	CCBN	CNPq	R\$ 49.200,00
Regulação da produção e projeção do ciclo de corte como subsidio para o manejo florestal comunitário na Reserva Extrativista Chico Mendes, Acre.	Thiago Augusto da Cunha	CCBN	CNPQ	R\$ 30.000,00
Centro de Desenvolvimento de Pesquisa em Políticas de Esporte e de Lazer da Rede Cedes da Universidade Federal do Acre	Adriane Corrêa da Silva	CCSD	Ministério dos Esportes	R\$ 422.603,22
Total (R\$)				R\$ 531.803,22

Fonte: PROPEG, 2016.

Quadro 59 - Projetos de pesquisa institucionais com financiamento externo/interno vigentes em 2015

Título do Projeto	Docente/ Pesquisador	Centro/ Unidade	Financiador	Valor Recebido
Prospecção de Bioativos em Fungos Endofíticos de Plantas da Amazônia para Fins Odontológicos	Clarice Maia Carvalho	CCBN	CNPQ	R\$ 30.000,00
Cultura Urbana: Consumo e Felicidade na Cidade de Rio Branco - AC	Hélio Camilo Rosa	CELA	CNPq	R\$ 15.999,00
Serpentes - Sua Importância Ecológica e Mitos no Acre	Simone Delgado Tojal	CAp	FAPAC	R\$ 3.999,60
Fatores relacionados à transmissão de Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) no município de Xapuri, Estado do Acre, Brasil	Cristiane de Oliveira Cardoso	CCSD	FAPAC	R\$ 56.000,00
Análise Físico-Química de óleos Essenciais do Vale do Juruá. Estudo da Estabilidade química e física.	William Ferreira Alves	CMULTI	FAPAC	R\$ 33.700,00
Potencialidades da Leitura e da Escrita no Processo de Formação de Professores que Ensinam Matemática	José Ronaldo Melo	CCET	MEC - SESU - PET	R\$ 82.480,00
Divulgação e Interação Científica e Cultural na Floresta do Parque Zoobotânico em Rio Branco, Acre	Marilene de Campos Almeida	PZ	CNPq	R\$ 250.000,00
Proteômica e Expressão de Genes Associados à Qualidade e Competência Oocitária e Embrionária em Fêmeas Gir Submetidas à Aspiração Folicular (OPU) em Diferentes Dias	Rafael Augusto Satrapa	CCBN	CNPq	R\$ 49.200,00
Medida e Caracterização de Estados Quânticos Correlacionados em Sistemas de Ressonância Magnética Nuclear	Miguel Justiniano Abanto Peralta	CCBN	Sociedade Brasileira de Física	R\$ 22.641,90
Níveis de inclusão da torta de cupuaçu em rações de frangos tipo caipira criados na Amazônia Ocidental	Fábio Augusto da Cunha	CCBN	FAPAC	R\$ 4.927,00
Regulação da produção e projeção do ciclo de corte como subsídio para o manejo florestal comunitário na Reserva Extrativista Chico Mendes, Acre	Thiago Augusto da Cunha	CCBN	CNPQ	R\$ 30.000,00
A História dos movimentos sociais acreanos e a construção da política do Jovem Embaixador	Reginâmio Boifácio de Lima	CAp	FAPAC	R\$ 3.967,00
A inclusão do jogo eletrônico Trace Effects como ferramenta educacional no processo ensino/aprendizagem em Língua Inglesa	Luciana Pereira Orgando	CELA	FAPAC	R\$ 98.362,52
Efeito do ambiente térmico sobre as respostas fisiológicas e produtivas de frangos de corte de linhagem caipira criados sobre condições de inverno Amazônico	Marcelo Bastos Cordeiro	CCBN	UFAC	R\$ 5.000,00
Cacau nativo: Manejo florestal comunitário	Ecio Rodrigues	CCBN	CNPq -	R\$ 400.000,00
			Funbio - Fundo	R\$ 80.000,00
			Amazônia/BN DES	R\$ 400.000,00
Ciliar Só-Rio Acre	Ecio Rodrigues	CCBN	CNPq	R\$ 200.000,00

			FBB	R\$ 471.000,00
			SEMA	R\$ 120.000,00
			ICMBio	R\$ 120.000,00
Educação e saneamento Ambiental na Microbacia Hidrográfica do Igarapé Santa Rosa	Luiz Augusto Mesquita de Azevedo	CCBN	Fundação Banco do	R\$ 457.062,60
Produção e dinâmica da população castanheiras (<i>Bertholletia excelsa</i>) ao longo da Amazônia Oriental: Ecologia, meio ambiente e manejo como diretrizes da produção	Thiago Augusto da Cunha	CCBN	CAPES	R\$ 87.000,00
Centro de Desenvolvimento de Pesquisa em Políticas de Esporte e de Lazer da Rede Cedes da Universidade Federal do Acre - UFAC	Adriane Corrêa da Silva	CCSD	Ministério dos Esportes	R\$ 422.603,22
Inventário e monitoramento da biodiversidade na paisagem fragmentada e em áreas de lacuna de informação biológica no estado do Acre	Elder Ferreira Morato	CCBN	CNPq	R\$ 209.099,44
Movimentos Sociais Rurais e Igreja Católica no Vale do Acre e Purus: Desdobramentos e Perspectivas na Atualidade	Sandra Teresa Cadiolli Basílio	CFCH	UFAC	1.056,80
As Exigências de Performatividade e seus Impactos no Trabalho dos Diretores Escolares no Município de Rio Branco - Acre	Lúcia de Fátima Melo	CELA	UFAC	4.000,00
Total (R\$)				R\$ 3.658.099,08

Fonte: PROPEG, 2016.

Quadro 60 - Projetos de pesquisa por modalidades e área prioritária em 2015.

Área prioritária	Projetos com financiamento	Projetos sem financiamento	Total
Cultura e Sociedade	01	15	16
Educação	02	11	13
Meio Ambiente	04	11	15
Saúde	02	11	13
Tecnologia e Desenvolvimento Regional	06	09	15
Total	15	57	72

Fonte: PROPEG, 2016.

Bolsas de Pesquisa

Quadro 61 - Projetos com bolsa voluntária em pesquisa em 2015.

Centro/Unidade	Quantidade de Projetos	Docente /Orientador	Bolsistas
CCBN	18	18	18
CEL	3	3	3
CELA	5	5	5
CCSD	7	7	7
CFCH	6	6	6
CMULTI	4	4	4
CCET	5	5	5
CCJSA	1	1	1
PZ	1	1	1
Cap	1	1	1
Total	51	51	51

Fonte: PROPEG, 2016.

Quadro 62 - Bolsas de pesquisas ofertadas em 2015.

Modalidade de Bolsa de Pesquisa	Financiamento Externo
Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq	76
Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI/CNPq	15
Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC-Ações Afirmativas/CNPq.	04
Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC/UFAC	236
Total	331

Fonte: PROPEG, 2016.

9.3 Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

Restaurante Universitário

Quadro 63 - Fornecimento de refeições e dias trabalhados em 2015 - Campus Sede

Mês	Estudante	Servidor	Visitante	Total	Quant. Dias Trabalhados
Janeiro	29.837	1.771	12	31.620	23
Fevereiro	16.655	1.633	54	18.342	21
Março	21.482	2.111	12	23.605	26
Abril	39.590	1.826	59	41.475	21

Maio	37.539	1.772	4	39.315	20
Junho	10.114	1.075	60	11.249	19
Julho	10.025	1.086	21	11.132	23
Agosto	9.800	1.066	4	10.870	21
Setembro	8.854	1.037	79	9.970	24
Outubro	18.306	1.134	43	19.690	25
Novembro	32.441	1.245	17	33.703	23
Dezembro	14.286	1.033	8	15.327	20
Total	248.929	16.996	373	266.298	266

Fonte: PROAES, 2016.

Quadro 64 - Fornecimento de refeições e dias trabalhados em 2015 - Campus Floresta

Mês	Estudante	Servidor	Visitante	Total	Quant. Dias Trabalhados
Janeiro	7.831	-	50	7.881	19
Fevereiro	5.168	-	1	5.169	17
Março	10.840	-	35	10.875	22
Abril	11.811	297	58	12.166	19
Maio	15.625	318	61	16.004	20
Junho	GREVE				
Julho	GREVE				
Agosto	GREVE				
Setembro	GREVE				
Outubro	7.048	256	39	7.343	13
Novembro	13.357	343	54	13.754	18
Dezembro	9.971	282	37	10.290	18
Total	81.581	1.496	335	83.482	146

Fonte: PROAES, 2016.

Quadro 65 - Receita do Restaurante Universitário

Campus	Receita
Sede	297.104

Fonte: PROAES, 2016.

Obs: A receita do Restaurante Universitário do Campus Floresta é da empresa responsável pelo serviço, uma vez que se trata de uma atividade terceirizada.

Quadro 66 - Informação detalhada por tipo de Refeição e Tíquete - Campus Sede

Refeição	Tíquetes	Preço Unitário (R\$)	Quantidade/Ano
Café da Manhã	Estudante	R\$ 1,00	46.596
	Servidor	R\$ 1,00	4.513
	Visitante	R\$ 4,00	50
Total			51.159
Almoço	Estudante Graduação	R\$ 1,00	154.914
	Estudante Pós-Graduação	R\$ 1,50	2.264
	Servidor	R\$ 3,00	11.000
	Visitante	R\$ 10,00	260
Total			168.438
Jantar	Estudante Graduação	R\$ 1,00	47.419
	Estudante Pós-Graduação	R\$ 1,50	258
	Servidor	R\$ 3,00	1.483

	Visitante	R\$ 10,00	63
Total			49.223
Total Geral			268.820

Fonte: PROAES, 2016.

Quadro 67- Informação detalhada por tipo de Refeição e Tíquete - Campus Floresta de 01/jan. à 08/abr/2015 – Empresa Nerillo e Zemiane

Refeição	Tíquetes	Preço Unitário (R\$)	Quantidade/Ano
Café da Manhã	Estudante	R\$ 1,00	8.095
	Servidor	R\$ 2,73	-
	Visitante	R\$ 2,73	0
Total			8.095
Almoço	Estudante Graduação	R\$ 1,00	13.568
	Estudante Pós-Graduação	R\$ 1,00	-
	Servidor	R\$ 5,99	-
	Visitante	R\$ 5,99	84
Total			13.652
Jantar	Estudante Graduação	R\$ 1,00	4.054
	Estudante Pós-Graduação	R\$ 1,00	-
	Servidor	R\$ 5,99	-
	Visitante	R\$ 5,99	2
Total			4.056
Total Geral			25.803

Fonte: PROAES, 2016.

Quadro 68 - Informação detalhada por tipo de Refeição e Tíquete - Campus Floresta de 09/abr. à 31/dez/2015 – Empresa E. M. Magalhães

Refeição	Tíquetes	Preço Unitário (R\$)	Quantidade/Ano
Café da Manhã	Estudante	R\$ 1,00	15.190
	Servidor	R\$ 3,00	433
	Visitante	R\$ 3,00	-
Total			15.623
Almoço	Estudante Graduação	R\$ 1,00	25.766
	Estudante Pós-Graduação	R\$ 1,50	-
	Servidor	R\$ 7,39	1.063
	Visitante	R\$ 7,39	335
Total			27.164
Jantar	Estudante Graduação	R\$ 1,00	15.005
	Estudante Pós-Graduação	R\$ 1,50	-
	Servidor	R\$ 7,39	-
	Visitante	R\$ 7,39	-
Total			15.005
Total Geral			57.792

Fonte: PROAES, 2016.

Quadro 69 - Consultas/Atendimentos realizados em 2015

Consultas/Atendimentos	Servidor	Discente	Dependente	Total
Psicológico	80	227	-	307

Fonte: PROAES, 2016.

Quadro 70 - Informações sobre a quantidade de alunos beneficiados com a Moradia Estudantil

Curso	Quantidade
Engenharia Agrônômica	5
Engenharia Florestal	5
Letras Espanhol	2
Letras Português	1
Enfermagem	1
Bacharelado em Biologia	1
Licenciatura em Biologia	1
Pedagogia	1
Pedagogia	1
TOTAL	17

Fonte: PROAES, 2016.

Obs: O tempo de moradia é de um ano.

Quadro 71 - Quantidade de Bolsas Ofertadas em Edital/2015.

Bolsa/Auxílio	Financiamento Externo
Auxílio Creche	60
Auxílio para material didático	150
Auxílio Moradia	100
Auxílio Deslocamento Intermunicipal	80
Auxílio Passe-Livre	700
Auxílio Acadêmico ao Estudante com Deficiência - PAED	70
Bolsa Pró-Estudo	590
Bolsa Pró-Inclusão	400
Bolsa Pró-Docência	39
Bolsa Pró-Ciência	992
Bolsa PROMAED	69
Bolsa Tutoria	86
Bolsa PROAES	10
Bolsa Mobilidade	13
Total:	3.359

Fonte: PROAES, 2016.

9.4 Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

Cursos

Quadro 72 - Total de cursos de extensão em 2015

Edital Proex nº 01/2015	Quantidade	Recurso Utilizado	Pessoas envolvidas		Pessoas beneficiadas	
			Discentes	Docentes	Diretamente	Indiretamente
CCSD	1	R\$ 3.648,16	23	9	200	400
CELA	1	R\$ 453,20	12	9	230	460
CCBN	1	R\$ 7.231,88	4	1	174	348
CFCH	1	R\$ 321,04	2	1	0	0
NIEAD	1	-	3	4	10	20
CMULTI	2	-	8	6	85	170
Total	7	R\$ 11.654,28	46	24	592	1148
Fluxo Contínuo		Quantidade	Pessoas envolvidas		Pessoas beneficiadas	
PROEX			Discentes	Docentes	Diretamente	Indiretamente
PROEX		1	0	10	38	76

CCSD	1	2	7	200	400
CCBN	3	9	11	91	141
CCET	1	0	2	0	0
CCJSA	1	2	1	0	0
CEL	1	34	1	0	0
CAP	1	13	6	90	180
NAI	2	0	4	44	88
Total	11	59	28	295	545
Total Geral (Edital + Fluxo contínuo)	18	105	52	887	1.693

Fonte: PROEX, 2016.

Quadro 73 - Cursos de extensão, por tipo, modalidade e número de alunos em 2015.

Tipo do Curso	Modalidade de Oferta		Quantidade de alunos	
	Presencial	À distância	Matriculados	Concluintes
Capacitação/qualificação	3	-	170	124
Atualização	2	-	162	162
Aperfeiçoamento	4	2	225	210
Treinamento	3	1	249	245
Formação continuada	-	3	1721	981
Total	12	6	2484	1679
Total Geral	18			
Total de certificados expedidos pela Proex: 10.277¹				

Fonte: PROEX, 2016.

¹O número se refere à quantidade de certificados emitidos e não ao número de pessoas beneficiadas com certificados de modo que na contagem deverá levar em consideração que uma pessoa pode ter recebido mais de um certificado.

Análise dos Quadros

O ano de 2015 pode ser considerado um ano atípico tendo em vista o período que a Universidade passou em greve e os cortes no orçamento, além dos problemas na disponibilização de materiais diversos, problema este que vem se arrastando de anos anteriores. Tais fatores contribuíram para que muitas das ações aprovadas pelo Edital Proex 01/2015 ou encaminhadas apenas para registro não tivessem suas atividades realizadas, implicando assim em um resultado menos satisfatório daquilo que esperávamos.

Projetos

Quadro 74 – Projetos e eventos de extensão executados pela PROEX/DACIC em 2015

Projetos - PROPEX/DACIC 2015										
Ord.	Nome do projeto/eventos	Quantidade de apresentações	Frequência de docentes	Pessoal envolvido		Público atingido	Total	Certificados emitidos	Bolsas	Recursos financeiros
				Docente	Técnico					
1	Jogos internos da Ufac	42	10	-	4	4.200	4.214	790	-	-
2	Jogos universitários	12	9	-	4	570	583	130	-	-
3	JUBS - Jogos Universitários Brasileiros	8	6	-	-	400	406	60	-	24.555,66
4	Curso de gestão Pública da Cultura	13	10	50	4	-	64	50	-	-
5	Utilização dos espaços - Anfiteatro	-	-	-	-	16.530	16.530	-	-	-
6	Utilização dos espaços -teatro	-	-	-	-	38.550	38.550	-	-	-
7	Evento Federação de Triatlon	1	-	40	-	200	240	-	-	-
8	UFAC cultural/ Cinema	14	2	400	4	400	806	400	-	-
9	UFAC cultural/ Dança no quiosque	8	2	40	4	500	546	-	-	-
10	UFAC cultural/ Coral	20	2	30	4	2.000	2.036	-	-	-
11	Orquestra de câmara/violões	10	6	40	4	20.000	20.050	40	-	-
12	UFAC cultural/ Almoço Cultural	10	2	40	4	40.000	40.046	-	-	-
13	Ufac Cultural/ Exposições	5	2	-	4	200	206	-	-	-
14	Ufac Cultural/ Meditação	40	-	-	1	100	101	-	-	-
15	Ufac Cultural/ Pachamama	12	4	-	1	200	205	100	-	-
16	UFAC pelo fim da violência contra mulheres	30	1	-	1	2.000	2.002	2.000	-	-
17	Programa de humanização na ufac	1	-	-	4	200	204	200	-	-
18	Projeto SOS alagação	-	2	50	4	2.000	2.056	50	-	-
19	3º Encontro de cultura das IFEs da região norte - Porto Velho - RO	5	8	70	3	400	481	70	-	-
20	Programa pró-cultura/bolsas	-	1	60	1	-	62	60	172.800,00	-
21	Programa coral/bolsas	-	1	30	1	-	32	30	72.000,00	-
22	Pró-esporte/bolsas	-	1	53	1	-	55	53	175.000,00	-
TOTAL		231	69	903	53	128.450	129.475	4.033	419.800,00	24.555,66

* Esta coluna apresenta estimativa do público que assistiu aos eventos citados, considerando que uma mesma pessoa pode ter assistido mais de evento.

Fonte: PROEX, 2016.

Quadro 75 – Projetos de extensão executados pela PROEX/DAEX em 2015

Área Temática	Pessoal envolvido			Público atingido	Total
	Discente	Docente	Técnico		
Comunicação	0	0	0	0	0
Cultura	2.390	159	65	1.420	4.034
Direitos Humanos e Justiça	4.963	159	2	700	5.824
Educação	4.926	502	345	2.977	8.750
Meio Ambiente	1.744	103	44	1.855	3.746
Saúde	10.076	700	443	8.018	19.237
Tecnologia e Produção	664	53	38	621	1.376
Trabalho	12	0	0	8	20
Total	24.775	1.676	937	15.599	42.987*

Fonte: PROEX, 2016.

*Resultado parcial, considerando que muitos projetos ainda não entregaram Relatório.

Quadro 76 – Resumo/Total de projetos de extensão executados por Centros Acadêmicos/Unidades em 2015

Edital Proex nº 01/2015	Quantidade	Recurso Utilizado	Pessoas envolvidas			Público atingido	
			Discente	Docente	Técnico	Inscritos	Concluinte
CCSD	23	R\$ 129.552,15	309	59	12	7487	5620
CELA	5	R\$ 22.480,21	12	17	7	245	182
CCBN	9	R\$ 35.600,00	81	26	12	9657	7730
CCET	3	R\$ 11.054,60	55	6	1	293	219
CFCH	12	R\$ 54.295,22	65	47	15	2518	1900
CCJSA	3	R\$ 17.646,10	20	4	0	700	524
CMULTI	2	R\$ 16.800,00	54	2	0	247	185
CEL	2	R\$ 6.400,00	4	4	2	27	19
CAP	1	R\$ 7.182,75	8	10	3	3	2
PZ	1	-	8	2	4	70	52
Total	61	R\$ 301.011,03	586	177	56	21247	16433
Fluxo Contínuo	Quantidade		Pessoas envolvidas			Público atingido	
			Discente	Docente	Técnico	Inscritos	Concluinte
CCSD	12		310	28	0	1433	1156
CELA	3		62	9	2	520	389
CCBN	2		11	14	2	280	210
CFCH	6		8	10	5	353	263
CMULTI	1		5	1	0	25	18
CEL	1		0	1	0	5	3
NAI	1		3	1	2	42	56
Total	26		399	64	11	2.658	2.095
Total Geral (Edital)	87		985	241	67	23.905	18.528

Fonte: PROEX, 2016.

Eventos

Quadro 77 - Total de eventos de extensão em 2015

Edital Proex nº	Quantidade	Recurso Utilizado	Pessoas envolvidas	Pessoas beneficiadas
-----------------	------------	-------------------	--------------------	----------------------

01/2015			Discentes	Docentes	Diretamente	Indiretamente
CCSD	4	R\$ 1.145,40	230	8	530	1.060
CELA	10	R\$ 39.523,22	406	87	1.200	2.400
CCBN	2	R\$ 10.216,39	40	25	100	200
CCET	1	-	20	5	30	60
CFCH	8	R\$ 27.298,69	252	78	1.020	2.040
NIEAD	1	R\$ 4.477,68	3	4	100	200
NAI	1	R\$ 50,00	0	6	150	300
Total	27	R\$ 82.711,38	951	213	3.130	6.260
Fluxo Contínuo	Quantidade	Pessoas envolvidas		Pessoas beneficiadas		
		Discentes	Docentes	Diretamente	Indiretamente	
PROEX	3	120	18	1.100	1.600	
CELA	1	0	1	100	200	
CCSD	3	54	10	295	590	
CFCH	3	46	8	330	660	
CCBN	4	50	20	230	460	
CCET	2	35	12	300	600	
CCJSA	1	0	5	100	200	
CMULTI	1	8	5	50	100	
MESPA	1	40	10	120	240	
PROEX/DACIC	3	120	18	1.100	1.600	
Total	22	353	89	2.625	4.650	
Total Geral (Edital + Fluxo)	49		1.304	302	5.755	10.910

Fonte: PROEX, 2016.

Edital de Extensão 2015

A Pró-Reitoria de Extensão publicou 01 Edital de Extensão, entre os meses de janeiro a dezembro de 2015, tendo como objetivo apoiar financeiramente (recursos oriundos da matriz de descentralização interna) as unidades acadêmicas no desenvolvimento de ações de extensão. O valor executado foi de R\$ 537.761,97 (quinhentos e trinta e sete mil, setecentos e sessenta e um reais e noventa e sete centavos), destinados prioritariamente, a projetos, cursos e eventos de extensão, aprovados pelas Unidades Acadêmicas da Ufac e avaliados por um Comitê Multidisciplinar de Extensão.

O valor executado pelos projetos, eventos e cursos (R\$ 400.031,49) é menor que o valor executado pelo Edital Proex nº01/2015 (R\$537.761,97) a diferença (R\$137.730,48) foi utilizada para apoiar atividades que não foram contempladas pelo Edital supra e que tinham uma relevância para a Universidade. Dessa forma, o valor de R\$537.761,97 se refere ao total utilizado para o apoio às ações de extensão no ano de 2015 de maneira geral.

As ações descritas na tabela abaixo se referem a projetos, cursos e eventos que não foram aprovados pelo Edital Proex 01/2015, mas que foram encaminhadas para registro de atividades extensivas e que tem uma relevância para alcançar as metas da Extensão Universitária de maneira geral.

Quadro 78 - Projetos, Cursos e Eventos não contemplados em edital - 2015

Unidade Acadêmica	Ações de Extensão			
	Projetos	Cursos	Eventos	Total
Centro de Ciências Biológicas e da Natureza - CCBN	2	4	4	10
Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas – CCET	-	1	2	3

Centro de Ciências Jurídicas e Sociais Aplicadas - CCJSA	-	1	1	2
Centro de Ciências da Saúde e do Desporto – CCSD	13	2	4	19
Centro de Educação, Letras e Artes – CELA	4	1	3	8
Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH	6	2	3	11
Parque Zoobotânico	1	-	-	1
Colégio de Aplicação	-	2	-	2
Centro Multidisciplinar – CMULTI/CZS	2	-	1	3
Centro de Educação e Letras – CEL/CZS	1	1	-	2
Núcleo de Interiorização e Educação à Distância – NIEAD	1	0	0	1
Pró-Reitoria de Extensão e Cultura – Proex	2	1	1	4
Núcleo de Apoio à Inclusão – NAI	1	2	0	3
Mestrado em Produção Vegetal	0	0	1	1
Mestrado em Desenvolvimento Regional	1	1	0	2
TOTAL	34	18	20	72

Fonte: PROEX,2016.

Quadro 79 - Total de recursos utilizados e o total do público em cada modalidade em 2015

	Projetos	Cursos	Eventos
Recursos Utilizados	R\$ 301.011,03	R\$ 11.654,28	R\$ 82.711,38
Público Atendido	38.011	3.495	15.465

Fonte: PROEX,2016.

Bolsas de Extensão

Quadro 80 - Concessão de Bolsas de Extensão, por mês de concessão no ano de 2015

Mês	Quantidade
Janeiro	-
Fevereiro	-
Março	-
Abril	-
Maio	-
Junho	89
Julho	125
Agosto	117
Setembro	121
Outubro	124
Novembro	118
Dezembro	125
TOTAL	819

Fonte: PROEX,2016.

No ano de 2015 foram beneficiados com bolsa **213** estudantes, considerando a rotatividade.

Quadro 81 - Quantidade de Bolsas de Extensão Ofertadas em 2015.

Bolsa	Quantidade de Bolsas Ofertadas em Editais	
	Quantidade com Recurso	Quantidade com Recurso
Extensão	213*	-
Pró-Cultura	60	-
Pró-Esporte	53	-
Coral	30	-
Total:	356	-

Fonte: PROEX,2016.

*Considera-se Bolsa de extensão ofertada as vagas ofertadas em projeto de extensão aprovado em edital com pelo um mês de bolsa.

9.5 Biblioteca Central

A Biblioteca Central Ruy Alberto Costa Lins foi criada em 1964, juntamente com a Faculdade de Direito, com o objetivo de atender à comunidade acadêmica e externa disponibilizando de forma organizada os suportes de informações bibliográficas, tendo como missão desenvolver e colocar à disposição da comunidade universitária um acervo bibliográfico além de serviços que atendam às necessidades de informação para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, adotando modernas tecnologias para o tratamento e recuperação da informação.

No ano de 1982, em 17 de agosto, a Biblioteca foi transferida para o Campus Sede, o prédio tem atualmente a capacidade de atender a 520 usuários, funcionando no horário das 07h30min às 21h00min, de segunda à sexta, e aos sábados, das 08h00min às 12h00min.

O Prédio da Biblioteca Central conta com uma área física distribuída de seguinte forma: prédio principal – 3.233,58 m²; prédio anexo – 921,52 m² totalizando 4.155,10 m², e está organizada administrativamente em *Direção, Coordenadora de Atendimento ao Usuário, Coordenadoria de Processamento Técnico e Automação, Coordenadoria de Seleção e Aquisição, Coordenadoria de Periódicos*. Possui um acervo amplo, de livre acesso para os usuários e um total **52.057 títulos e 171.043 exemplares** de materiais bibliográficos entre livros, trabalhos acadêmicos, folhetos, e periódicos.

A Biblioteca Central da UFAC possui em seu quadro funcional 27 funcionários Técnicos Administrativos.

2. Serviços oferecidos pela biblioteca central da Ufac

- i. Consulta ao acervo presencial e on-line;
- ii. Empréstimo domiciliar;
- iii. Laboratório de Pesquisa On-line (Biblioteca Virtual);
- iv. Acesso ao Portal da CAPES;
- v. Acesso a Livros e Periódicos Eletrônicos;
- vi. Periódicos;
- vii. Orientação Técnica / Trabalho Acadêmico;
- viii. Comutação Bibliográfica;
- ix. Levantamento Bibliográfico;
- x. Treinamento aos Usuários.

3. Dados gerais

Quadro 82 – Números do Sistema de Bibliotecas

BIBLIOTECA	Quantidade em 2015			
	Campus Sede	Campus Floresta	Biblioteca Escolar	Núcleos
Nº de bibliotecas Campus Rio Branco	01	-	-	-
Nº de bibliotecas setoriais (bibliotecas de cursos, informar)	-	01	-	05
Nº de bibliotecas escolares	-	-	01	-
Consultas/Empréstimos	24.245	4.558	-	-
Fichas Catalográficas; Orientações/Normalizações de Trabalhos	456	-	-	-

Fonte: BC,2016.

Quadro 83 – Informações sobre títulos e periódicos

TÍTULOS	Quantidade em 2015	
	Campus Sede	Campus Floresta

Livros	42.082	16.107
Periódicos	5.861	924
Teses	735	37
Dissertações	385	25
Monografias	973	241
Folhetos	1.755	46
CD-ROM	266	213
DVD	-	-
Artigos	-	-
Outros Materiais	-	-
TOTAL	52.057	17.593

Fonte: BC,2016.

Quadro 84 – Empréstimos e renovação por grupo de usuários ano de 2015

Usuários	Campus Sede		Campus Floresta	
	Empréstimos	Renovações	Empréstimos	Renovações
Aluno de Graduação	17.788	4.933	3.761	398
Aluno de Pós-Graduação	456	76	55	6
Docente	613	143	266	31
Técnico-Administrativo	202	34	34	7
Total	19.059	5.186	4.116	442

Fonte: BC,2016.

Quadro 85 – Total de usuários que usaram a biblioteca (com registro de empréstimo no Sistema).

Grupo de usuários:	Campus Rio Branco	Campus Floresta
Aluno de Graduação	3.269	948
Aluno de Pós-Graduação	132	16
Docente	151	64
Técnico Administrativo	50	10
TOTAL	3.602	1.038

Fonte: BC,2016.

Quadro 86 – Aquisição de livros em 2015

Área	Títulos	Exemplares	Valor (R\$)
Ciências Biológicas	115	1.470	217.694,05
Colégio de Aplicação	28	140	14.594,15
Educação Física	185	1.809	214.164,62
Física	75	670	83.842,84
Medicina	76	755	182.961,00
TOTAL	479	4.844	713.256,66

Fonte: BC,2016.

4. Outras informações

Ações desenvolvidas na gestão de 2015:

- **Avaliações do MEC** (a Biblioteca do Campus Floresta recebeu a Comissão do MEC para a avaliação dos serviços oferecidos e a estrutura do acervo que são base para o ensino dos Cursos de Bacharelado em Ciências Biológicas)

Eventos realizados no espaço do Hall da Biblioteca (09 a 13 de novembro de 2015 – III Semana de Engenharia Elétrica – III SEE e a II Exposição de Projetos de Automação – II EPA: Exposição dos projetos. Realização: Coordenação do Curso de Engenharia Elétrica), **Cursos e Projetos de Extensões realizados no espaço da biblioteca** (Curso de Capacitação SIE Acadêmico para Secretários Executivos e afins e Treinamento no uso do Portal de Periódico da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior).

- **Aquisição de Mobiliário** (50 cadeiras giratórias sem braço; 40 cabines de estudo individuais; 25 mesas redondas de estudo; 06 cadeiras giratórias com braço; 02 armários de escritório; 04 gaveteiros volantes; 05 arquivos verticais para pastas suspensas).
- **Reformas e readequações de espaços** (Pintura da Sala da Direção com 37,46m²; Pintura de 02 salas de Processamento Técnico com 91,61m² e 55,91m²; Pintura da Sala de Periódicos com 02 espaços medindo 132,24m² e 55,91m²; e troca da divisória da sala)
- **Ativação da sala de Estudo Individual** (Com 40 cabines e capacidades de 40 alunos)
-

Quadro 87 – Trabalhos acadêmicos recebidos

Tipo	Títulos	Exemplares
Monografias	186	218
Teses	05	06
Dissertações	29	129
Total	220	353

Fonte: BC,2016.

- **456 fichas catalográficas** (elaboradas pelos Bibliotecários para trabalhos acadêmicos dos discentes).

9.6 Assessoria de Cooperação Interinstitucional

Assessoria de Cooperação Interinstitucional da Universidade Federal do Acre está vinculada à Reitoria e busca os seguintes objetivos:

- a) Inserir a Universidade Federal do Acre no cenário internacional fortalecendo as relações com universidades do exterior;
- b) Captar, implementar e acompanhar projetos e parcerias no âmbito nacional e internacional;
- c) Dar assessoria à Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão bem como à Reitoria em contatos e execução de Termos de Cooperação;
- d) Estimular a realização de intercâmbios acadêmicos, como também divulgar oportunidades internacionais e nacionais junto à comunidade universitária;
- e) Incentivar professores da UFAC a se integrem em projetos de cooperação interinstitucional, estimulando a realização de trabalhos com recursos financeiros (ou humanos) do exterior;
- f) Sensibilizar a comunidade universitária da importância da universidade na região amazônica para troca de experiências com instituições nacionais e internacionais;
- g) Firmar Acordos de Cooperação sempre visando a reciprocidade mútua, sem nenhum tipo de repasse financeiro, com as diversas instituições no âmbito nacional e internacional.

Quadro 88 - Convênio e Termos de Cooperação firmados em 2015

Modalidade	Instituição/País	Objetivo	Vigência
Cooperação	Hospital São Francisco de Assis - HSFA	Estágio para alunos do Curso de Medicina	5 anos
Cooperação	Ministério Público do Estado do Acre - MPAC	Estágio Curricular Obrigatório para os alunos da UFAC	2 anos
Cooperação e apoio	Casa Civil	Intercambio entre alunos do Peru no Brasil.	01 ano
Cooperação	Universidade de Pernambuco – UPE	Estágio curricular obrigatório para os alunos da UFAC	5 anos
Cooperação	Associação Brasileira de Educação Médica – ABEM	Centro de referencia Local para formação pedagógica de preceptores e docentes.	18 meses
Cooperação	Associação Nossa Senhora da Saúde	Estágio Curricular obrigatório aos alunos da UFAC	01 ano
Cooperação	Empresa de engenharia e eletricidade - Etenge	Estágio Curricular obrigatório aos alunos da UFAC	04 anos
Cooperação	Faculdade da Amazônia Ocidental - FAAO	Concessão do uso dos laboratórios da FAAO para os alunos da UFAC.	36 meses
Cooperação	FUNTAC	Cooperação técnico-científica, intercambio de profissionais, realização de pesquisas etc.	05 anos
Cooperação	Santander	Mobilidade para Professores e Alunos.	01 ano
Cooperação	Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal – IDAF	Estágio Curricular obrigatório aos alunos da UFAC	5 anos
Protocolo de Intenções	Instituto Federal do Acre - IFAC	Intercambio de professores e alunos; ações conjuntas de cunho técnico, científico e cultural; facilitação de acesso á infraestruturas.	05 anos
Cooperação	Instituto de Terras do Acre - ITERACRE	Estágio Curricular obrigatório aos alunos da UFAC	05 anos
Cooperação	Santander	Mobilidade Internacional para professores	01 ano
Cooperação	Santander	Mobilidade regional para alunos	01 ano
Cooperação	Universidade do Porto	Cooperação Acadêmica, científica e Cultural	05 anos
Cooperação	Universidade do Porto	Programa de Licenciaturas Internacionais	03 anos
Cooperação	Prefeitura de Assis Brasil	Internato Rural	04 anos
Cooperação	Prefeitura de Feijó	Manutenção dos cursos de graduação no núcleo da UFAC em Feijó.	04 anos
Protocolo de Intenções	Universidade Amazônica de Pando - UAP	Intercambio de professores e alunos; ações conjuntas de cunho técnico, científico e cultural; facilitação de acesso á infraestruturas	-

Cooperação	Santander	Mobilidade para Jovens Professores	01 ano
Cooperação	Santander	Mobilidade Internacional Livre para professores	01 ano
Cooperação	Secretaria de Estado de Extensão Agroflorestal e Produção Familiar - SEAPROF	Estágio Curricular obrigatório aos alunos da UFAC	05 anos
Cooperação	Secretaria Municipal de Educação - SEME	Estágio Curricular obrigatório aos alunos da UFAC	05 anos
Cooperação	Secretaria Estadual de Educação - SEE	Fortalecer e expandir as ações de ensino básico no estado do Acre.	02 anos
Cooperação	Tribunal de Justiça do Acre	Estágio Curricular obrigatório aos alunos da UFAC	01 ano
Cooperação	Santander – TOP Espanha	Mobilidade para Professores e Alunos. – Top Espanha	01 ano

Fonte:ACI,2016.

Outras Informações Consideradas Relevantes pela Unidade

Com o objetivo de inserir cada vez mais a Universidade em um contexto Internacional, no ano de 2015, a Assessoria de Cooperação Interinstitucional participou de fóruns e workshops que tinham como propósito fornecer maiores informações sobre o assunto “Internacionalização das universidades brasileiras” e a troca de ideias e experiências, também no foco da internacionalização.

09/02/2015 – Participação do III Seminário de Internacionalização Universitária.

- Práticas e estratégias de Internacionalização Universitária;

- Workshop de Trabalho PAEC OEA-GCUB 2015

27/04/2015 – Conferencia FAUBAI 2015.

- Conselho de Gestores de Relações Internacionais das IFES

25/11/2015 – I Encontro Internacional Diálogos Brasil-União Europeia.

- Workshop de Relações Internacionais (SESU/CGRIFES)

9.7 Colégio de Aplicação

Criado em 1981, o CAP atende aos cursos de licenciatura da Ufac desde sua criação como campo de estágio para desenvolvimento de Prática de Ensino e aproximação dos sistemas de Ensino Básico e Superior.

Quadro 89 - Resumos dos resultados do Colégio de Aplicação

Área	Vagas ofertadas	Matriculados	Concluintes
Educação Infantil	25	25	22
Ensino Fundamental I	146	146	142
Ensino Fundamental II	226	216	206
Ensino Médio	130	129	104
TOTAL	527	516	474

Fonte: CAp,2016.

Quadro 90 - Atividades de extensão e outros projetos desenvolvidos no Colégio de Aplicação

Título do Projeto/Atividade	Quantidade de docentes envolvidos	Quantidade de alunos envolvidos
Formação continuada	40	20 (da graduação)
Biocamp	10	10(graduação 25 (CAp)
Impactos das enchentes do rio Acre-CAP-UFAC	6	30 CAp
Trace Effects uma ferramenta educacional no processo ensino/aprendizagem em língua Inglesa	2	20 (comunidade)
Inclusão digital para idosos	3	9 (graduação) 40 (comunidade Xapuri) 40 (comunidade Rio Branco)
Projetos de Ensino		
Estilo de vida saudável	2	50
Família no CAp	40	Toda comunidade escolar
Projeto Meio Ambiente	20	Todos alunos
Semana da Criança	10	150
Projeto Consciência Negra	25	Todos alunos
Trilha ecológica no Catuaba	3	60

Fonte: CAp,2016.

Quadro 91 - Docentes que concluíram Pós-Graduação em 2013

Docente	Mestrado (M) / Doutorado (D)	Área de Concentração
Amilton José Freire Queiroz	D	Linguagem
Dionatas Ulises de Oliveira Meneguetti	D	Biologia
Arivaldo D'Ávila de Oliveira	M	
Evanilza Ferreira da Silva	M	Educação
Henrique Hiroto Yokoyama	M	Matemática
Nágila Maria Silva Oliveira	M	Linguagem
Robertsonde Carvalho Borges	M	Matemática
Elaine Costa Honorato	M	Linguagem

Fonte: CAp,2016.

Outras Atividades

Atendimento a estagiários:

✓ Foram atendidos 65 estagiários dos cursos de: Educação Física, Química, Biologia, Pedagogia, Português, Espanhol, Artes, Inglês da UFAC.

Bolsistas

✓ Trabalhamos bolsistas PIBID – 25;

✓ Bolsistas PIBIC Junior – 37.

Desempenho nas avaliações nacionais

ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio);

✓ Em 2015, recebemos o resultado do ENEM 2014, no qual o Colégio de Aplicação foi a melhor escola pública do estado do Acre;

✓ Prova Brasil.

9.8 Parque Zoobotânico

O Parque Zoobotânico - PZ é um órgão integrador da Universidade Federal do Acre – UFAC e objetiva contribuir com o desenvolvimento regional sustentável, considerando a manutenção da biodiversidade e as potencialidades regionais, através do ensino, da pesquisa e da extensão.

O PZ está localizado em uma área de aproximadamente 160 hectares contígua ao complexo arquitetônico do Campus Universitário. Além das atividades de ensino, pesquisa e extensão que se desenvolvem na sua área construída (laboratórios, herbário, viveiro, sala ambiente, e escritórios) o PZ é um espaço de conservação da natureza, sendo o maior fragmento de área verde na cidade de Rio Branco abrigando várias espécies representativas da fauna e flora regional. Por esta razão, ao longo de seus trinta anos de existência, o PZ tem sido uma referência obrigatória para professores e dirigentes de escolas públicas e privadas, além de outras entidades e instituições, quando é necessária a realização de aulas práticas ou vivências em ambientes naturais.

As atividades são desenvolvidas por equipe multidisciplinar, entre docentes, técnicos, e discentes da UFAC e de outras universidades (UNINORTE, FAO, IFAC) e técnicos e pesquisadores das duas instituições conveniadas (INPA – Núcleo de Pesquisa/Acre e o Centro de Pesquisa de Woods Hole). Além disso, trabalha em parceria com outros órgãos públicos e ONGs.

Administrativamente o PZ está estruturado em nove setores, a saber: (1) Administração, (2) Arboreto, (3) Economia, Mercado e Gestão, (4) Educação Ambiental, (5) Herbário, (6) Laboratório de Entomologia, (7) Laboratório de Sementes Florestais, (8) Setor de Estudos da Terra e Mudanças Globais – SETEM e (9) Viveiro de Produção de Mudanças.

Estas atividades são relacionadas com o estudo do uso da terra e mudanças globais no Estado do Acre e nos países vizinhos Peru e Bolívia, especificamente na chamada Região MAP (Madre de Dios, Acre, Pando), pesquisa participativa e educação agro florestal para recuperação de áreas degradadas na zona rural; estudos de tecnologia de sementes e fenologia de espécies florestais, produção de mudas de espécies nativas, estudos botânicos, etnobotânicos e de botânica econômica do estado, estudos entomológicos, bem como atividades de educação ambiental.

Quadro 92 - Projetos em execução

Nome	Prazo de Execução	Responsável
Dinâmica dos incêndios florestais no Estado do Acre (Doutorado)	2013 - 2017	Sonaira Souza da Silva e Philip M. Fearnside
Contribuição da agricultura na ocorrência de incêndios florestais no Estado do Acre	2013 - 2015	Sonaira Souza da Silva
Assessing vulnerability and responses of forest edges to drought in Amazonia	2014 - Atual	Izaya Numata
Instituto Nacional de Serviços Ambientais da Amazônia SERVAMB	2008 - Atual	Irving Foster Brown
Atualização do plano de manejo do PZ	Agosto/2014 a outubro/2016.	Harley Araújo e Verônica Passos
Supressão de árvores que oferecem risco de queda sobre os prédios do PZ	Fevereiro de 2015- maio 2016	Harley Araújo

Fonte: PZ,2016.

Quadro 93 - Ações de Extensão desenvolvidas pelo PZ

Data	Curso/Seminários	Público-Alvo	Nº de Participantes	Horas /Curso
26 a 30 de janeiro de 2015	Oficina sobre Uso de receptor GPS no levantamento de açazeiros.	Produtores familiares do Seringal Benfica	12	24
05 a 08 de junho de 2015	Oficina sobre Sistemas Agroflorestais	Produtores familiares do Seringal Benfica e PA Benfica, Feijó, na Associação de Produtores Rurais do Seringal Benfica	25	32
17 a 18 de outubro de 2015	Oficina sobre implantação de viveiro e produção de mudas	Produtores familiares do Seringal Benfica e PA Benfica, Feijó, na Associação de Produtores Rurais do Seringal Benfica	20	16
Abril de 2015	Curso de identificação de espécies madeireiras	Alunos do Curso de Engenharia Florestal – Campus Rio Branco	25	36
Novembro de 2015	Curso de identificação de espécies madeireiras	Alunos do Curso de Engenharia Florestal – Campus Floresta	25	36
-	Curso de implantação de viveiros e produção de mudas	Alunos dos cursos técnicos em Meio Ambiente e Paisagismo da Uniorte e produtores rurais do ramal Maravilha no município de Feijó	60	120
-	Curso de produção de mudas	alunos de Biologia e Tecnólogos em Gestão Ambiental da Uninorte	25	40
Total			192	304

Fonte: PZ,2016.

Arboreto

O Setor Arboreto realiza atividades de pesquisa, ensino e extensão em manejo de produtos da sociobiodiversidade e recuperação de áreas alteradas. A principal pauta de pesquisa e extensão tem sido a avaliação e o manejo de açaí nativo, demandado pelo Estado, por empresários e por

comunidades. As atividades de pesquisa e extensão em 2015 foram realizadas em uma comunidade de produtores familiares no município de Feijó, escolhida para ser um modelo de referência para a gestão comunitária participativa de açaizeiros nativos. As atividades são financiadas pela WWF-Brasil e apoiadas pela Secretaria de Estado de Extensão Florestal e Produção Familiar (SEAPROF). No projeto há envolvimento de estudantes de graduação de Engenharia Florestal, professores e técnicos da UFAC/PZ, técnicos da Seaprof e WWF-Brasil.

Quadro 94 - Projetos em andamento

Nome	Estruturação do açaí solteiro na área de abrangência do Projeto Sky Protegendo Florestas
Objeto	Parceria técnica entre WWF-Brasil e UFAC/Parque Zoobotânico para estruturação e fortalecimento da cadeia de valor do açaí
Prazo de Execução	Junho/15 a junho/16
Responsável	Andréa Alechandre da Rocha

Fonte: PZ,2016.

Viveiro de Produção de Mudanças

O Viveiro de Produção de Mudanças tem como objetivo geral a produção de mudas de espécies florestais, frutíferas e ornamentais, com enfoque nas espécies nativas, bem como a geração de conhecimentos através do desenvolvimento de pesquisas científicas e sua extensão à população.

Produz anualmente cerca de 30 mil mudas, mas passa atualmente por um processo de adequação de suas estruturas para ampliação de sua capacidade produtiva, tanto em qualidade como em quantidade. As mudas são produzidas por sementes ou estacas (macropropagação), mas com atividades previstas para micropropagação, através da integração com o laboratório de culturas de tecido em desenvolvimento no PZ.

Como atividades desenvolvidas em 2015 destacam-se: coleta de sementes; beneficiamento sementes; semeaduras de sementes; repicagem de mudas; preparação de substratos (barro, pó de serra e esterco); enchimento de saquinhos; limpeza das mudas; adubação foliar nas mudas; manejo de mudas; transporte dos saquinhos para os canteiros; coleta de pó de serra; coleta de esterco; entrega de mudas.

Apoio a alunos, professores, estagiários e bolsistas da UFAC com: informações, mão de obra, materiais e estruturas para trabalhos de pesquisas, além de atendimento a alunos do ensino fundamental e médios e professores das redes estaduais e municipais de educação com informações e palestras.

Desenvolvimento de trabalhos de pesquisas com testes de germinação de várias espécies de sementes e substratos variados

Publicações em 2015: cartilhas sobre implantação de viveiros e produção de mudas.

Quadro 95 - Atividades de ensino e extensão

Atividade	Público alvo	Número de pessoas
Curso em implantação de viveiros e produção de mudas	Alunos do curso de técnico em meio ambiente da Uninorte	18
	Alunos do curso de técnico em paisagismo da Uninorte	20
	Comunidade da associação de produtores rurais do ramal maravilha no município de Feijó	22
Curso de produção de mudas	Curso para alunos de Biologia e Tecnólogos em Gestão Ambiental da Uninorte	25
Apoio a experimentos (materiais, insumos e estruturas, mão de obra e orientação)	Doutorado do IFAC-FIOCRUZ	6
	Orientados do pesquisador Evandro Ferreira Linhares do INPA – Núcleo-AC	4
	Orientados do Prof. Edson Guilherme	6
	Alunos do curso de Engenharia Florestal da UFAC, de disciplina ministrada pelo prof. Nei Sebastião Braga Gomes	26
Estágio curricular e extracurricular	Alunos do curso de Engenharia Agrônômica da UFAC	3
TOTAL		130

Fonte: PZ,2016.

Outras atividades

1. Apresentação das atividades do viveiro para alunos de doutorado das Universidades Peruana, Chilena e Boliviana e de escolas Estadual e Municipal da rede educacional de Rio Branco. Arborizamos e jardinagem DEPASA (ETA 2).
2. Ação de Reflorestamento de uma das margens do igarapé Dias Martins, juntamente com a Educação Ambiental do PZ.
3. Apoio à demarcação e o georreferenciamento dos limites do PZ.
4. Participação do X FORUM MAP

Quadro 96 - Produção e distribuição de mudas

Discrição	Quantidade
Nº coletas de sementes	46
Sementes coletadas	42.505
Nº de sementes	130
Diversidade de espécies trabalhadas	87
Mudas produzidas	18.829
Mudas doadas para escolas e instituições diversas	6.419
Mudas cedidas para UFAC/PREFCAM	803

Fonte: PZ,2016.

Laboratórios de Entomologia

O setor de entomologia objetiva principalmente formar e manter uma coleção ordenada de espécies mortas ou partes corporais desses espécimes, devidamente preservadas para estudos, uma vez que caracteres morfológicos podem ser analisados em espécimes preservados, e que a maioria de toda classificação animal se baseia nesses caracteres.

As principais atividades do setor de entomologia é então, adquirir através de coletas em campo, indivíduos para disponibilização de estudos científicos e o conhecimento da entomofauna local, seja terrestre ou aquática. Assim sendo, pode-se a partir desse conhecimento:

Atividades desenvolvidas:

1. Monitoramento dos enxames no meliponário do PZ a cada 60 dias;
2. 01 viagem de campo para realizar coleta de insetos 10 a 13/04/2015;
3. Triagem dos insetos, identificação e incorporação na coleção entomológica do PZ;
4. 01 Viagem de campo para mapear enxames de abelhas sem ferrão, 09 a 10/05/2015.

Atividades de extensão:

1. Apresentação da coleção entomológica do PZ para 16 Acadêmicos de biologia da UFAC 12/05/2015
2. Apresentação da coleção entomologia e meliponicultura do PZ para alunos cursando o ensino médio, escola Escolar Kids em 29/05/2015
3. Reunião com Extrativistas da Reserva Cazumbá Iracema e ICMBIO, de 22/06/2015
4. Monitoramento dos miliponários da RESEX Cazumbá/Iracema de 09 a 11/09/2015
5. Curso de capacitação em manejo com abelhas sem ferrão, para 20 extrativistas da comunidade Santa Luzia em Cruzeiro do Sul- AC de 28 a 30/12/2015

Laboratório de Sementes Florestais

O Laboratório de Sementes Florestais desenvolve projetos que buscam gerar informações ecofisiológicas de sementes de espécies florestais amazônicas, incluindo-se estudos de germinação,

superação de dormência, armazenamento de sementes e desenvolvimento de plântulas, e fornecer a base para o desenvolvimento de um manejo adequado das sementes nativas. Visa obtenção de conhecimentos técnicos específicos, no sentido de garantir suporte na recomendação da produção em larga escala, para o suprimento das demandas de abastecimento regional de recuperação de áreas alteradas ou degradadas. Realiza atividades de pesquisa envolvendo alunos dos cursos de Biologia, Engenharia Florestal, Agronomia e outros, além de treinamentos e capacitação para extrativistas, índios e pequenos produtores rurais em manejo de sementes florestais.

Quadro 97 - Projetos em execução

Nome	Prazo de Execução	Responsável
Classificação de sementes de copaiba (<i>Copaifera langsdorffii</i>) quanto ao comportamento no armazenamento	2014/2015 – Projeto PIBIC/CNPQ/UFAC Concluído em julho/2015	Marilene de Campos Almeida/ Jamilenia Carvalho Vieira
Efeito do substrato e da camada de cobertura na germinação e vigor de sementes de catuabinha (<i>Abuta grandifolia</i>)	2014/2014- Projeto PIBIC/CNPQ/UFAC- Concluído em julho/2015	Marilene de Campos Almeida/ Luz Patricia Velásquez Dávila
Classificação de sementes de sernambi de índio (<i>Dripetes sp.</i>) quanto ao comportamento no armazenamento	2014/2015 – Projeto PIBIC/UFAC- Concluído em julho/2015	Marilene de Campos almeida; Taylla de Souza Braga
Superação de dormência em sementes de mutamba (<i>Guazuma ulmifolia</i> Lam) - Sterculiaceae	2014/2015 – Projeto PIVIC/UFAC- Concluído em julho/2015	Marilene de Campos Almeida; Bruna Aritana Gomes de Moraes
Viabilidade e vigor de sementes de caranaí (<i>Cheliocarpus chuco</i>) Arecaceae	2014/15- Trabalho de Conclusão de Curso de Engenharia Florestal/UFAC- em andamento	Marilene de Campos Almeida/ Taylla de Souza Braga
Biometria e germinação de sementes de cipó de anta (<i>Pacouria boliviensis</i>) – Apocynaceae	2015- Relatório de Estágio Supervisionado do Curso Técnico Subsequente em Agroecologia – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre- IFAC. Concluído em julho/2015	Marilene de Campos Almeida; Edvania da Silva Vale
Biometria e germinação de sementes de mulungu flamenguista (<i>Ormosia grossa</i>)– Fabaceae	2015- Relatório de Estágio Supervisionado do Curso Técnico Subsequente em Agroecologia – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre- IFAC. Concluído em julho/2015	Marilene de Campos Almeida; Antônia Denislene Alves da Costa
Biometria e germinação de sementes de bacuri vermelho (<i>Garcinia macrophylla</i> Mart.) CLUSIACEAE	2015- Relatório de Estágio Supervisionado do Curso Técnico Subsequente em Agroecologia – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre- IFAC. Concluído em julho/2015	Marilene de Campos Almeida; Gleicia Batista de Souza
Biometria de sementes de <i>Agonandra brasiliensis</i> MIERS	2015- Relatório do Estágio Supervisionado do Curso de Engenharia Florestal- concluído em dezembro/2015	Marilene de Campos Almeida; Keilyson Naazio Oliveira Moraes
Biometria de frutos e sementes e rendimento de polpa de jutaí (<i>Hymenaea coubaril</i> L. var. <i>stilbocarpa</i>) e jatobá (<i>Hymenaea courbaril</i>)	2015/2016- Projeto PIBIC/CNPQ- em andamento	Marilene de Campos Almeida; Luz Patricia Velásquez Davila
Biometria de cachos, sementes e rendimento de polpa de açaí nativo de Feijó-Acre.	2015/2016- Projeto PIBIC/UFAC- em andamento	Marilene de Campos Almeida; Max Randosn Souza e Souza
Comportamento de sementes de mogno (<i>Swietenia macrophylla</i> king.) quanto ao armazenamento	2015/2016- Projeto PIBIC/UFAC- em andamento	Marilene de Campos Almeida; Keilyson Naazio Oliveira Moraes
Predição da tolerância ao dessecamento de sementes de pereiro (<i>Aspidosperma macrocarpon</i> Mart.)	2015/2016- Projeto PIVIC/UFAC- em andamento	Marilene de Campos Almeida; Talisson Silveira da Costa

Fonte: PZ,2016.

Quadro 98 - Atividades de campo e colheita de sementes florestais

Descrição	Localidade	Equipe
Coleta de 1.500 sementes de sernambi de indio (<i>Drypetes</i> sp) e 2.600 sementes de mulungu (<i>Ormosia grossa</i>). Em: 04 a 05/02/2015	Plácido de Castro	Plinio Carlos Mitozo, Francisco Félix Amaral, Marilene de Campos Almeida
Coleta de 1.500 sementes de cajazinha da várzea; 200 sementes de apurú da várzea; 1.00 sementes de camu-camu, 2.700 sementes de estralador miúdo, 2.500 sementes de amarelinho, 2.00 sementes de bacuri vermelho, 2.00 sementes de envireira uva, 3.00 sementes de abiurana na várzea, 3.00 sementes de pau-aranha, 2.500 sementes de frut. De cachorro, 2.300 sementes de abiu da várzea, 800 sementes de coquinho (abacatinho), 1.400 sementes de abiurana amarela, 1.800 sementes de fruto de macaco, 1.500 sementes de araçá laranja. Em: 03 a 06/03/2015	Sena Madureira	Edilson Consuelo de Oliveira, Plinio Carlos Mitozo, Francisco Felix Amaral, José Claudio Albuquerque Braga
Coleta de 1.000 sementes de cajarana Em: 06 a 07/05/2015	Plácido de Castro	Plinio Carlos Mitozo, Francisco Felix Amaral, José Claudio Braga
Reunião com a comunidade para acompanhamento do inventário da área e atividades fenológicas do açai nativo. Em: 29 a 31/05/2015	Feijó	Plinio Carlos Mitozo, Francisco Felix Amaral, Marilene de Campos Almeida,
Fenologia e tomada de dados para localização geográfica das espécies da ACS Humaitá. Em: 13 a 14/07/2015	Porto Acre	Plinio Carlos Mitozo, Marilene de Campos Almeida, Harley Araújo da Silva

Fonte: PZ,2016.

Publicações em 2015:

1. Enciclopédia Biosfera, v. 11, p. 888, 2015;
2. Enciclopédia Biosfera, v. 12, p. 498-509, 2015;
3. Enciclopédia Biosfera, v. 12, p. 485-497, 2015;
4. I Congresso Regional de Pesquisa do Estado do Acre e XXIV Seminário de Iniciação Científica da UFAC- 01 A 03 de julho de 2015- Rio Branco-Acre;
5. XIX Congresso Brasileiro de Sementes – 14 a 17 de setembro de 2015- Foz do Igraçu- PR;
6. X Congresso Norte Nordeste de Pesquisa e Inovação- X CONNEPI- 3 de dezembro de 2015- Rio Branco-Acre;

Herbário

Quadro 99 - Projetos em andamento

Nome	Botânica aplicada: ferramentas para a exploração de plantas com valor econômico nas florestas acreanas
Objeto	Oferecer para a comunidade externa e a comunidade acadêmica da Universidade Federal do Acre atividades teóricas e práticas voltadas para o aprofundamento do conhecimento da flora nativa do Acre com potencial econômico, enfatizando a identificação botânica e a conservação.
Prazo de Execução	1 ano
Responsável	Maria de Nazaré Costa de Macêdo

Fonte: PZ,2016.

Cursos e Seminários: Curso de identificação de espécies madeireiras em abril e novembro de 2015 aos alunos do Curso de Engenharia Florestal – Campus Sede e Floresta.

Visitas e consultas em 2015: 5 consultas por especialistas e pesquisadores, público em visitas orientadas (17)

Educação Ambiental

Quadro 100- Projetos em andamento

Nome	Divulgação e interação científica e cultural na floresta do Parque Zoobotânico em Rio Branco, Acre.
Objeto	Promover e divulgar a flora e a fauna do Parque Zoobotânico.
Prazo de Execução	16/01/2014 a 16/01/2017
Responsável	Marilene de Campos Almeida

Fonte: PZ,2016.

Pesquisas

Quadro 101 - Pesquisas científicas em execução no Parque Zoobotânico em 2015.

Nº	Título do projeto	Coordenador	Unidade Administrativa / Vinculação
1	Estruturação do açaí solteiro na área de abrangência do Projeto Sky Protegendo Florestas	Andréa Alechandre da Rocha	CCBN - PZ
2	Divulgação e interação científica e cultural na floresta do Parque Zoobotânico em Rio Branco, Acre.	Marilene de Campos Almeida	PZ
3	Botânica aplicada: ferramentas para a exploração de plantas com valor econômico nas florestas acreanas	Maria de Nazaré Costa de Macêdo	CCBN - PZ
4	Classificação de sementes de copaiba (<i>Copaifera langsdorffii</i>) quanto ao comportamento no armazenamento	Marilene de Campos Almeida	PZ

5	Efeito do substrato e da camada de cobertura na germinação e vigor de sementes de catuabinha (<i>Abuta grandifolia</i>)	Marilene de Campos Almeida	PZ
6	Classificação de sementes de sernambi de índio (<i>Dripetes</i> sp.) quanto ao comportamento no armazenamento	Marilene de Campos Almeida	PZ
7	Superação de dormência em sementes de mutamba (<i>Guazuma ulmifolia</i> Lam) - Sterculiaceae	Marilene de Campos Almeida	PZ
8	Viabilidade e vigor de sementes de caranaí (<i>Cheliocarpus chuco</i>) Arecaceae	Marilene de Campos Almeida	PZ
9	Biometria e germinação de sementes de cipó de anta (<i>Pacouria boliviensis</i>) – Apocynaceae	Marilene de Campos Almeida	PZ
10	Biometria e germinação de sementes de mulungu flamenguista (<i>Ormosia grossa</i>)– Fabaceae	Marilene de Campos Almeida	PZ
11	Biometria e germinação de sementes de bacuri vermelho (<i>Garcinia macrophylla</i> Mart.) CLUSIACEAE	Marilene de Campos Almeida	PZ
12	Biometria de sementes de <i>Agonandra brasiliensis</i> MIERS	Marilene de Campos Almeida	PZ
13	Biometria de frutos e sementes e rendimento de polpa de jutaí (<i>Hymenaea courbaril</i> L. var. <i>stilbocarpa</i>) e jatobá (<i>Hymenaea courbaril</i>)	Marilene de Campos Almeida	PZ
14	Biometria de cachos, sementes e rendimento de polpa de açaí nativo de Feijó-Acre.	Marilene de Campos Almeida	PZ
15	Comportamento de sementes de mogno (<i>Swietenia macrophylla</i> king.) quanto ao armazenamento	Marilene de Campos Almeida	PZ
16	Predição da tolerância ao dessecamento de sementes de pereiro (b Mart.)	Marilene de Campos Almeida	PZ
17	Dinâmica dos incêndios florestais no Estado do Acre (Doutorado)	Sonaira Souza da Silva e Philip M. Fearnside	Pesquisador Associado
18	Contribuição da agricultura na ocorrência de incêndios florestais no Estado do Acre	Sonaira Souza da Silva	Pesquisador Associado
19	Assessing vulnerability and responses of forest edges to drought in Amazonia	Izaya Numata	Pesquisador Associado
20	Instituto Nacional de Serviços Ambientais da Amazônia SERVAMB	Irving Foster Brown	PZ - Woods Hole

Fonte: PZ,2016.

Quadro 102 - Produção bibliográfica no Parque Zoobotânico em 2015

Nº	Discriminação	Quantidade
1	Artigo Científico	4
2	Resumos em Congressos	12
3	Cartilha	1
4	Outros	22
Total		39

Fonte: PZ,2016.

Quadro 103 - Convênios

Nº do Convênio	Modalidade (Cooperação, Apoio financeiro, etc)	Objeto	Valor	Vigência
1	Cooperação técnica com o Centro de Pesquisa de Woods Hole	Fortalecer capacitação	-	2017
2	Convênio com WWF		-	2019

Fonte: PZ,2016.

Quadro 104 - Atividades junto aos cursos de graduação e pós- graduação

Disciplinas	1
Palestras	2
Extensão	1
Orientação graduação	2
Orientação pós-graduação	1
Total	7

Fonte: PZ,2016.

Participação em eventos científicos: 2 Palestras no X Fórum MAP – Rio Branco, de 9 a 11 de novembro de 2015. Moderação e apresentação de 4 trabalhos no American Geophysical Union (AGU) Fall Meeting – San Francisco, de 14 a 18 de dezembro de 2015.

9.9 Unidade de Tecnologia de Alimentos

Criada em 11 de março de 1985, a Unidade de Tecnologia de Alimentos (Utal), se constitui em um ente Integrador de Assessoria à Reitoria, oferecendo suporte ao ensino e à pesquisa junto aos cursos de graduação e pós-graduação da IFES, bem como à extensão universitária. Além disso, disponibiliza serviços técnico-especializados em análise microbiológica e físico-química de alimentos.

Nesse sentido, a Utal tem buscado priorizar o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e a difusão de conhecimentos técnico-científicos no âmbito da tecnologia de alimentos, contribuindo para a segurança alimentar, a qualidade de vida e o desenvolvimento da agroindústria no Estado do Acre.

Atividades Desenvolvidas:

- ✓ Apoio técnico-científico aos cursos de graduação e pós-graduação da Ufac;
- ✓ Análises de parâmetros físicos, físico-químicos, químicos e microbiológicos via prestação de serviços técnico-especializados no controle de qualidade de água das fontes de água mineral e de poços, bem como de alimentos;
- ✓ Análises de águas e efluentes em atenção a solicitações do Ministério Público Estadual, Instituto de Meio Ambiente do Estado do Acre (IMAC), Secretarias de Meio Ambiente, Fundação de Tecnologia do Estado do Acre (FUNTAC), Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA);
- ✓ Análises de frutos, farinhas, alimentos em geral para apoios aos projetos de Iniciação científica, Trabalhos de conclusão de Curso, Estágios curriculares, dissertações de mestrado da Ufac e de outras instituições dentro e fora do estado;

Análises Laboratoriais

Quadro 105 - Laboratório de Microbiologia:

Atividade	Quantidade de atendimentos em 2015
Análises de parâmetros em águas e alimentos com emissão de laudos de controle de qualidade	894

Fonte: UTAL,2016.

Quadro 106 - Laboratório de Análises Físico-Químicas:

Atividade	Quantidade de atendimentos em 2015
Análises de parâmetros em águas e alimentos com	818

emissão de laudos de controle de qualidade	
--	--

Fonte: UTAL,2016.

Apoio a Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Quadro 107 - Atividades de Ensino:

Nº	Data	Atividade/Curso vinculado	Nº de participantes
01	jan/2015	disciplina: estágio supervisionado curso de geografia	01
02	abril/2015 até julho/2015	disciplina: estágio supervisionado curso de medicina veterinária	01
03	maio/2015	disciplina: processamento de produtos agropecuários curso de engenharia agrônômica	20
04	out/2015	estágio voluntario curso de engenharia agrônômica	01
05	dez/2015	visita técnica curso técnico em agroindústria instituto dom Moacyr	30

Fonte: UTAL,2016.

Quadro 108 - Atividades de Pesquisa e Extensão

Nº	Mês	Temas/Curso Vinculado	Nº De Participantes
01	Março	propriedades físico-químicas de polpa in natura de resíduos de coco verde mestrado cita	01
02	Abril	avaliação da qualidade do açaí comercializado em rio branco – acre curso de nutrição	02
03	Maio	detecção de microrganismos em refeições ofertadas em creches na cidade de rio branco acre - Pibic	02
04	Junho a setembro	estudo do padrão de potabilidade da água distribuída pelas estações de tratamento de água do município de rio branco - acre	01
04	Outubro	avaliação da qualidade físico-química e microbiológica de mel produzido nos municípios do acre mestrado em saúde e produção animal	01
05	Novembro	projetos de pesquisa e extensão NUPA/Ifac	01
06	Outubro a dezembro	avaliação da funcionalidade de néctar de polpa integral de açaí do noroeste do estado do acre Doutorado Bionorte	01
07	Ano 2015	análise fito química e efeitos cardiovasculares do extrato hidro alcoólico de uncaria tomentosa (willd.) dc em ratos mestrado cita	01
08	Ano 2015	estudo farmacológico das atividades analgésica, anti-inflamatória, antiedematogênica, antiulcerogênica, antihipertensiva do extrato etanólico da calycophyllum spruceanum (benth.) hook f. schum.mestrado cita	01

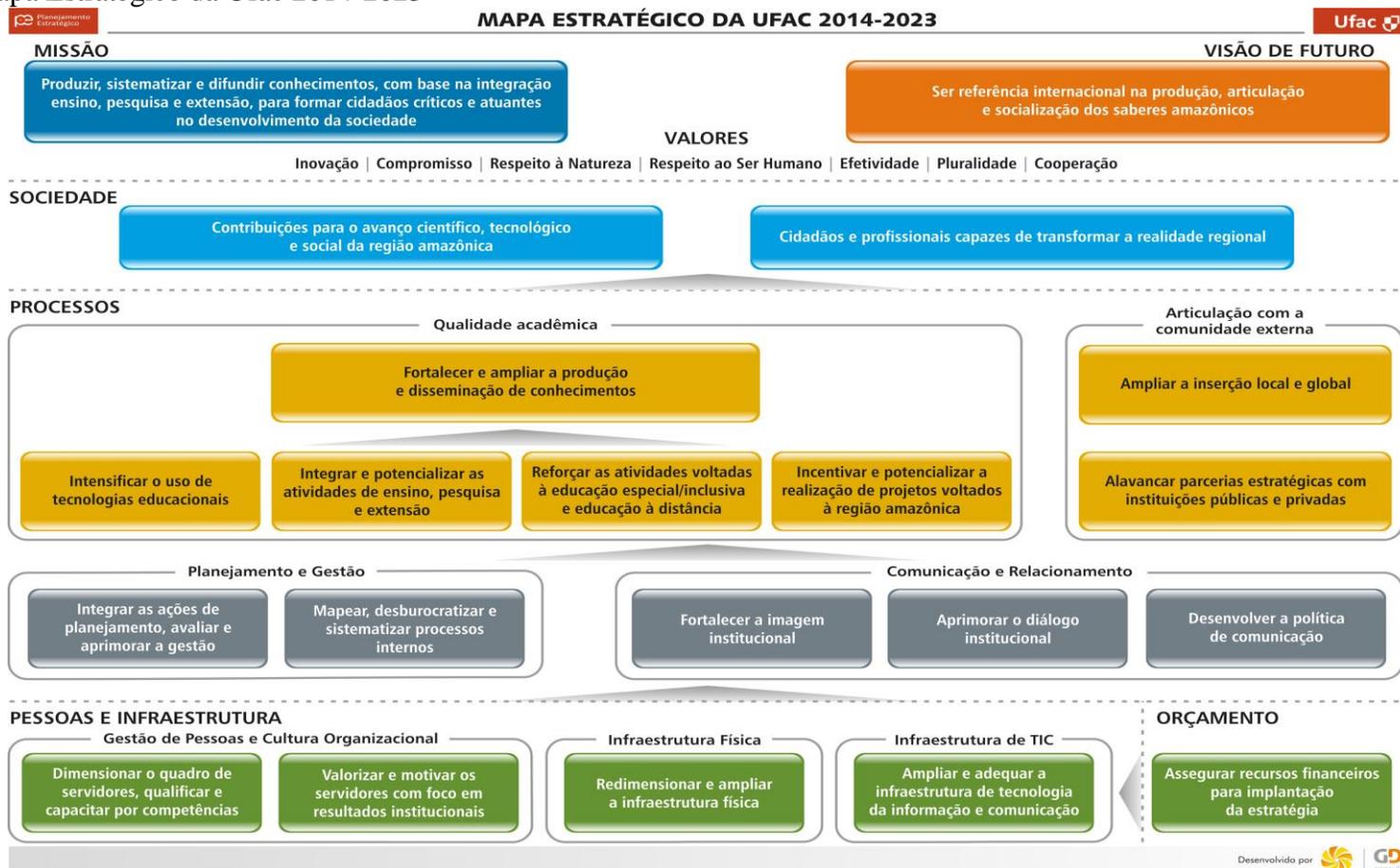
Fonte: UTAL,2016.

Prestação de serviços para comunidade externa.

Além de fornecer apoio técnico-científico aos cursos de graduação e pós-graduação da UFAC, a Utal também realiza, com regularidade, análises de parâmetros em águas e alimentos com emissão de laudos de controle de qualidade para a comunidade externa, desde pessoas físicas a diversas empresas, tais como Água Mineral Monte Mário, Peixes da Amazônia, Frigorífico JBS., supermercados e outras.

10. ANEXOS E APÊNDICES

Figura 02 – Mapa Estratégico da Ufac 2014-2023





MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
 SUBTÍTULO 26275 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE - FUNDAÇÃO
 ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
 EXERCÍCIO 2016
 PERÍODO Anual
 EMISSÃO 11/03/2016
 VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
Receitas Orçamentárias	2.064.787,66	1.962.480,81	Despesas Orçamentárias	205.174.008,30	284.764.477,07
Ordinárias	1.782.903,06	178.627,35	Ordinárias	26.692.916,02	84.647.867,14
Vinculadas	282.946,71	1.783.853,46	Vinculadas	178.481.092,28	200.116.609,93
Educação		39,95	Educação	138.375.416,28	160.882.413,03
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	282.946,71	1.783.813,51	Seguridade Social (Exceto RGPS)	40.105.676,00	363.950,88
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-1.062,11	-	Operação de Crédito		34.010.461,98
			Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas		3.210.413,71
			Outros Recursos Vinculados a Fundos		1.649.370,33
Transferências Financeiras Recebidas	47.167.962,68	284.668.073,78	Transferências Financeiras Concedidas	1.784.304,12	257.120,70
Resultantes da Execução Orçamentária	38.502.320,88	255.773.490,26	Resultantes da Execução Orçamentária	1.401,06	78.453,40
Repasse Recebido	38.502.320,88	255.773.490,26	Repasse Concedido	1.401,06	78.453,40
Independentes da Execução Orçamentária	8.665.641,80	28.894.583,52	Independentes da Execução Orçamentária	1.782.903,06	178.667,30
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	8.217.986,50	28.122.306,42	Movimento de Saldos Patrimoniais	1.782.903,06	178.667,30
Movimentação de Saldos Patrimoniais	447.655,30	772.277,10	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-			
Recebimentos Extraorçamentários	167.219.664,45	26.560.330,65	Despesas Extraorçamentárias	9.224.312,09	27.161.106,47
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	890.290,12	2.345.201,07	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	3.137.028,19	2.215.549,09
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	166.304.974,54	24.139.160,69	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	6.071.715,53	24.869.588,49
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	15.568,37	75.968,89	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	15.568,37	75.968,89
Outros Recebimentos Extraorçamentários	8.831,42	-	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Demais Recebimentos	8.831,42	-			
Saldo do Exercício Anterior	10.637.300,94	9.629.119,94	Saldo para o Exercício Seguinte	10.907.091,22	10.637.300,94
Caixa e Equivalentes de Caixa	10.637.300,94	9.629.119,94	Caixa e Equivalentes de Caixa	10.907.091,22	10.637.300,94
TOTAL	227.089.715,73	322.820.005,18	TOTAL	227.089.715,73	322.820.005,18

Quadro 110 – Balanço Orçamentário

 MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOUREIRO NACIONAL				
TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS SUBTÍTULO 26275 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE - FUNDAÇÃO ORGÃO 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO SUPERIOR EXERCÍCIO 2016 PERÍODO Anual EMISSÃO 11/03/2016 VALORES EM UNIDADES DE REAL				
RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	2.277.916,00	2.277.916,00	2.064.787,66	-213.128,34
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	381.314,00	381.314,00	123.797,59	-257.516,41
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	381.314,00	381.314,00	107.717,34	-273.596,66
Valores Mobiliários	-	-	16.080,25	16.080,25
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-

Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	421.426,00	421.426,00	145.604,00	-275.822,00
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	421.426,00	421.426,00	145.604,00	-275.822,00
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	1.216.999,00	1.216.999,00	-	-1.216.999,00
Outras Receitas Correntes	258.177,00	258.177,00	1.795.386,07	1.537.209,07
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	-	-
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	258.177,00	258.177,00	1.795.386,07	1.537.209,07
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	2.277.916,00	2.277.916,00	2.064.787,66	-213.128,34
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-

Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	297.090.301,00	297.614.236,00	205.174.008,30	38.869.033,76	37.978.743,64	92.440.227,70
TOTAL	297.090.301,00	297.614.236,00	205.174.008,30	38.869.033,76	37.978.743,64	92.440.227,70

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	4.161.976,47	12.963.528,13	6.030.866,15	4.506.610,25	134.892,05	12.484.002,30
Pessoal e Encargos Sociais	-	324.645,01	104.947,04	104.947,04	-	219.697,97
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	4.161.976,47	12.638.883,12	5.925.919,11	4.401.663,21	134.892,05	12.264.304,33
DESPESAS DE CAPITAL	15.288.938,46	11.175.632,56	4.196.144,08	1.565.105,28	-	24.899.465,74
Investimentos	15.288.938,46	11.175.632,56	4.196.144,08	1.565.105,28	-	24.899.465,74
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	19.450.914,93	24.139.160,69	10.227.010,23	6.071.715,53	134.892,05	37.383.468,04

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	27.135,06	3.189.060,48	2.502.424,98	58.925,30	654.845,26
Pessoal e Encargos Sociais	-	68.111,77	68.111,77	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	27.135,06	3.120.948,71	2.434.313,21	58.925,30	654.845,26
DESPESAS DE CAPITAL	-	2.515.550,98	634.603,21	-	1.880.947,77

Investimentos	-	2.515.550,98	634.603,21	-	1.880.947,77
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	27.135,06	5.704.611,46	3.137.028,19	58.925,30	2.535.793,03

Quadro 111 – Balanço Patrimonial

 MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL					
TÍTULO		BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS			
SUBTÍTULO		26275 - FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE - FUNDAÇÃO			
ORGÃO SUPERIOR		26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO			
EXERCÍCIO		2016			
PERÍODO		Anual			
EMISSÃO		11/03/2016			
VALORES EM UNIDADES DE REAL					
ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
ATIVO CIRCULANTE	22.420.208,39	21.376.985,11	PASSIVO CIRCULANTE	7.645.529,27	5.737.020,03
Caixa e Equivalentes de Caixa	10.907.091,22	10.637.300,94	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	1.000,00	68.420,36
Créditos a Curto Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	10.285.100,50	9.581.395,85	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	6.519.382,48	4.950.193,99
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
Estoques	1.228.016,67	1.158.288,32	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	Provisões de Curto Prazo	-	-
			Demais Obrigações a Curto Prazo	1.125.146,79	718.405,68
ATIVO NÃO CIRCULANTE	158.449.518,49	154.260.059,28	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-

Propriedades para Investimento	-	-	Provisões de Longo Prazo	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	Resultado Diferido	-	-
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	7.645.529,2	5.737.020,0
				7	3
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-			
Demais Investimentos Permanentes	-	-	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
Imobilizado	158.357.538	154.168.07	Reservas de Capital	-	-
	,49	9,28	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Bens Móveis	74.112.470,	71.866.453,	Reservas de Lucros	-	-
	76	07	Demais Reservas	-	-
Bens Móveis	74.112.470,	71.866.453,	Resultados Acumulados	173.224.19	169.900.02
	76	07	Resultado do Exercício	7,61	4,36
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-	-	Resultados de Exercícios Anteriores	5	34
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	4,36	9,43
Bens Imóveis	84.245.067,	82.301.626,	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	173.224.19	169.900.02
	73	21		7,61	4,36
Bens Imóveis	84.406.274,	82.456.148,			
	73	34			
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-161.207,00	-154.522,13			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	91.980,00	91.980,00			
Softwares	-	-			
Softwares	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	91.980,00	91.980,00			

Marcas, Direitos e Patentes Industriais	91.980,00	91.980,00			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	180.869.726,88	175.637.044,39	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	180.869.726,88	175.637.044,39
ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO			ESPECIFICAÇÃO		
2016			2015		
ATIVO FINANCEIRO	10.907.091,22	10.637.300,94	PASSIVO FINANCEIRO	207.123.357,15	49.327.095,65
ATIVO PERMANENTE	169.962.635,66	164.999.743,45	PASSIVO PERMANENTE	55.320,00	-
SALDO PATRIMONIAL	26.308.950,27		SALDO PATRIMONIAL		126.309.948,74
Quadro de Compensações					
ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO			ESPECIFICAÇÃO		
2016			2015		
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
2016			2015		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	17.338.284,81	16.183.472,79	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	66.507.259,24	16.222.439,24
Execução dos Atos Potenciais Ativos	17.338.284,81	16.183.472,79	Execução dos Atos Potenciais Passivos	66.507.259,24	16.222.439,24
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	-	-	Garantias e Contragarantias Concedidas a Executar	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres a Rec.	17.248.284,81	16.093.472,79	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congêneres a Liberar	1.381.976,60	569.856,10
Direitos Contratuais a Executar	90.000,00	90.000,00	Obrigações Contratuais a Executar	65.125.282,64	15.652.583,14

Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	17.338.284,81	16.183.472,79	TOTAL	66.507.259,24	16.222.439,24
DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL					
DESTINAÇÃO DE RECURSOS			SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO		
Recursos Ordinários			-27.705.118,20		
Recursos Vinculados			-168.511.147,73		
Educação			-143.412.648,97		
Seguridade Social (Exceto RGPS)			-32.128.236,80		
Operação de Crédito			659,80		
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas			8.650.530,51		
Outros Recursos Vinculados a Fundos			-1.621.452,27		
TOTAL			-196.216.265,93		

Quadro 112 – Demonstrações dos fluxos de caixa

 <p>MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL</p>			
TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS		
SUBTÍTULO	26275 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE - FUNDAÇÃO		
ORGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO		
EXERCÍCIO	2016		
PERÍODO	Anual		
EMIÇÃO	11/03/2016		
VALORES EM UNIDADES DE REAL			
		2016	2015
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES		2.469.498,77	24.968.345,97
INGRESSOS		49.257.150,13	286.706.523,48
Receitas Derivadas e Originárias		2.064.787,66	1.012.480,81
Receita Tributária		-	-
Receita de Contribuições		-	-
Receita Patrimonial		107.717,34	418.757,73
Receita Agropecuária		-	-
Receita Industrial		-	-
Receita de Serviços		145.604,00	298.775,50
Remuneração das Disponibilidades		16.080,25	7.424,22
Outras Receitas Derivadas e Originárias		1.795.386,07	287.523,36

Transferências Correntes Recebidas	-	950.000,00
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	950.000,00
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos das Operações	47.192.362,47	284.744.042,67
Ingressos Extraorçamentários	15.568,37	75.968,89
Transferências Financeiras Recebidas	47.167.962,68	284.668.073,78
Demais Recebimentos	8.831,42	-
DESEMBOLSOS	-46.787.651,36	-261.738.177,51
Pessoal e Demais Despesas	-40.502.349,46	-233.140.526,82
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-8.747.237,23	-55.176.935,43
Saúde	-	-16.260,00
Trabalho	-	-
Educação	-31.745.992,86	-177.906.456,76
Cultura	-9.119,37	-40.874,63
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-

Transferências Concedidas	-4.485.429,41	-28.264.561,10
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-4.432.078,10	-27.402.078,86
Outras Transferências Concedidas	-53.351,31	-862.482,24
Outros Desembolsos das Operações	-1.799.872,49	-333.089,59
Dispêndios Extraorçamentários	-15.568,37	-75.968,89
Transferências Financeiras Concedidas	-1.784.304,12	-257.120,70
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-2.199.708,49	-23.960.164,97
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-2.199.708,49	-23.960.164,97
Aquisição de Ativo Não Circulante	-2.199.708,49	-23.868.184,97
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-	-91.980,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	269.790,28	1.008.181,00
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	10.637.300,94	9.629.119,94
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	10.907.091,22	10.637.300,94

Quadro 113 – Demonstrações das mutações do patrimônio líquido



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2016	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Quadro 114 – Demonstrações das variações patrimoniais

 MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		
TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS	
SUBTÍTULO	26275 - FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE - FUNDAÇÃO	
ORGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO	
EXERCÍCIO	2016	
PERÍODO	Anual	
EMIÇÃO	11/03/2016	
VALORES EM UNIDADES DE REAL		
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2016	2015
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	49.241.827,15	286.847.839,16
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	253.519,34	717.533,23
Venda de Mercadorias	95,00	4.927,00
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	253.424,34	712.606,23

Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	16.080,25	7.424,22
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	16.080,25	7.424,22
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	47.167.962,68	285.625.095,04
Transferências Intragovernamentais	47.167.962,68	284.668.073,78
Transferências Intergovernamentais	-	950.000,00
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	-	7.021,26
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	8.878,81	210.263,31
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	-	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	8.878,81	210.263,31
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	1.795.386,07	287.523,36
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	1.795.386,07	287.523,36
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	45.917.653,90	265.573.263,82
Pessoal e Encargos	27.001.125,90	166.396.011,01
Remuneração a Pessoal	20.430.704,15	129.998.153,53
Encargos Patronais	4.365.990,14	27.466.398,44
Benefícios a Pessoal	2.099.484,57	8.238.273,43
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	104.947,04	693.185,61
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	8.778.223,10	55.263.991,08
Aposentadorias e Reformas	7.329.741,55	45.904.387,84
Pensões	1.421.836,41	9.285.123,28
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	26.645,14	74.479,96
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	6.911.022,07	32.583.684,63

Uso de Material de Consumo	713.624,07	2.819.208,42
Serviços	6.190.713,13	29.733.047,65
Depreciação, Amortização e Exaustão	6.684,87	31.428,56
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	2.808,31	4.529,87
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	2.610,31	4.529,87
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	198,00	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	1.810.304,81	279.845,34
Transferências Intragovernamentais	1.784.304,12	257.120,70
Transferências Intergovernamentais	26.000,69	22.724,64
Transferências a Instituições Privadas	-	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	-	3.638.342,23
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	-	5.273,51
Desincorporação de Ativos	-	3.633.068,72
Tributárias	6.469,25	79.110,13
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	2.846,23	53.500,25
Contribuições	3.623,02	25.609,88
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	1.407.700,46	7.327.749,53
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	1.403.620,00	7.314.564,94
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	4.080,46	13.184,59
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	3.324.173,25	21.274.575,34

VARIÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2016	2015